ANNO XLVIII. NUMERO 76 — QUINTA FEIRA 4 DE ABRIL DE 1872.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem..	24$000
Cada numero avulso	320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.

Por tres mezes adiantados	6$750
Por seis ditos idem	13$500
Por nove ditos idem	20$250
Por um anno idem	27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no [illegible]; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Augusto Gomes da Silva, na Parahyba; Antonio José [illegible], na [illegible] da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagôas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Cerquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Repartição da policia

2ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de abril de 1872.

N. 613. — Illm. e Exm. Sr. — Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado de S. José, Lourenço, escravo do Dr. Augusto Henrique da Silva, por ter sido encontrado depois de 9 horas da noute sem bilhete de seu senhor.

Durante a noute de hontem foi tomado um canivete de mola.

Deus guarde á V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro João José de Oliveira Junqueira, presidente da provincia. — O chefe de policia, *Domingos Monteiro Peixoto.*

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE ABRIL DE 1872

Noticias da Europa.

Hontem pela manhãa chegou de Liverpool por Lisbôa o vapor inglez *Gladiator*, trazendo datas de Lisbôa até 19 de março, cinco dias mais modernas que as trazidas pelo *Boyne*. São as seguintes as noticias:

GRAN-BRETANHA.

Chegou no dia 12 a Inglaterra o paquete inglez *Baltic*, em que vem a resposta do governo americano á nota de lord Granville.

O *New-York Times* julga poder asseverar que esse documento não poderá nunca ser interpretado pela Inglaterra em sentido de hostilidade; que o gabinete de Washington adoptou um tom essencialmente pacifico, e deixa entrever ao gabinete inglez uma sahida honrosa da falsa posição em que o collocaram as negociações de Washington. « A resposta do gabinete americano, diz o mencionado jornal, declara que o presidente Grant « está disposto a submetter-se em tudo á commissão de Genebra. O governo inglez póde estar « convencido de que o governo dos Estados-Unidos, mais do que obter uma indemnisação qualquer, deseja vêr definitivamente resolvida pelo « tribunal de arbitros a questão de direito internacional que constitue o fundo do letigio. »

O *New-York Times* entende que esta resposta apasiguará a controversia que se tinha levantado em termos bastante violentos.

O governo inglez ainda não deu conhecimento official do texto da nota diplomatica.

O *Daily News* defende um novo alvitre para se dar solução ao negocio do *Alabama*. No caso dos Estados-Unidos declararem não poder retirar as suas reclamações em respeito aos prejuizos indirectos, entabolar-se-hiam novas negociações para completar o tratado de Washington aproveitando a experiencia do passado.

— O governo inglez está em ajustes com o dos Estados-Unidos para a reciprocidade dos direitos e obrigações dos navios de uma nação nas aguas da outra.

= Foi rejeitada na camara dos communs por 234 votos contra 63 para fazer uma reducção de vinte mil homens no effectivo do exercito e outra do Sr. Muntz para reduzir dez mil por 216 votos contra 67.

— Repetem-se os *meetings* contra a lei que os prohibe nos jardins publicos. N'um meeting que se reunio em Hy de Park, sob a presidencia do Sr. Odger, foi queimada uma cópia da lei entre os applausos dos assistentes. Falla-se n'um meeting dos eleitores do Sr. Ayrton, que foi quem propoz a lei, afim de darem o seu parecer sobre o procedimento do seu deputado.

— O'Connor, o autor do attentado contra a rainha, vai brevemente ser julgado pelo tribunal central criminal. Crê-se que no proprio interesse do accusado se não fará deligencia alguma para o fazer passar por doudo;—neste caso passaria o resto de seus dias em alguma das casas de saude—em quanto que sendo condemnado, a pena não poderá exceder a sete annos de servidão penal.

O'Connor declarou que não queria matar a rainha, porque nesse caso lhe succederia o principe de Galles, e tudo ficava na mesma.

— Continua a sua propaganda contra a educação secular, o partido catholico. Por occasião dos feitos de D. Patrich patrono da Irlanda, publicou o primaz cardeal Gullen uma pastoral convidando as suas ovelhas a não permittirem que « as almas dos « seus filhos, resgatadas pelo preciosissimo sangue de Jesus Christo sejam maculadas pelas theorias perversas de philosophos mentirosos.»

= O *Daily News* publica um telegramma da India que o assassino de lord Mayo declarou não ter complices, e que tirando a vida ao vice-rei, não fez mais que seguir o seu destino e obedecer ás ordens de Deus.

Na India todos os funccionarios civis e militares tomaram luto que durará um anno.

HESPANHA.

A *Gazeta Official* publica uma circular do Sr. Sagasta aos governadores das provincias a respeito da colligação das opposições; estabelece um paralello entre os intuitos da colligação e os do governo; recommenda aos governadores escrupuloso respeito á lei, energia e decisão nas autoridades para a fazerem respeitar pelos adversarios; diz que em frente da bandeira dos colligados, onde nenhum partido ousa inscrever as suas aspirações, desfralda o governo a sua com a divisa de liberdade constituição de 1869, dynastia de Saboia e integridade de territorio.

A assembléa federal republicana, reunida em Madrid para resolver que attitude deveria tomar nas proximas eleições o partido republicano, rejeitou a abstenção eleitoral e approvou por unanimidade uma proposta do Sr. Castellar para que em presença das provocações do governo attentatorias da honra dos Hespanhóes, e da dignidade dos partidos, se nomeasse uma commissão composta de sete representantes encarregados de pactuar uma colligação nacional.

A commissão ficou composta dos Srs. Pyy Margal, Castellar, Figueras, Rispa, Chao, Garrido e Garcia Lopez.

Os carlistas e os affonsinos tambem nomearam igual numero de deputados para se entenderem com os republicanos e os zwillistas.

Os jornaes carlistas publicam o manifesto eleitoral do partido catholico-monarchico. Diz que o duque de Madrid ponderou detidamente que attitude convinha mais ao proprio partido carlista na propria luta eleitoral, e, depois de maduro conselho, ouvindo muitas opiniões, e attendendo ao principal interesse de todos, resolveu que o partido carlista concorra á urna, decidida e energicamente e promova com empenho a derrota do governo e a todo o custo envie á futura assembléa uma representação numerosa, decidida e compacta das idéas, sentimentos e desejos do verdadeiro povo hespanhol. Faz depois varias considerações pretendendo demonstrar que chegou a hora em que em toda a Hespanha, desde Cadix até aos Pyreneus, e além dos mares fluctua unica e triumphante a bandeira de Deus, de Hespanha e do rei, terminando:—*O duque de Madrid fallou! Carlistas, por agora, á urna! mais tarde onde Deus nos chamar!*

A reunião eleitoral dos ministeriaes foi muito numerosa e enthusiastica; assistiram Serrano Zaballa, Ulloa, Balanguer, Montejo e os principaes unionistas. Candau e Serrano fizeram declarações muito applaudidas em favor da revolução e da dynastia. Foi approvada a lista do comité eleitoral.

Celebrou-se tambem a reunião dos representantes dos partidos colligados, concordando nas bases da colligação estabelecendo que cada partido conservasse integralmente os seus principios e aspirações; tomaram como base para as candidaturas eleitoraes a opinião da maioria dos eleitores da opposição, e os resultados das eleições geraes anteriores; apresentar-se-ha em cada districto um candidato unicamente.

— Em resultado das communicações trocadas entre a França e a Hespanha, decidio-se que a lei franceza estabelecendo o augmento de direito de bandeira, não é applicavel á Hespanha; em vista disto os navios das duas nações serão admittidos em ambos os paizes comprehendendo as Baleares e as Canarias, sem augmento de direitos de bandeira.

— O *Times* publica uma carta de Marcoato provando as vantagens do tratado de commercio com a Peninsula, para diminuir os direitos prohibitivos dos vinhos hespanhóes e portuguezes.

FRANÇA.

A assembléa nacional approvou por 501 votos contra 104 o art. 1.º da lei relativa a *Internacional* na sessão do dia 13, na sessão seguinte votou o resto do projecto.

Começou a discussão do orçamento. Benoist d'Azy, presidente da commissão de orçamento, diz que se não sabe ainda sobre que se hão de ainda lançar 140 milhões de impostos. Muitos membros recommendam economia.

O Sr. Thiers disse que o orçamento era pesado, mas que era herança do passado; que a reorganisação do exercito occasiona um accrescimo transitorio de despezas.

O governo reorganisa o exercito, não para fazer guerra mas para aproveitar as lições da experiencia.

Foi já encerrada a discussão na generalidade.

— O Sr. Grivat apresentou o relatorio sobre o projecto de lei de imprensa de Lefranc. Ha modificações importantes ao projecto do governo. Lefranc declarou que o governo não fará nem questão governamental, nem ministerial da approvação do projecto.

— A discussão das petições catholicas foi de novo adiada.

Monsenhor Dupauloup pedio no dia 16 á assembléa que fixasse dia para a discussão das petições catholicas.

= A assembléa dos accionistas do canal de Suez reconheceu que o conselho de administração tinha procedido conforme os estatutos, assentando as novas bases de cobrança de direitos, e recusando converter a sociedade, actualmente universal, em sociedade anonyma franceza.

— As ferias parlamentares começam no dia 29 de março e terminam a 28 de abril.

O Sr. Thiers recebeu os principes de Galles no dia 13:—partiram no dia 14 para Marselha.

— O novo ministro francez junto ao Santo Padre o Sr. Fournier, já teve a sua entrevista de despedida do Sr Thiers, e vai partir para Roma.

— O clero alsaciano não quiz cantar o *Te-Deum* para celebrar o anniversario do imprerador Guilherme.

ITALIA.

No dia 10 em uma audiencia publica disse o Papa que os males da igreja datam de 1848, épocca em que principiou a corromper-se o espirito publico; que anteriormente Roma e a Italia acclamavam a igreja e o Pontifice; e concluio dizendo que era impossivel coexistirem dous padres em Roma.

As ultimas noticias confirmam que o Papa esta resolvido a continuar a residir no Vaticano.

Desmente se a noticia de ter sua santidade pedido a Inglaterra autorisação para fixar a sua residencia em Malta.

O nuncio de Paris mgr. Chigi chegou a Roma, a tempo de assistir os ultimos momentos de seu irmão o principe Caetano Chigi. Regressa a Paris.

O conde de Harcourt, ministro francez junto de sua santidade foi a França, unicamente para assistir a sessão do conselho geral do seu departamento. Regressa em breve ao seu posto.

O ministro allemão o conde de Arnim está em Roma e será brevemente recebido pelo pontifice.

— Não é verdade ser nomeado ministro da Italia em Versailles o Sr. Minghetti, porque não podia abandonar as discussões das camaras por isso que é o relator das propostas de fazenda.

A camara principiou no dia 11 a discussão daquellas propostas.

Assegura-se que ha perfeito accôrdo entre o Sr. Sella e o parlamento, excepto na proposta relativa ao serviço da thesouraria.

A commissão respectiva da camara dos deputados deu parecer favoravel sobre os requerimentos para a abolição dos dizimos.

Celebrou-se uma convenção com a França para estabelecer estações internacionaes nos pontos onde os caminhos de ferro se unem na fronteira.

— O governo destinou 500 mil francos para as despezas com a exposição de Vienna.

— O ministro da marinha deu ordem para se armarem duas esquadras, uma em Spezzia e outra em Napoles.

— Chegou no dia 8 a Napoles o conde de Molke.

— Foi posta a disposição do principe Frederico Carlos uma fragata para o conduzir a Sicilia.

Muitos deputados pertencentes a differentes fracções da camara apresentaram uma moção exprimindo a dôr nacional pela morte de Mazzini.

O presidente fez a apologia delle como escriptor e grande patriota, incansavel e ardente promotor da liberdade e independencia da Italia. A moção foi votada por unanimidade.

— No dia 16 abre-se o caminho de ferro de Ventimilla a Menton.

PAIZES BAIXOS.

A segunda camara dos estados geraes dos Paizes Baixos, approvou por 37 contra 34, um projecto de lei supprimindo as penas estabelecidas pelo codigo penal contra as colligações de operarios. A opposição para combatter a proposta do governo invocava as machinações da Internacional.

Sendo interrogado o governo ácerca do que faria se os habitantes da colonia de Elmina cedida á Inglaterra não quizessem reconhecer a cessão, respondeu um dos ministros, que nem a Hollanda nem a Inglaterra se correriam as armas para darem execução ao tratado celebrado entre os dous paizes.

SUECIA.

Tem-se discutido a questão de saber se a corôa tem direito para declarar a guerra. O art. 44 da constituição confere esse direito ao rei, depois de ouvido o ministro dos negocios estrangeiros e outros membros do conselho de estado. A commissão da Dieta propoz agora a seguinte modificação:

« O rei só póde entrar em negociações com as potencias estrangeiras depois de ouvido o parecer do conselho de estado. »

Realmente os grandes interesses dos povos, que a guerra sacrifica não podem estar unicamente dependentes do arbitrio dos monarchas que muitas vezes, por interesses dynasticos ou sympathias pessoaes, levam as nações sobre que reinam a desastres como os que subverteram a grandeza e prosperidade da França.

Parece que o rei anda já algum tempo doente, e parece que affectado de um modo [illegible]. Dirigem-se todas as attenções para o herdeiro presumptivo. Carlos XV não tem herdeiro masculino, mas unicamente uma filha, [illegible] o rei da Dinamarca; parece pois proximo a realisar-se união scandinava.

Esta união encontra porém graves difficuldades da parte da Prussia, que não [illegible] vêr com bons olhos a reunião dos povos [illegible] testam.

Os inimigos da união scandinava, apresentam a candidatura do duque de Ostrogothia irmão do rei, e que tem filhos varões, dado o caso de succumbir o rei da suecia.

SUISSA.

Chegaram a accordo os dous conselhos da assembléa nacional suissa a respeito de varios artigos da constituição. Os outros sobre que se não pôde chegar a um accordo, são, como era de esperar, rodeado do projecto, que vai ser submettido em globo á sancção do povo. Esperava-se que o plebiscito teria lugar em capitulos separados.

A medida que provocou maiores e mais ardentes debates foi a suppressão do direito *ad referendum* dos conselhos cantonaes, por ser incompativel com o *referendum popular*.

O Sr. Dubs que é um dos membros mais distinctos do conselho federal, onde serve ha onze annos, e que considera aquella suppressão como a sentença de morte do federalismo helvetico, apresentou a sua demissão, que a assembléa regeitou por 73 votos contra 63.

O Sr. Dubs consentio em ficar até a proxima sessão.

A reforma da constituição foi approvada no conselho nacional por 66 votos contra 36, e no conselho dos estados por 23 contra 18. As camaras federaes encerraram-se no dia 5.

A constituição será sugeita ao plebiscito no dia 12 de maio.

Dizem de Zurich que as ligas maçonicas de Mulhouse, tendo recebido ordem do prefeito allemão de Colmar, para se separarem do Grande Oriente francez protestaram contra essa intimação.

ALLEMANHA.

O conde de Bismark alcançou na camara dos senhores completa victoria na questão da inspecção das escolas pelo estado.

A lei tal qual fôra approvada pela camara dos deputados reunio na camara alta a enorme maioria de 125 votos contra 76.

— A camara dos deputados de Saxonia, approvou uma emenda á lei organica sobre o ensino, que está discutindo; tornando as escolas accessiveis á sociedade, sem distincção de cultos.

A camara adoptou igualmente uma disposição dispensando os alumnos de seguirem o ensino religioso dado nas escolas, em certos e determinados casos; e outra tomando gratuita a instrucção nas terras que assim o solicitarem.

— A camara do grão-ducado de Bade approvou um projecto de lei de iniciativa parlamentar, a que o governo adherira, pelo qual são excluidos do ensino publico os membros das ordens religiosas e das confrarias. Tambem não poderão fazer missões sem autorisação do governo.

—O governo badense foi interpellado na camara dos deputados ácerca dos seus intuitos relativamente ao movimento dos velhos catholicos. O ministro Jully respondeu que o governo grão ducal concederá toda a protecção legal tanto ás communidades de velhos catholicos já existentes como ás que se fundarem, pondo inclusivamente igrejas á disposição d'ellas se for necessario. Finalmente, dispensará dos cursos obrigatorios leccionados por padres neo-catholicos os alumnos cujos paes não quizeram o ensino infallibilista.

—O rei da Baviera repartio pelo seu ministro da guerra Sr. D. Prankh e pelos generaes Vonder Tann, e Von Hartmaum os 300 mil thalers que o imperador Guilherme lhe mandara entregar para as dotações da guerra.

AUSTRO-HUNGRIA.

A lei eleitoral complementar, que actualmente está em discussão na Dieta Hungara, tem provocado entre o partido nacional e a extrema esquerda uma lucta ardentissima. As sessões são interrompidas diariamente por questões pessoaes e imputações injuriosas e completamente estranhas á questão que está na ordem do dia. No dizer d'alguns jornaes, o governo não esperará que termine a legislatura da actual camara dos deputados e dissolve-la-ha para pôr termo áquellas scenas, nocivas não só ao prestigio do poder mas igualmente ao que deve ter uma assembléa deliberativa.

No reichsrath cisleithano não vão melhor as cousas, comquanto se passem mais pacificamente. A questão capital, que é o compromisso com a Gallicia, está no mesmo estado. Os polacos querem poder tirar do orçamento geral a quantia necessaria para certas despezas do reino; pela sua parte o governo não só acha exagerada a quantia exigida, mas hesita em pô-la á disposição da oligarchia polaca com receio de que esta faça della uso differente daquelle a que é destinada.

A camara dos deputados approvou a generalidade do orçamento para 1872. A receita é calculada em 353 milhões, importancia equivalente a despesa.

PORTUGAL.

Em 19 escreve nosso correspondente de Lisboa:

« Tem estado doente o Sr. Fontes presidente do conselho de ministros.

« Fechou-se hontem o nosso mercado de fundos tendo as inscripções grandes (de 3 por cento consolidados) a cotação de 42,60 e as inscripções pequenas a de 42,80. Isto é que é o barometro por onde guiam a sua derrota as situações. Esta apesar de não contar com excessiva maioria na camara electiva tem elementos para se ir sustentando, e um dia destes vai ser convocado o conselho de estado politico para lhe ser proposta a prorogação das côrtes por mais um mez.

« A explicação desta alta dos fundos portuguezes, alta que tambem se nota lisongeiramente na divida externa consolidada não procede só da popularidade do gabinete, mas do estado favoravel dos mercados monetarios principaes da Europa. Ora a parte que se attribue á popularidade da situação, diga-se a verdade, é ainda outra coisa: o convencimento de que é indispensavel por uma vez equilibrar a receita com a despesa; e já que o governo ousou com arrojado bom senso propor ás côrtes um conjuncto de medidas financeiras de que deve resultar o completo equilibrio dos orçamentos acabando de todo com o nosso classico *deficit*, o certo é que a opinião parece se manifestar favoravelmente e as paixões partidarias vão tendo o bom juizo de ceder o passo a essas discussões fecundas, sacrificando um pouco ao apparato das rethoricas tribunicias. Não obstante, nestes ultimos dias quiz-se levantar questão politica a proposito primeiramente do governador civil d'Aveiro não ter convocado a junta geral do seu districto na epocha legal, e depois sob o pretexto de certas irregularidades no procedimento administrativo do governador civil de Vianna do Castello. Aqui neste debate tornou se notavel hontem por sua vehemencia o Sr. José Luciano de Castro, tomando para alvo de suas objurgatorias o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio ministro do reino, o qual, a despeito de sua longa experiencia dos negocios, dos seus incontestaveis titulos de primeiro e mais antigo jornalista liberal deste paiz, tem por isso mesmo que esteve por muitos annos na brecha politica, innumeras contradicções por onde o podem atacar.

« Hontem uma folha governamental de grande sensatez em suas apreciações, lastimava que dois homens de verdadeiro merito como A. R. Sampaio e José Luciano de Castro, se estivesem tratando de modo tão acerbo.

« A respeito do ministro do reino, dizia:

« O homem ficara o que é, com as suas virtudes e defeitos, que todos os temos.

« Padecerá unicamente o respeito que mutuamente se devem os homens publicos, e a cordura que todos são obrigados para com o paiz. »

« Principiou a discussão do orçamento. Começaram os debates pela parte relativa ao ministerio das obras publicas.

« Por parte da commissão de fazenda da camara dos deputados, foi hontem declarado que ella daria mui brevemente parecer acerca do pagamento das contribuições aos mezes, ou em outros prazos differentes dos actuaes, o que é de grande vantagem para os contribuintes menos favorecidos da fortuna é que constituem a grande maioria.

« Falleceu antes de hontem um velho fidalgo da nossa mais antiga nobreza, o Sr. D. José de Castello Branco Corrêa e Cunha Vasconcellos e Souza, 1º conde da Figueira, senhor de Entre Homem e Cavado, alcaide mór de Monsão, par do reino em 1826, viador da princeza D. Maria Benedicta, capitão general do Rio Grande de S. Pedro do Sul, ajudante de pessoa do Sr. D. Miguel em 1823, grão cruz das ordens da Torre Espada e da Conceição, commendador de Christo e coronel de cavallaria. Tinha nascido a 5 de fevereiro de 1783 filho segundo de José Luiz de Vasconcellos e Souza, da casa, de Castello Melhor e marquez de Bellas pelo seu casamento com a Sra. D. Maria Rita de Castello Branco, herdeira da casa de Bellas, 1ª marqueza deste titulo e 6ª condessa e 13ª senhora de Pombeiro.

« O conde da Figueira, casou a 29 de agosto de 1804 com a Sra. D. Maria José de Mello Menezes e Silva, filha herdeira de D. José de Mello Homem, senhor do morgado da Figueira, e fallecido no Rio de Janeiro em 1818, e passou a segundas nupcias com a Sr. D. Maria Amalia Machado de Mendonça Eça Castro e Vasconcellos, 11ª senhora de Entre Homem e Cavado, e em Hespanha grande de 1ª classe, marqueza de Mortara, de Olias e do Zarria, senhora de Cabra, Arrascacepas e outras villas.

« Ao conde da Figueira foi dado em 13 de maio de 1800 este titulo de que é herdeiro o Sr. D. José Machado de Castello Branco, filho primogenito do fallecido conde.

« O funeral foi dos mais concorridos que se tem visto em Lisbôa.

« Tambem falleceu ha dous dias, depois de longos padecimentos, o Sr. José Manoel Teixeira de Carvalho, pessoa mui conhecida e estimada pelas suas excellentes qualidades.

« Era filho do conselheiro de estado e desembargador do Paço Manoel Vicente Teixeira de Carvalho e de D. Maria do Carmo de Carvalho e Souza, e foi juiz de fóra de Almada no tempo do Sr. D. Miguel.

« A exposição de creanças remanscidas pelas escadas dos predios de Lisbôa, e até mesmo já nas praças ou jardins publicos debaixo dos bancos, vai continuando n'uma escala affrontosa. A policia ultimamente tem andado mais na cola dos traficantes e desalmados que as expõe e já conseguio capturar alguns homens e mulheres. Dos ultimos capturados se colheu por confissão d'elles que a mãe da creança abandonada dera 27$000 para lh'a levarem para a roda da Santa Casa de Misericordia. A mulher que se encarregou d'esta sombria commissão guardou as seis £ e deixou a creança na primeira escada da cidade baixa que se lhe deparou aberta, d'onde se vê que não é só a extrema penuria que faz abandonar os filhos.

« Ordens mais apertadas da administração da Misericordia tendentes a fiscalisar as exposições na roda, para que não recresçam os multiplos abusos que se faziam tem intimidado as mães desgraçadas que preferem abandonar os filhos a ver sabida a sua falta, e assim tem chegado isto a um ponto que escandalisa de veras. Creio que se tomarão severas providencias. O rigor e vigilancia policial conseguirão por ventura corrigir esta malvadez, porque nada mais facil que a falta de conchego ou de alimento, o frio e mesmo algum cão vadio fazerem perecer esses innocentinhos que seus proprios paes desprezam á entrada da vida pelo simples facto de terem aberto os olhos a existencia.

« Ainda depois do embarque das SS. MM. Imperiaes brasileiras no *Boyne* a 13 do corrente continuaram as folhas diarias de Lisbôa a dar noticias dos augustos viajantes. A empresa do *Correio do Brasil* do Rio de Janeiro, fez publicar em Lisbôa uma folha de homenagem ao imperador pelo seu regresso, collaborada primorosamente pelos Srs. visconde de Castilho, Latino Coelho, Antonio José Viale, Silvestre Ribeiro, D. José de Lacerda, Julio Cesar Machado, Silva Tullio, Milicio e Teixeira de Vasconcellos.

« A folha é impressa em papel velino, a cores, verde e amarella. Os exemplares destinados ao imperador são impressos em setim branco franjado de amarello e encadernados em capas de setim verde, com letras douradas. A tiragem foi de dez ou onze mil exemplares destribuidos á chegada do imperador ao Rio de Janeiro. A execução typographica foi inexcedivel.

« A poesia dedicada pelo nosso primeiro lyrico, o visconde de Castilho a S. M. Imperial por occasião da sua visita a Imprensa nacional, aqui a remetto para ser publicada no *Diario de Pernambuco* se assim o entenderem. E' realmente um primor de metrificação.

« O embarque de SS. MM. II. no vapor *Boyne* foi as duas horas e meia da tarde do dia 13. O Sr. D. Luiz e o Sr. D. Fernando foram a bordo

A Sra. D Maria Pia e seu filhos acompanharam seus imperiaes tios ao arsenal de marinha, d'onde embarcaram para as galeotas. Todo o ministerio, autoridades da marinha e diversas pessoas de elevada jerarchia assistiram ao embarque.

« As embarcações de guerra embandeiraram nos topes, vendo-se a par as bandeiras portugueza e brasileira. Ao largar das galeotas, que foram seguidas por grande numero de escaleres e canôas, salvaram com 21 tiros a corveta *D. João* e a fragata *D. Fernando*, tendo postada a gente nas vergas. Deram-lhe os vivas da ordenança. Uma hora depois deixaram SS. MM. o Sr. D. Luiz e o Sr. D. Fernando o paquete *Boyne*.

« O *Soir* chegado a 14 do corrente dizia que n'uma carta escripta de Lisbôa S. M. o imperador do Brasil annunciara ao arcebispo de Paris ter-lhe concedido a graça da grã-cruz da ordem de Christo.

« Julgo ter-lhes dito á *ultima hora* na manhã de 13 que S. A. o duque de Saxe viera no paquete de Southampton (*Boyne*) com seus dous filhos, seguindo viagem com seu augusto sogro para o Rio de Janeiro. As duas princezas ficaram a educar em Vienna.

« Eis a relação das pessoas que acompanharam SS. MM. II. a bordo, alem das que acima ficam mencionadas: o ministro do Brasil, conde e condessa de Penamacôr, viscondes de Almeida e filhas, marqueza de Cantagalo e filhos, viscondes de Menezes e filha, condessa de Bomfim e filhas, marqueza d'Acapulco, viscondessa de S. Salvador de Campos e sua filha, Dr. Peixoto de Brito e sua filha, condes de Capanhã, das Alcaçovas, Mendes Leal e senhora, visconde de Condeixa e irmão, Mello e Carvalho, Forbes, viscondes de Algezur, da Praia Grande, de Soares Franco, de Benagazil, Silva Tullio, director da alfandega, contra almirante Cardoso, marquez de Ficalho, D. Gabriella Linhares, D. Maria Mascarenhas, conde de Linhares, visconde de Silva Carvalho, marquez de Sá, Dr. Milicio, a comitiva do imperador, ajudantes de ordens de el-rei, etc.

« O imperador parecia saudoso de deixar Lisbôa tão cedo, mas precisando abrir o parlamento a 3 de maio tinha de seguir viagem impreterivelmente no dia que aprazara no seu programma, do qual nunca S. M. se permitio affastar.

Diversas noticias publicadas depois da partida de S. M. I. nos dizem que em Mafra lhe foram apresentados os escriptores Luciano de Castro e Estaccio da Veiga, e que em Lisbôa mostrara desejo de conhecer pessoalmente os poetas Bulhão Pato, e Antonio Pereira da Cunha.

« Recebeu a offerta das *Paisagens* de Pato e do *Voto de El-Rei* da Pereira da Cunha, com especial agrado. O Dr. José Ribeiro Neves offereceu ao imperador o retrato de D. Pedro IV, tirado em Queluz poucas horas depois do seu fallecimento. E' obra do insigne pintor Primavera. Victor Bastos o insigne esculptor portuguez tambem foi recebido pelo imperador, a quem offereceu um album contendo as photographias de todas as obras de esculptura de sua composição.

« Foi director da viagem de SS. MM. II. o Sr. Francisco Theodoro Cesar Infante da Cunha, autor de um curioso opusculo que appareceu aqui em meiado do anno de 1870 com o titulo de *Duas palavras sobre a candidatura de el-rei D. Fernando ao throno de Hespanha.*

« Já havia dirigido antes desta viagem outras taes como a do archiduque Alberto, archiduque Victor de Austria da princeza Carlota da Prussia, e do grão duque reinante Mecklembourg-Shwerim com quem veio a Portugal. E' honroso o documento passado pelo conselheiro Nicoláo Antonio Nogueira Valle da Gama, mordomo da casa imperial a 13 do corrente e publicado nas folhas de Lisbôa, attestando a intelligencia, actividade e zelo com que o Sr. Cesar da Cunha desempenhou esta trabalhosa commissão.

« O Sr. Cunha está escrevendo uma chronica detalhada e minuciosa de toda a viagem e dentro em pouco entrará em publicação. Este cavalheiro vai tomar posse do lugar de sub-director do primeiro hotel de uma das capitaes da Europa, com o vencimento de 12 mil francos annuaes, com licença para no fim do corrente anno dirigir a projectada digressão de outro soberano por quem já nesta viagem foi presenteado liberalmente.

« Chegou a Lisbôa, vindo de Londres, o visconde de S. Torquato, portador do tratado das commissões mixtas ultimamente ratificado.

« O parlamento portuguez (em sessões secretas como é de uso) approvou o tratado de commercio com o imperio austro-hungaro.

« Toda a imprensa portugueza tem manifestado a mais sympathica adhesão ao pensamento dos Srs. Pessanha Paiva e Ribeiro de Carvalho para se fazer no Rio de Janeiro uma exposição de productos portuguezes.

« Partio a 14 no vapor *Brasilian*, de Hamburgo para o Rio de Janeiro o Sr. Francisco de Sá, filho do Sr. Ayres de Sá Nogueira.

« A famosa quinta das Larangeiras, que pertencia aos herdeiros do conde de Farrobo, foi comprado por 54 contos (se é verdade o que me informam quanto ao preço) para offerecer a seu filho o Sr. infante D. Augusto,

« O governo resolveu não deferir o novo requerimento da sociedade do *Palacio de Crystal portuense*, que pedia se applicassem para coadjuvar a exposição parte das verbas designadas no orçamento para a exposição de sericicultura e para as de gados, parte do imposto de transito e a importancia dos direitos correspondentes ás mercadorias que forem vendidas em Portugal. Parece que o governo não declara estar autorisado a dar a estas verbas a applicação proposta pela direcção do *Palacio de Crystal.*

« Houve no Porto reunião da assembléa geral dos subscriptores da empreza de navegação a vapor entre aquella cidade e os portos do Brasil. Foi approvado o projecto de estatutos, depois de tomarem parte na discussão os Srs. Theophilo Braga, Manoel Justino, Souza Cysne, Anselmo de Moraes e outros. A principal alteração que se fez diz respeito ao voto que deviam ter os accionistas.

Todo o accionista pode fazer parte da assembléa mas não aquelles que tiveram de 5 acções para cima.

« A commissão de redacção foi encarregada da revisão.

« O governo allemão propoz a revisão do tratado postal de Portugal com a Prussia, reduzindo-se esportas da accordo com as alterações feitas ao tratado de igual natureza ultimamente celebrado entre a Prussia e a França.

« Houve em Coimbra, a cousa de oito dias um episodio que alborotou a cidade e foi o caso que um estudante do 1º anno de mathemathicas natural de Almeida, chamado Galhano mancebo de muito brio, deu uma lição má. O lente, dizem, insinuou que entre os estudantes do 1º anno, só quatro poderiam passar no exame no fim do anno lectivo.

« O pobre rapaz suicidou-se com um rewolver.

« Foi-lhe negada sepultura em sagrado. Agraparam-se em grandes magotes os estudantes e foram ao paço do bispo conde, subindo uma deputação.

« O prelado respondeu que toleraria que o cura do cemiterio lhe resasse as ultimas orações á beira da sepultura e nada mais. Accrescia para irritar os estudantes, que o lente, apezar do convite do reitor para dar feriado aos estudantes da sua cadeira, como é costume antigo quando morre algum alumno, negou-se a concede-lo, e foi preciso que o reitor interviesse directamente para que o feriado fosse dado.

« Afinal foram quasi todos os estudantes da universidade buscar o cadaver do seu collegas e conduziram-no em grande prestito para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivaes, com philarmonicas.

« Se não houvesse muita prudencia de parte a parte poderia ter havido conflicto serio.

« Discute-se pela imprensa a collocação do monumento á Senhora D. Maria I. A estatua collossal daquella rainha, e as estatuas accessorias das quatro partes do mundo existem no museu archeologico. São muito perfeitas e destinavam-se a um projectado monumento no largo da Estrella defronte do convento e igreja do Coração de Jesus. Diversos alvitres se tem apresentado agora mas parece que o que tem mais votos é o de se tirar um certo espaco (*rond-point*) ao jardim da estrella, á frente, fazendo recuar o gradeamento, e levantar o monumento onde fora antigamente projectada a sua collocação.

« Está a terminar a epocha lyrica no theatro de S. Carlos. *Ruy Blas* de Marchetti fez verdadeiro furor.

« A despedida de Cotogni, o celebre barytono que tantas sympathias ganhou em Lisbôa, foi hontem a noute com o *D. Juan* de Mozart, essa obra prima que tem consagrado a critica musical de todas as nações ha mais de 80 annos o mais fino incenso de seus unanimes louvores. Foi um delirio de chamadas bravos, palmas; até as senhoras nos camarotes a começar por S. M. a rainha D. Maria Pia applaudiam com enthusiasmo, vencendo os nossos habitos nimiamente reservados e abrindo uma gloriosa excepção para o gentil cantor.

« Agitavam se os lenços, atiravam-se flores ao terminar a opera.

« Está escripturado para Madrid para onde parte hoje mesmo. Depois tem já escriptura para o theatro lyrico de S. Petersburgo.

« Os enthusiastas de Cotogni levaram-no em triumpho ao hotel e ainda na rua o victoriaram por muito tempo.»

Noticias da America do Norte.

MEXICO

As informações mais recentes do Mexico confirmam o triumpho de Juarez ao sul em consequencia da capitulação de Oajaca e da morte de Porfirio Dias chefe principal da insurreição; accrescentam porém que o poder legal do presidente se acha ameaçado no norte do Mexico. Effectivamente as cidades de Zacatecas, e de S. Luiz de Potosi cahiram em poder de Zevino, como diziam estes ultimos telegrammas de New-York.

Ha portanto muito ainda que fazer para pacificar completamente o paiz.

PERNAMBUCO.

ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

SESSAO ORDINARIA EM 16 DE MARÇO.

PRESIDENCIA DO SR. DR. FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia feita a chamada acham-se presentes os Srs.: J. Corrêa de Araujo, Alcoforado Junior, Ratis e Silva, Tolentino de Carvalho, Góes Cavalcanti, Gonçalves Ferreira, Cavalcante Camboim, Oliveira Fonceca, Albuquerque Lacerda, Firmino de Novaes, Silva Rego, Mello Rego, Lamenha Lins, Henrique Mamede, Vieira de Araujo, Ferreira de Aguiar, Teixeira de Sá, Gomes Parente, Ernesto Vieira, Felippe de Figueirôa, Olympio Marques, Pinto de Campos, Oliveira Andrade, Barros Corrêa, Barros Wanderley, Gusmão Lobo, Pinto Junior, Corrêa de Araujo e Uchôa Cavalcante.

Abre-se a sessão, é lida e approvada a acta da anterior.

O Sr. 1.º secretario dá conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Petições:

De diversos proprietarios, moradores da cidade nova de Santo Amaro das Salinas, pedindo a creação de uma cadeira para o sexo feminino, para a mesma localidade.—A' commissão de instrucção publica.

De Arcenio Gustavo Borges, pedindo que se mande admittir, como pensionista da provincia, no gymnasio provincial, o seu filho menor Arcenio Gustavo de Oliveira Borges.—A' commissão de petições.

De Thomaz Antonio Maciel Monteiro, destribuidor e contador do juizo dos orphãos desta capital, pedindo que se mande annexar aos ditos officios a contagem dos feitos que correm pelo juizo privativo de capellas e residuos, bem como lhe seja concedida a distribuição das escripturas de venda de escravos.—A' commissão e justiça civil e criminal.

De Felix de Barros Pimentel, pedindo a admissão de dous filhos menores no gymnasio provincial como pensionista da provincia. — A' commissão de petições.

De Vicente Ferreira Nobre Pelinca, escrivão da casa de detenção, pedindo augmento em seus vencimentos. — A' commissão de orçamento de ordenados.

Presta juramento e toma assento o Sr. Gualter Martiniano de Alencar, deputado eleito pelo quinto districto.

Lê-se e é approvado o seguinte parecer:

« A commissão de policia tendo examinado o requerimento de Carlos Ernesto Mesquita Falcão, pedindo a prorogação do seu contrato para apanhamento dos debates desta assembléa durante a futura legislatura é de parecer que seja deferida a dita petição, prorogando-se o mesmo contrato por dous annos, aceitando-se sem alteração alguma todas as suas clausulas.

« Sala das commissões, 16 de março de 1872.—*J. J. Ferreira de Aguiar. — Joaquim Correa de Araujo.—J. N. Tolentino de Carvalho.* »

Lê-se e fica adiado por pedir a palavra o Sr. Pinto Junior o seguinte parecer:

« A commissão de obras publicas, para emittir parecer sobre a petição do tenente-coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, que solicita desta assembléa um privilegio para construir e explorar uma estrada de ferro de Nazareth a Timbaúba, precisa de informações da repartição de obras publicas sobre a praticabilidade dessa empreza e sobre se esse privilegio oppõe-se ou não ao da estrada de ferro do Limoeiro, tendo em vista o traço desta linha e a sua zonna privilegiada; pelo que requer á esta assembléa, mande que pelos canaes competentes lhe sejam ministradas com urgencia ditas informações.

« Sala das commissões, 14 de março de 1872.—*Felippe de Figueirôa Faria.—Pedro Gaudiano de Ratis e Silva.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA requer urgencia para a discussão do parecer.

Posta á votos a urgencia é approvada.

O SR. PINTO JUNIOR entende que não ha conveniencia nem necessidade em ser ouvida a repartição das obras publicas acerca da petição do coronel Luiz de Albuquerque Maranhão, visto como á casa não é desconhecida a vantagem da construcção da estrada que o pretendente se propõe levar a effeito, e com relação a praticabilidade da mesma estrada, julga ainda mais desnecessaria essa emenda, por isso que ninguem se proporia a construir uma estrada de ferro, sem subvenção nem garantia de juros, não estando convencido de sua praticabilidade.

Para saber-se se esta estrada está ou não dentro da zonna privilegiada para a estrada de Nazareth e Pão d'Alho tambem julga inutil ouvir-se a repartição de obras publicas, uma vez que do contrato que se acha na secretaria póde muito bem verificar se esta questão.

Vai a mesa e apoia-se a seguinte emenda:

« Art. unico. Fica concedido a Luiz de Albuquerque Maranhão ou a quem melhores vantagens offerecer, privilegio para construir e explorar uma estrada de ferro de Nazareth e Timbaúba, sob as clausulas que forem julgadas mais convenientes.—*Pinto Junior.* »

O SR. F. DE FIGUEIROA oppõe-se a emenda, declarando que a commissão de obras publicas não se julga habilitada a manifestar juizo acerca da petição que lhe foi presente, uma vez que lhe não sejam fornecidas as informações que pede.

Encerrada a discussão é o parecer posto a votos é approvado, sendo rejeitada a emenda.

E' lido, julgado objecto de deliberação e mandado imprimir o seguinte projecto:

« A assembléa legislativa provincial de Pernambuco, resolve:

« Art. 1.º As tres comarcas de Bôa-Vista, Cabrobó e Flores são divididas em circo modo seguinte:

« 1.º Fica elevado á villa a povoação de Bôa-Vista, cujo municipio terá os mesmos limites da freguezia desse nome.

§ 2.º Os termos de Bôa-Vista e Petrolina comporão a comarca de Bôa-Vista.

« § 3.º Os termos de Granito e Ouricury formarão outra comarca sob a denominação de Ouricury.

« § 4.º A comarca de Cabrobó se comporá dos termos de Cabrobó e Salgueiro, que serão desannexados.

« § 5.º Os termos de Villa-Bella e do Triumpho formarão outra comarca com a denominação de Villa Bella.

« § 6.º A comarca de Flores se comporá dos termos de Flores e de Ingazeira.

« Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.—*Oliveira Fonceca.*—*Firmino de Novaes.*—*Pereira da Silva.*—*Tolentino de Carvalho.*—*Alipio Costa.*—*Silva Rego.*—*Albuquerque Lacerda.*—*Marques da Silva.*—*C. Camboim.*—*Gomes Parente.* »

ORDEM DO DIA

2ª discussão do projecto n. 18 do anno passado supprimindo os logares de medicos da policia.

O SR. SILVA REGO: — Sr. presidente, o projecto que se discute agora, e que passou em 1ª discussão com sorpreza minha, obriga-me a perguntar a mim mesmo—o que somos e para que trabalhamos?

Sr. presidente, nenhuma duvida resta que somos legitimos representantes da provincia, mas tambem é verdade que somos aliados do grande partido conservador, desse partido, Sr. presidente, que quer o progresso e a civilisação, porque não é marco estacionario, como pretendem alguns, marco impassivel no meio dessa civilisação e desse progresso; mas um partido que quer o progresso e a liberdade sem o cahos da revolução, e não o cahos da revolução no progresso e na liberdade.

Trabalhamos, Sr. presidente, para o progresso material e moral do paiz, isto é para sua felicidade.

Se assim é, Sr. presidente, como se póde justificar, ao meu ver, a passagem de um projecto que sem duvida serseia, creia embaraços e difficuldades a marcha administrativa da policia? E' bem sabido e conhecido que sem policia não ha segurança de vida e de propriedade, e sem segurança de vida e de propriedade não ha progresso moral e material, nem liberdade e civilisação possivel.

UM SR DEPUTADO: — Os medicos não fazem a policia.

O SR. SILVA REGO: — Eu irei lá, ja disse que embaraçava a falta delles.

O SR GOMES PARENTE: —Mas isto não é questão politica.

O SR. GONÇALVES FERREIRA: — E' um meio de administração que se nega. (Apoiados e não apoiados.)

O SR SILVA REGO: —Sr. presidente, o tirar-se á policia os dous medicos de que ella dispõe para com facilidade occorrer ao serviço publico, a serviço de grande importancia, como é sem duvida a factura dos corpos de delicto, base principal da prova material do crime, falta essa que faz com que de repente não tenha a policia os meios de que precisa para conhecer do delicto e poder com justiça deliberar de prompto sobre a prisão do delinquente, é sem duvida uma grande inconveniencia.

Já se vê portanto, que a falta desses medicos embaraça a bôa marcha administrativa da policia; porque não se diga Sr presidente, que á vista da lei geral que sujeita os medicos a prestar-se aos corpos de delicto sob pena de multa, aquelles medicos são desnecessarios, e é uma despeza de que se pode prescindir, porque taes medicos são inuteis; nada mais facil de dizer-se e mais difficil de provar-se.

O SR. MELLO REGO: — Por esta razão deviam haver medicos da policia em todas as comarcas.

O SR. SILVA REGO: —Assim fosse possivel!

Sr. presidente, sempre que se precisa de prompto fazer um corpo de delicto não havendo medicos que tenham restricta obrigação de fazê-lo, como estes de que trata o projecto, ou elle não se faz ou se faz tarde e a más horas quando já a ferida tem tomado um novo aspecto, e portanto o facto material foi alterado.

UM SR. DEPUTADO: — E' preciso saber se os actuaes medicos fazem os corpos de delictos na mesma occasião e no mesmo dia.

O SR. SILVA REGO: —Devem fazer; e nem augmentemos com abusos, porque então não ha instituição possivel.

Assim, Sr. presidente, se é verdade que com esses medicos se fazem os corpos de delicto immediatamente, e sobre os corpos de delicto é que se funda a prova material do crime, essa prova desapparecerá muitas vezes por falta desse grande auxiliar da policia, sem o que ella se verá embaraçada, e commetterá até graves injustiças.

Embora a lei de 3 de dezembro de 1841, embora o regulamento de 31 de janeiro de 1842 ponham nas mãos das autoridades a pena que deve impor aos medicos que chamados não se prestarem aos corpos de delicto, todavia isso nunca se cumprio nem se póde pôr em pratica, por isso que os medicos quando respondem que não se prestam a um corpo de delicto, não dizem que o não fazem porque não querem, mas uns respondem que se acham impedidos porque vão soccorrer a um doente que o chamou e que se acha em perigo de vida, outros dizem que estão doentes; e o que é verdade é que de prompto nunca se acham esses medicos. Eu posso asseverar a V. Exc. e a casa que durante mais de um anno em que fui delegado de policia na côrte um dos maiores embaraços com que lutei foi justamente encontrar medicos para corpos de delicto, quando algumas vezes os da policia se achavam occupados.

Eis, Sr. presidente foram os fundamentos, segundo creio, apresentados nesta casa a favor do projecto: 1º ser despeza geral, e como tal não competir a nós a sua decretação; 2º embaraçar os juizes na escolha de arbitros, o que é contra a lei; 3º um augmento de despeza sem utilidade publica.

O SR. GONÇALVES FERREIRA: —Esta 2ª razão é até irrisoria.

O SR. SILVA REGO: —Sr. presidente, a 1ª destas considerações, a meu ver, nada prova, porque prova de mais, e digo que prova de mais, porque prova tambem que nós devemos acabar com muitas outras despezas que correm pelos cofres provinciaes e que são geraes. A despeza por exemplo com coadjutores, a despeza com o corpo de policia, a despeza com o sustento dos presos pobres, a despeza com gratificações escrivães e outras muitas que por ahi vão, contra as quaes aliás não me opponho, porque desde que reconheço a necessidade dellas, desde que reconheço tambem que é impossivel ao governo geral occorrer a todas estas despezas, entendo que é preciso que nós mesmos as façamos, até que consigamos do governo geral o toma-las a si.

Em taes conjecturas o que convém saber é se a despeza feita é necessaria.

Depois, Sr. presidente que despeza! Trata-se da quantia de cem mil réis mensaes, emquanto que nós ahi decretamos despezas enormes que nem pertencem ao cofre provincial nem teem razão de ser.

O SR. LACERDA: —Faz-se questão não é pela importancia da despeza, é porque não deve ser paga pelos cofres provinciaes.

O SR. SILVA REGO: —Ja demonstrei que isto prova de mais e que portanto não prova cousa alguma.

Assim, Sr. presidente, desde que se tem provado que o primeiro fundamento nenhuma importancia tem por que prova de mais não convém que me demore mais nelle.

A 2ª consideração é a de impedir aos juizes a escolha dos arbitros, o que é contra a lei.

Sr. presidente, me parece que ha aqui um engano de apreciação, ou antes modo de ver-se mal a lei. Tanto a lei de 3 de dezembro de 1841 como o regulamento de 31 de janeiro de 1842 que tratam da materia não impõem ao juiz formador da culpa a restricta obrigação de nomear este ou aquelle medico; o que a lei quer é que se escolham professionaes de prompto, sem que se vede ao juiz, com isto, a escolha de outro qualquer temos satisfeito a lei. Se por ventura os medicos de que trata não fossem professionaes, muito bem se podia dizer que se offendia a lei, com a existencia delles, mas desde que o são, e podem concorrer com os mais na factura dos corpos de delictos, em vez de offenderem a lei são auxiliares para sua execução.

Se pois, esses medicos não trazem ao juiz a impossibilidade da escolha, que fica existindo; onde está a offensa do direito? onde a ferida na lei?

Nestas condições, Sr. presidente, como se póde dizer que a lei que crear estes lugares de medicos da policia offendem a lei de 3 de dezembro e o regulamento respectivo? Não sei em que lugar.

Por tanto me parece, Sr. Presidente que por esse lado ainda não tem razão de ser a passagem do projecto que se discute.

A 3.ª consideração, Sr. Presidente, é o augmento de despeza, como já disse, a despeza é tão diminuta que parecia-me que a vista dos bens que traz nem mesmo se devia fallar nella; mas em fim, como eu respeito o zelo dos nobres deputados pelos dinheiros publicos, zelo que eu desejaria que fosse á ponto de em caso nenhum se votarem despezas que importam mais favores, que utilidade a Provincia, por isso passarei a responder a esta consideração.

Sr, Presidente, não ha razão de ser para querer-se a passagem do projecto, sob pretexto de que elle importa o acabar-se com uma despeza que apezar de diminuta é inutil. Já demonstrei a utilidade da continuação desta diminuta despeza, além de que não ha augmento no orçamento por que ella ja existe.

Sr. Presidente já demonstrei a esta casa, e já guem melhor do que eu demonstrou as vantagens que havião na existencia de dous medicos, de que pode-se lançar mão a policia em uma occasião critica, em uma occasião, como quasi sempre, de urgencia para ella, sem andar encommendando a outros medicos que podem estar occupados, sem sendar mesmo desmoralisando-se com a recusa deste ou d'aquelle medico.

Nem se diga, Sr. Presidente, que a missão dos medicos da policia é só fazer os corpos de delicto, ao contrario, elles prestam serviços muito mais humanitarios. Todos sabem, Sr presidente, que quando um homem pobre, quando um miseravel soffre um ferimento ou qualquer outra offensa é levado logo a policia, e são estes dous medicos quem pensam essas feridas, quem applicão os primeiros tratamentos, fazendo assim um bem a essa classe desvalida, a esses individuos que sem duvida se a policia tivesse de andar a procura de medicos, talvez soffressem muito mais, muitos maiores males, que aliás são evitados com a presença desses dois medicos da policia.

Por tanto já se vê Sr. presidente, que esta despeza é uma das de maior utilidade.

UM SR. DEPUTADO: —Que trabalho insano tem esses medicos! Fazem corpos de delicto, pensam feridos, e tudo isto por 50$000 rs. mensaes.

O SR HENRIQUES MAMEDE: —Precisam do augmento de ordenado

O SR. SILVA REGO: —Apoiado, não ha duvida.

Sr. presidente desde que o chefe de policia manifestou em seu relatorio a necessidade da conservação desses medicos, desde que o presidente da provincia em seu relatorio tambem fallou nisso, como que manifestando a necessidade dessa continuação....

UM SR. DEPUTADO: —O presidente não fallou na continuação.

O SR. SILVA REGO: —O Sr. Dr. não leo com attenção o relatorio.

UM SR DEPUTADO: —Referindo-se ao dito do chefe de policia, diz que a continuarem devem ser melhor remunerados.

O SR. SILVA REGO: —Não diz que—a continuarem—diz que chamava a attenção da assembléa para o relatorio do chefe de policia, no qual elle pedia a conservação desses medicos e o augmento da sua remuneração.

Ora, quando o presidente chama a attenção da casa para este serviço, quando pede que seja augmentado o ordenado desses medicos, é sem duvida por que elles prestão serviço, e serviço muito importante. Mas é quando o relatorio falla nisso, quando o chefe de policia nos vem pedir esse meio, esse apoio para a sua administração que nós devemos levantar-nos nesta casa e dizer: não, não só não augmentamos, como até vos tiramos esse valioso recurso policial

Me parece, Sr. presidente, que este procedimento não é digno de nós mesmos. Entretanto como sempre subordino a minha razão as maiorias, como sempre supponha que uma idéa mesma que não é abraçada nesta casa é por que não tem razão de ser, por isso, a passar o projecto, me julgarei mais uma vez em erro, subordinarei a minha razão a razão da maioria, a minha intelligencia a maioria da casa, por que sobretudo, Sr. presidente, sou homem da paz e da obediencia a lei, sou o homem das maiorias.

Algumas considerações mais, Sr. presidente, eu podia apresentar para mostrar que desta casa não devia sahir semilhante projecto, mas, Sr. presidente, creio que o que tenho dito deverá de alguma forma ter calado nos espiritos dos nobres deputados, e por essa razão não me demorarei em mostrar que o projecto que se discute é não só prejudicial como impolitico; e appello para os sentimentos dos illustres deputados, e lhe peço que julguem com criterio o projecto, que vejão os males que elle traz, principalmente nesta epocha em que infelizmente vemos reproduzirem-se os crimes a cada momento.

Quem não sabe que de certo tempo para cá os ferimentos se estão repetindo a todas as horas do dia e da noute nesta cidade? E como nesta occasião, Sr. presidente, ha de sahir desta casa um projecto que vae cercear os meios de acção da policia?

Me parece que não tem justificação possivel este projecto, e espero que elle não passe.

Voto, portanto, Sr. presidente, contra o projecto.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: —Sr. presidente, por occasião de se discutir pela primeira vez o projecto que se acha agora em 2ª discussão, eu apresentei algumas razões em que me fundei para com outros collegas meus no anno passado confeccionarmos o mesmo projecto. O nobre deputado pelo 4º districto oppoz-se hoje ao projecto, e como se refere a algumas das razões que eu então apresentei justificando-o, tenho necessidade de referir-me tambem a ellas.

Eu entendia e entendo que a lei que creou os medicos da policia nesta capital era inconstitucional, ou por outra, que os serviços que podiam prestar os medicos da policia se eram importantes e uteis á provincia, deviam ser prestados por outro modo, deviam ser regulados por lei geral e não provincial, e deviam tambem esses serviços deviam ser pagos pelos cofres geraes e não pelos provinciaes.

Portanto, não disse um absurdo e nem apresentei uma razão irrisoria, como disse o nobre deputado....

O SR. GONÇALVES FERREIRA: —Não me referi á este argumento.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: —... quando dizia que parecia se oppôr á lei geral essa creação de medicos da policia, porque a nomeação de peritos para os corpos de delicto....

O SR. GONÇALVES FERREIRA: —Isto é que é irrisorio.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: —... devia ser da livre escolha do juiz.

UM SR. DEPUTADO: — O espirito da lei parece oppor-se um pouco a isso.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: —O corpo de delicto faz parte integrante do processo, e isso é cousa que entende essencialmente com a administracção geral da justiça. Se os peritos devem ser nomeados livremente pelos juizes, ou autoridades competentes, parece que a lei provincial desejando ou creando esses medicos, que por esta ou qualquer rasão são quasi exclusivamente chamados para estes corpos de delictos, coarcta a liberdade do juiz, que já não poderá chamar outro o fará mais difficilmente áquelles que julgar mais aptos.

UM SR. DEPUTADO: —A lei não impede.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: —Póde muito bem o juiz querer escolher um outro medico que lhe inspire mais confiança, porém a lei provincial de alguma sorte tem em resultado embaraçado esse alvitre, porque muitos medicos não se prestam dizendo quando são chamados desde que ha medicos pagos pelos cofres provinciaes, medicos assalariados, elles que se prestem.

UM SR. DEPUTADO: —E respondem perfeitamente.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: — Eu disse quando fallei pela primeira vez, que respeitava o juizo do nobre deputado do 1º districto que, como autoridade policial, teve occasião de encontrar sempre esses medicos promptos a prestarem-se nas occasiões em que eram chamados; aceito o juizo do nobre deputado, mas entretanto com outras autoridades policiaes não tem succedido o mesmo, tenho o juizo dessas autoridades todo em contrario ao do nobre deputado, pois dizem ellas que esses medicos não se prestam tão facilmente, não são encontrados sempre em suas casas, o que considero não se dever exigir com o ordenado de 50$, que cada um delles possa estar as ordens da policia. Muitas autoridades policiaes valem-se até de suas relações particulares para mais facilmente conseguirem que o corpo de delicto não se demore.

Por isso repito, não disse um absurdo quando emitti a opinião de que esse objecto devendo ser regulado inteiramente por lei geral, essa lei provincial parecia ser inconstitucional. O nobre deputado pelo 4º districto diz que muitos serviços geraes são pagos pelos cofres provinciaes. Eu reconheço que muitos serviços geraes são pagos pelos cofres da provincia, mas serviços que de longa data estão a cargo della, e que nós não podemos supprimir tão facilmente, como os do corpo de policia, os dos coadjutores e outros que se não podem comparar com os serviços que prestam os medicos da policia, cujas funcções seriam satisfeitas por outros.

São despezas de ordem geral, mas são tão urgentes os serviços para que ellas são destinadas, que não podem ser assim supprimidas, seria como que fazer paralisar a administração.

A circumstancia de ser a despeza pequena, me parece que não tem o peso que se lhe quer attribuir, porque o zelo que nos deve merecer os dinheiros publicos não depende unicamente de ser a quantia a dispender grande ou pequena, a natureza da despeza a fazer é que deve regular sua decretação

Disse igualmente o nobre deputado que importava isso uma falta de confiança, que era até negar meios de administração á policia.

O SR. HENRIQUE MAMEDE; — Isto é que é irrisorio.

OUTRO SR. DEPUTADO: —E' um contrato com as idéas conservadoras.

O SR. VIEIRA DE ARAUJO: —E' verdade que o chefe de policia pede o augmento de ordenado desses medicos em questão, mas desde que se reconhece que taes lugares foram illegalmente creados, entendo que não ha inconveniente nenhum em se supprimir esses lugares sem que com isto se vá de encontro á opinião da administração, que só quer o que é justo e regular.

Portanto, pelo lado da confiança creio que não devemos hesitar em votar pelo projecto.

Limito me, por ora a estas considerações.

(*Continuar-se-ha.*)

ERRATA.

No discurso do Sr. Rosa e Silva pronunciado na sessão de 11 do passado, publicado no *Diario* de hontem 1ª pag., col. 6ª o aparte do Sr. Pinto Junior deve ler-se assim: — As pontes de ferro precisam de muita conservação, do contrario a ferrugem acaba com ella.

REVISTA DIARIA.

ASSEMBLEA PROVINCIAL.—Hontem a assembléa occupou-se com a discussão dos seguintes projectos:

3ª discussão das emendas offerecidas em 3ª ao projecto n. 81 do anno passado decretando diversas loterias. — Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 23 deste anno, creando uma escola nocturna em Olinda. — Foi approvado.

2ª discussão do projecto n. 6 deste anno, creando diversas comarcas.

Foi adiado, remettendo-se á commissão de estatistica.

Unica discussão do projecto n. 100 do anno passado, approvando o compromisso da irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. José desta cidade.

Foi adiado por 48 horas.

1ª discussão do projecto n. 20 deste anno, autorisando o presidente da provincia a contractar a illuminação a gaz das cidades do Rio Formoso e Goyanna.

Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 21 deste anno, approvando o contracto celebrado pelo presidente da provincia com Justino José de Souza Campos, para estabelecimento de trilhos de ferros da estação da Boa Viagem para o povoado do mesmo nome.

Foi approvado.

1ª discussão do projecto n. 22 deste anno, approvando o regulamento expedido pela presidencia da provincia para a secretaria de governo.

Ficou adiado por falta de numero para votar-se.

A ordem do dia para hoje é: continuação da anterior, discussão dos projectos ns. 28 e 32 deste anno, 57 e 80 do anno passado, 2ª dos de ns. 6, 9, 10, 11 e 13 deste anno, 39 e 84 do passado, 3ª dos de ns. 21, 102, 103 e 128 do anno passado.

PROFESSORAS PUBLICAS.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, permittiu-se as professoras publicas da villa do Cabo e do povoado da Alagôa dos Gatos, D. Maria do Rosario Pinheiro e D Francisca Guedes de Araujo, permutarem entre si as respectivas cadeiras.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi removido da comarca de Cabrobó para a do Brejo, vaga pela nomeação do effectivo para juiz substituto de Pão d'Alho, o Dr. Cassiano Bernardino dos Reis e Silva.

DIVISAO JUDICIARIA.—Por se ter dado um trocadilho na portaria que hontem publicamos, e ter soffrido alteração na parte relativa ao termo de Granito, repetimo-la abaixo:

De conformidade com o disposto no art. 6º §§ 4º e 5.º do decreto n. 4824 de 22 de novembro de 1871, resolvo dividir cada um dos termos abaixo mencionados, pertencentes á comarcas não especiaes, em tres districtos, em cada um dos quaes exercerá as attribuições de que trata o citado art. § 3.º o supplente do respectivo juiz municipal e de orphaos, que for nomeado.

COMARCA DE OLINDA.
Termo de Olinda.
1º districto.—Freguezia de S. Pedro Martyr.
2º dito.—Curato da Sé.
3º dito.—Freguezia de Maranguape.
Termo de Iguarassú.
1º districto.—1º districto de paz da freguezia de SS. Cosme e Damião.
2º dito.—2º districto de paz, comprehendendo Itapissuma.
3º dito.—Freguezia de Itamaracá.

COMARCA DE GOYANNA.
Termo de Goyanna.
1º districto.—Freguezia de Nossa Senhora do Rosario.
2º dito.—Dita de Nossa Senhora do O'.
3º dito.—Dita de Tejucupapo.
Termo de Itambé.
1º districto.—Freguezia de Nossa Senhora do Desterro.
2º dito.—S. Vicente.
3º dito.—Timbaúba.

COMARCA DE NAZARETH.
Termo de Nazareth.
1º districto.—Freguezia de Nossa Senhora da Conceição.
2º dito.—Dita de Santo Antonio de Tracunhaem.
3º dito.—Dita Vicencia.

COMARCA DO CABO.
Termo do Cabo.
1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—Engenhos Arariba de Baixo, Estiva e Cajabussuzinho.
3º dito.—O resto do 2º districto de subdelegacia.
Termo de Ipojuca.
1º districto.—O 1º do juizo de paz.
2º dito.—A povoação de Ipojuca e todo o territorio do lado da estação de Ipojuca e do poente.
3º dito.—O territorio da margem direita do rio Ipojuca, e o que não estiver comprehendido no 1º districto.

COMARCA DO RIO FORMOSO.
Termo do Rio Formoso.
1º districto.—Rio Formoso.
2º Dito.—Una.
3º dito.—Tamandaré.
Termo de Serinhãem.
1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—Os 2º e 3.º dito.
3º dito.—A freguesia de Gamelleira.

COMARCA DE SANTO ANTÃO.
Termo de Santo Antão.
1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—O 2º dito.
3º dito.—O 3º dito.
Termo da Escada.
1º districto.—O 1º de subdelegacia.
2º dito.—O 2º dito.
3º dito.—O 3º dito.

COMARCA DE PALMARES.
Termo de Barreiros.
1º districto.—Barreiros.
2º dito.—Abreu e Una.
3º dito.—Campo Alegre.
Termo de Agua Preta.
1º districto.—O districto de Agua Preta.
2º dito.—O dito dos Montes.
3º dito.—O dito de Caruaipe.

COMARCA DE LIMOEIRO.
Termo de Limoeiro.
1º districto.—A villa do Limoeiro.
2º dito.—Pedra Tapada.
3º dito.—Taquaretinga.
Termo do Bom Jardim.
1º districto.—A villa do Bom Jardim, e todo o territorio do 1º districto policial, menos o que passa a constituir o 2.º
2º districto.—A povoação União, e os territorios Patos, Triumpho, Aurora, Mirador, Matta-Limpa e California.
3º districto.—O territorio do 2º districto policial.

COMARCA DO BONITO.
Termo do Bonito.
1º districto.—Freguezia do Bonito.
2º dito.—Dita de Bezerro.
3º dito.—Dita de Gravatá.

COMARCA DE CARUARU'.
Termo de Caruarú.
1º districto.—Cidade de Caruarú.
2º dito.—Freguezia do Altinho.
3º dito.—Ditas de Quipapá e Panellas.
Termo de S. Bento.
1º districto.—S. Bento.
2º dito.—Canhotinho.
3º dito.—Papagaio.

COMARCA DO BREJO.
Termo do Brejo.
1º districto.—Brejo e Carapatós.
2º dito.—Jurema.
3º dito.—Caracará.
Termo de Cimbres.
1º districto.—Santa Agueda.
2º dito.—Cimbres.
3º dito.—Alagôa de Baixo.

COMARCA DE GARANHUNS.
Termo de Garanhuns.
1º districto.—Garanhuns.
2º dito.—Correntes.
3º dito.—Palmeira.
Termo de Bom Conselho.
1º districto.—Villa do Papacaça.
2º dito.—Alagôa do Emigdio.
3º dito.—Taquary.

COMARCA DE BUIQUE.
Termo de Buique.
1º districto.—Buique.
2º dito.—Pedra.
3º dito.—Aguas-Bellas.

COMARCA DE FLORES.
Termo de Flores.
1º districto.—Flores.
2º dito.—Colmeia.
3º dito.—Baixa-Verde.
Termo de Ingazeira.
1º districto.—Ingazeira.
2º dito.—Vierna.
3.º dito.—S. Pedro e S José.
Termo de Villa Bella.
1º districto.—Villa-Bella.
2º dito.—Bello-Monte.
3º dito.—S. Francisco.

COMARCA DE TACARATU'.
Termo de Tacaratú.
1º districto.—Comprehenderá o quarteirão da villa, de Gamelleira, Tacaratusinho, Carahyburas, Olho d'Agua, Volta, Imburanas, Bem-querer, Brejo dos Padres, e Folha Branca.
2º dito.—Comprehenderá o quarteirão da *Varzea Redonda*, Bregiaho, Sobrado, Campinho e Sipó.
3º dito.—Comprehendera o quarteirão do Espirito-Santo, Quixabinha, Cabembe, Taboleiro, Queimado, Pôço Verde e Canca.
Termo de Floresta.
1º districto.—Floresta.
2º dito.—Riacho do Navio.
3º dito.—Penha.

COMARCA DA BOA-VISTA.
Termo da Boa-Vista.
1º districto.—Boa Vista.
2º dito.—Pontal.
3º dito.—Petrolina e Carahybas.
Termo de Ouricury.
1º districto.—Ouricury e Ortigas.
2º districto.—Serra Branca e Sitios Novos.
3.º dito.—S. Pedro.

COMARCA DE CABROBÓ.
Termo de Cabrobó.
1º districto.—Cabrobó, que comprehende o termo entre o Riacho Brigida e Terra Nova.
2º Districto.—Terra Nova, que comprehende todo o terreno do lado de baixo do dito riacho.
3º districto.—Brigida, que comprehende todo o terreno do lado de cima do dito riacho.
Termo do Salgueiro.
1º districto.—Comprehenderá o terreno entre o Riacho Trahyras e o do Salgueiro.
2º dito.—Será o districto do Riacho Verde, que comprehende todo territorio do lado de baixo do riacho Salgueiro.
3º dito.—Será o districto de Batingas, que comprehende todo o terreno do lado de cima do riacho Trahyras.
Termo de Granito.
1º districto.—Começará da fazenda—Caissara—pela estrada da Ribeira até Alagoa Grande, para o lado da ponte da villa e estrada.
2º dito.—Começará de S. Antonio pela estrada que vai ao Ouricury para o norte da mesma estrada até o Boqueirão.
3º Começará da fazenda Caissara pela estrada da *Ribeira* até Alagoa Grande, para o lado do nascente,

BISPADO DE PERNAMBUCO.—Com toda a solemnidade tomou ante-hontem posse do bispado o Exm. e Rvm. Sr. D. Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, pelo seu procurador o Exm. e Rvm. Sr. conego João Chrysostomo de Paiva Torres, a quem nomeou provisor e governador do bispado.

Por essa occasião foi expedida a seguinte circular:

« Achando-se plena a sé de Olinda, pela posse que, com procuração de S. Exc. Rvm. o Sr. D Fr. Vital Maria Gonçalves de Oliveira, tomei no dia 2 do corrente; recommendo aos Rvms. parochos que façam publico aos seus parochianos este feliz acontecimento. Assim como, que o Rvm. clero secular e regular na collecta, de que usamos pelos imperantes entre os nomes do pontifice e do monarcha diga — *Antistitem nostrum Vitalem*, como sempre temos feito com os nossos bispos.

« Não tendo tambem sido possivel a S. Exc. Rvma. o Sr. bispo diocesano officiar na Semana Santa em sua cathedral, quando então se procede a sagração do oleo necessario a administração dos Sacramentos; mas esperando que não se demorará muito em chegar, deixei de mandar o oleo para ser sagrado em outra diocese. Pelo que autoriso a continuação do uso dos Santos Oleos do anno passado, até que o deste anno possa ser destribuido, o que em tempo se fará annunciar, afim de chegar ao conhecimento dos Rvms. parochos.

« Residencia episcopal em Olinda, aos 4 de abril de 1872.—Conego *João Chrysostomo de Paiva Torres*, provisor e governador do bispado. »

VIGARIOS ENCOMMENDADOS.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados vigarios encommendados das freguezias: de Nossa Senhora da Conceição, desmembrada da da Misericordia, o Rvm. Manoel Jeronymo Cabral; de S Gonçalo de Amarantho, o Rvm. Ladisláo Adolpho de Sales; de S. João Baptista de Arez, o Rvm. Vicente Ferreira Lustosa.

COADJUTORES.—Pelo Exm. e Rvm. Sr. conego vigario capitular foram nomeados coadjuctores das freguezias: de S. Fr. Pedro Gonçalves, o Rvm. José Gregorio da Silva Carvalho; de Muribeca, o Rvm. Antonio Graciano de Araujo Guarita; de Bom Jardim, o Rvm. Severino Benicio José de Araujo; da Luz, o Rvm. João Gazzanes; do Catolé do Rocha, o Rvm. José Joaquim de França Coutinho.

SEMINARIO DE OLINDA.—O resultado dos exames d'este estabelecimento, no anno corrente, foi o seguinte:

Latim 9:	Plenamente...	5
	Simplesmente.	4
Francez 7:	Plenamente...	6
	Simplesmente..	1
Rhetorica:	Plenamente...	2
Geographia:	Plenamente...	7
Philosophia:	Plenamente...	6
Direito natural;	Plenamente...	7
No fim do anno proximo passado:	Latim.......	2
	Francez.......	12
	Rhetorica.....	8
	Geographia....	10
	Philosophia...	6
	Ao todo...	76 exames.

PAGADORIA DE FAZENDA—Por esta repartição pagam-se hoje as folhas: do juizo dos feitos da fazenda, da alfandega, do culto publico e dos aposentados. Os funccionarios comprehendidos nessas classes, que não comparecerem, só serão pagos depois do sexto dia util do mesmo mez em diante.

QUESTÃO DE LIBERDADE.—Foi hontem recolhida ao deposito publico a quantia de 800$000, preço por quanto foi avaliada a parda Damiana, ante o juiz especial do commercio, que litiga em juizo pela sua liberdade.

VIA-FERREA DE BATURITÉ.—Os accionistas desta companhia, residentes nesta provincia, devem realisar até o dia 10 do corrento, no escriptorio da companhia Pernambucana, a primeira prestação do valor nominal de suas acções, na razão de 10 0/0.

VIA FERREA DE ITAMBÉ.—No dia 5 do corrente (amanhã) deve proceder se á abertura das propostas que forem apresentadas em virtude do edital de 5 de fevereiro ultimo, para a construcção da estrada de ferro entre Goyanna e Tracunhãem. O acto será celebrado na secretaria da presidencia da provincia.

ILLUSTRAÇÃO HESPANHOLA. — Acabam de chegar os ns. 9 e 10 deste interessante jornal hespanhol, trazendo: entre as gravuras—os retratos do marquez de Miraflores, de D. Antonio de los Rios y Rosas, de D. Eugenio Uchôa, e do duque de Fernan Nunez, a sessão da academia hespanhola com assistencia de Sua Magestade o Imperador do Brasil, a vista da fundição de metaes de D. Leoncio Menezes, e um lindo *fac-simile* do authographo que os imperadores do Brasil escreveram no album do collegio de surdos, mudos e cegos de Madrid. Continúa a assignar-se este jornal na rua do Bom Jesus n. 5, 1º andar.

THOMAZ RIBEIRO.—A'cerca desse destincto poeta portuguez, lemos no *Veriato*, jornal de Vizeu, o seguinte:

« Chegou sabbado á sua casa de Parada de Gonta.

« Agora que elle recolhe á casa paterna simplesmente Thomaz Ribeiro, sem o ouro da riqueza ou os ouropeis da posição, devia de ser-lhe bem grato o modo por que o receberam os seus visinhos, que naquellas demonstrações de intimo regosijo lhe mostravam toda a affeição que conquistaram no seu coração, d'elles, as qualidades, a intelligencia e mais que tudo o grande coração do homem.

« Desde Santa-Comba-Dão até Parada de Gonta esperavam-no no leito da estrada senhoras e homens, velhos e crianças, ricos e pobres, que todos queriam á porfia serem os primeiros a vê-lo, a comprimenta-lo e a significar-lhe n'um abraço ou n'um aperto de mão a saudade que d'elle tiveram, a alegria que lhes inundava o coração.

« Ao entrar em Parada acompanhava-o uma multidão immensa e cinco philarmonicas, que todas quizeram associar se a esta manifestação tão espontanea, tão desinteressada, tão cheia de affeição e de gratissimos sentimentos.

« E' para nós de fé que o poeta teve parte nesta festa do coração.

« E' impossivel nao dedicar um sentimento de gratidão á quem tão bem sabe misturar uma lagrima ás nossas lagrimas, rir com as nossas alegrias.

« O poeta tem um allivio para cada magoa; um conforto para todas as desesperanças; balsamo para todas as chagas; consolo para todas as dores; hymnos para todas as felicidades.

« Não podemos nós tomar tambem parte nesta festa, mas nem por isso é menor a satisfação com que vemos entre nós Thomaz Ribeiro; e por esperar alguns dias não será menos apertado o abraço com que lh'a expressemos.

« Bem vindo seja elle.

« Grande espirito e maior coração ainda ha de encontrar sempre ao seu lado todos os que o admiram, todos os que o amam.

« São muitos

« Conhecem-o agora, e reconhecê-lo-ha sempre.»

ESTABELECIMENTOS DE CARIDADE.—Mappa do movimento diario do hospital de Nossa Senhora da Conceição dos lazaros de 1 a 31 de março de 1872:

Existiam (doentes) 16 homens e 11 mulheres—total 27.

Entraram 3 homens e 4 mulheres—total 7.

Existem actualmente 19 homens e 15 mulheres—total 34.

Observação.—Foi visitado o estabelecimento pelo respectivo medico, Dr. Silvio Tarquinio Villasboas, nos dias 1, 5, 8, 13, 16, 20, 26 e 30 de março.

Existem no estabelecimento oito empregados, a saber:

Capellão um, medico um, regente um, regente uma, cosinheiro um, serventes dous, barbeiro 1.

O regente interino—*Paulino José de Oliveira e Silva.*

Visto.—O mordomo—*Manoel Alves Barbosa.*

CASA DE DETENÇAO. — Movimento do dia 2 de abril de 1872:

Existiam (presos) 364, entraram 1, sahiram 5, existem 360. A saber: nacionaes 255, mulheres 9, estrangeiros 41, escravos 50, escravas 5, total 360.

Alimentados á custa dos cofres publicos 298.

Movimento da enfermaria do dia 2 de abril de 1872.

Tiveram baixa:
Josepha Maria da Conceição, (prenhez).
José, escravo do visconde de Suassuna (sollite)
Tiveram alta:
Bellarmino de Salles.
João Duarte Pereira Lima.

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 230ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca, a qual se extrahirá hoje.

PASSAGEIROS.—A barca portugueza *Social* vinda do Porto trouxe os seguintes:

Francisco Miguel Monteiro, Manoel Augusto, Antonio José Nunes, Francisco Guedes da Silva, Antonio Ferreira de Sousa e 1 filho menor, José Pinto Luiz de Queiroz sua mulher e 2 filhos, Eduardo dos Santos Custodio de Queiroz, Antonio Pinto Bandeira, Antonio Gonçalves Pedro e 1 filho menor, Anna Maria Pereira, Antonio da Silva, Domingos da Silva Boavista, Leonel Fernandes, Manoel Simões da Motta e João da Silva Villa Nova.

Entrados no vapor inglez *Student*, vindo de Liverpool por Lisboa:

Manoel Antonio Pereira, Mathias Fernandes d'Itezo, Antonio Eanes Baganha, José Eanes Barreiros, Manoel Martins Vieira, Antonio José de Sequeira, Francisco Alves Moreira e Raphael Baptista Costa.

ENGLISH BANK OF RIO DE JANEIRO LIMITED.

Capital do Banco em 50:000 acções de £ 20 cada uma	£ 1.000.000
Capital realisado	500.000
Fundo de reserva	120 505

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE MARÇO DE 1872.

Activo.

Letras descontadas............	928:720$940
Emprestimos e contas caucionadas	105:361$890
Letras a receber..............	60:077$610
Garantias e valores depositados...	362:387$320
Mobilia etc. do banco..........	13:310$010
Diversas contas...............	623:269$060
Caixa..........................	628:212$200
	Rs. 2,721:339$030

Passivo.

Contas correntes simples..........	528.960$310	
Deposito a praso fixo com aviso e por letras..........	1,321:949$240	
		1,850:909$550
Letras á pagar..................		100$000
Titulos em caução e deposito....		362:387$220
Diversas contas................		507:912$180
		Rs. 2,721:339$030

S. E. & O.
Pernambuco, 3 de abril de 1872.
J. B. Bloxham, manager.
L Hendersul, accountant.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Estrada de ferro de Timbaúba.

No nosso primeiro artigo dissemos que o meio mais apto de sermos fornecidos de optima carne verde era a estrada de ferro projectada do Recife a Timbaúba, agora vamos provar a nossa asserção.

A nova empresa partindo do bairro do Recife, indo directamente a Timbaúba e dahi aos limites desta provincia com o da Parahyba no lugar mais fronteiro ao Salgadinho, onde, por assim dizer, termina a grande estrada do Seridó, nenhuma como ella por certo se prestará melhor para conducção desse genero, as carnes verdes de nosso principal consumo, maxime se se mudar o matadouro publico para Timbaúba, porque ahi se matará o boi em todo o seu vigor e robustez, qualidades imprescindiveis de boa carne, visto que, como é bem sabido, o boi só perde a sua gordura e saúde que traz dos sertões onde foi criado no trajecto do Salgadinho ao Recife.

Presentemente faz-se a feira chamada do gado em Tabayanna, que ficará tres leguas mais ou menos de qualquer dos pontos por onde tem de passar a linha ferrea e uma e meia do Salgadinho, distancia igual a do ponto terminal da estrada projectada, visto que os limites desta provincia vão até duas e meia leguas pouco mais ou menos do Salgadinho.

Ora, sendo tudo isto verdades de primeira intuição, fica provado que, uma vez feita a mudança do matadouro publico, depois de concluida a estrada, não só o governo auferirá grandes lucros, como tambem a população sempre crescente desta cidade, porque só deste modo virá a ter carne bôa e mais barata.

Os marchantes, mesmo comprando o gado pelo preço que presentemente compram aos criadores, poderão, depois de concluidas taes obras, expo-la ao consumo por menos vinte ou trinta por cento do que fazem actualmente, por que com o pessimo e damnoso systema até hoje empregado de ser o gado conduzido vivo até esta cidade, elle sabe que perde pelo menos de dez a quinze por cento do peso das carnes e mais outro tanto da primitiva gordura e sobretudo da sua saúde porque geralmente o gado que é criado nos pastos de mimoso e pagasco dos sertões, logo que come dos pastos do littoral que quasi todo é de capim chamado gengibre, principia a soffrer mais ou menos da fatal molestia conhecida pelo nome de mal triste, sendo certo tambem que o gado atacado desta molestia, não só emmagrece repentinamente, como o que mais é, as suas carnes tornam-se insipidas e quiçá insalubres!

Esta grande vantagem que por si só seria bastante para fazer muito e muito recommendavel a estrada de ferro do Recife a Timbaúba, não é a unica, pelo contrario de muitas ella é susceptivel, não nos occupando aqui senão das principaes para não nos tornarmos por demais extensos.

Assim para mostrar qual a riqueza agricola e commercial de toda a zona que tem de ser percorrida por esta nova via ferrea, não necessitaremos de tocar em cada uma dellas, basta unicamente dizermos:

Que ella atravessa a principal zona assucareira algodoeira do norte desta provincia, aproximando-se mais ou menos da Villa de Iguarassú dos povoados de Treis Ladeiras, Goyaninha, N. S. do O', Timbaúba, e finalmente no Salgadinho.

Que estas localidades possuem grande immensidade de engenhos de assucar, além de grande numero de fazendas de algodão.

Que tambem põe em communicação directa com esta capital os principaes terrenos productores de assucar e algodão da provincia da Parahyba, como sejam Serrinha, Tabayanna, Mogeiro, Villa do Ingá, Cidade de Campinas, e dahi até os mais altos sertões.

Que estes lugares alem de ricos de producções agricolas, não o são menos de riquezas mineraes e florestaes, pois possuem ricas minas de ouro, ferro, calcareos; excellentes madeiras de construcção e tinturaria, etc., etc.

Não é preciso pois, fazermos a descripção de tudo que se pode adquirir de semelhante empresa, porque é uma verdade que está no alcance de todos. Ainda mesmo que tal empreza fosse da mais difficil execução em razão das suas grandes obras d'arte, como pontes, tuneis, etc, etc; e que tivesse de atravessar terrenos ladeirosos onde fossem precisas grandes escavações, extensos alagados apaúlados que demandassem dispendiosos aterros, mesmo assim ella seria digna de toda a protecção do governo desta provincia, de sua illustrada assembléa provincial, assim tambem de seu hoje bem alentado commercio.

Ora, sendo ella pelo contrario da mais facil execução, cremos que ninguem que tiver o menor desejo do engrandecimento rapido desta formosa e brilhante estrella do Imperio da Santa Cruz, lhe deixará de dar o seu apoio.

A linha ferrea projectada, sendo como fica dito, da mais facil execução, attendendo-se as qualidades dos terrenos muito pouco accidentados que tem de passar, feita pelo novo systema de bitola estreita, não poderá custar mais de 30:000$000 por kilometros, ora sendo ella de pouco mais ou menos de 100 kilometros, o seu valor nunca será maior de 30:000$000; dando se mais para estação, obras pequenas e eventuaes 600:000$000. Ora, o seu capital nunca excederá de 3:600$000 a 4:000$000.

Ora em vista disto, que é uma verdade, attendendo se para as vantajosas condicções topographicas do caminho de ferro projectado, não duvidaremos affirmar que é uma empreza para dar um lucro liquido de 20 % do seu capital, lucro que estrada de ferro nenhuma ainda deu, e nem, quem sabe! por ventura dará; porque nenhuma poderá contar com uma receita certa equivalente á sua despeza, como ella, somente nas conducções das carnes verdes, como demonstraremos ligeiramente, comparando a sua despeza mensal com a do Recife a S. Francisco.

Todas as despezas da estrada de ferro do Recife a S. Francisco montam a trinta e tantos contos de reis mensaes; ora, dando-se mesmo que outro tanto se gaste na de que tratamos, o que é por demais gratuito, mesmo assim teremos uma receita certa para tal despeza, porque sendo certo que a capital desta provincia, seus suburbios e os lugares por onde tem de passar a nova linha ferrea gastam duzentos bois diariamente e que, termo medio, cada boi, em pé pese 10 arrobas e que o frete seja de cinco reis por arroba e por kilometro, resulta que cada arroba tem de pagar 500 rs. de frete, que por 2.000 arrobas produzirá um conto de reis por dia ou trinta e tantos contos por mez, receita igual á sua despeza total, não entrando em linha de conta, que ficará para lucros, a grande quantidade de assucar, algodão madeiras, couros curtidos e em cabellos, café e mais em seu numero de productos desde os mais remotos sertões; além de um grande numero de viajantes, que nunca será menor, (ainda nos separando das estatisticas muito regulares dos caminhos de ferro francezes) de 25.000 passageiros, que o preço de 60 rs. por kilometro e por passageiro, produzirá nunca menos de 150:000$000 por anno ou 12:500$000 por mez!!

Em vista pois do que levamos ligeiramente dito, ficarão quando nada todos certos, mesmo os menos conhecedores de taes empresas, que Pernambuco não tem e por ventura nunca terá uma empreza tão digna de ser olhada por todos com a maior attenção e boa vontade.

Talvez ainda nos occupemos desta empreza.

THERESINA, 27 DE FEVEREIRO DE 1872.

Acaba de deixar a administração desta provincia o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego Barros de Souza Leão por ter sido exonerado do cargo a seu pedido por decreto de 30 de dezembro ultimo.

Completaram hoje 14 mezes e 2 dias que S. Exc. presidio e dirigio com vantagem e contentamento geral os destinos do Piauhy, onde por seu caracter e serviços adquirio justos titulos ao nosso vivo e eterno reconhecimento e á benemerencia publica.

A provincia inteira não póde deixar de nesta occasião a mais insuspeita, visto como S. Exc. não impunha mais as redeas da administração, render verdadeiro e sincero preito ás eminentes qualidades e aos raros dotes que exornam a pessoa do distincto cavalheiro, que tanto a illustrou com suas luzes, patriotismo e infatigavel actividade. Nunca Piauhy ha de deslembrar, nem deixar de pronunciar com veneração e profundo respeito o nome do seu digno administrador, á quem deve fecundos e reaes beneficios, que hão de perdurar immorredouros em a nossa memoria e na dos nossos vindouros.

Dotado de um caracter nobre e elevado, de espirito generoso, activo e de rara prudencia, que é o apanagio das grandes almas, o Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego ainda mais se distingue por sua lhaneza de tracto, por sua lealdade e sinceridade politicas, e sobre tudo por sua probidade e honestidade particulares e publicas, elevadas á delicadesa do escrupulo.

Sua administração, por qualquer face que se encare se recommenda invariavelmente por aquella rectidão, imparcialidade e nunca desmentida moderação, alliada á uma prudente energia, que fez timbre em guardar até mesmo quando a violencia e impetuosidade das paixões de meia duzia de adversarios injustos, intolerantes e facciosos pareciam compelli-lo á pratica de actos de suprema energia, que não estariam longe do arbitrio; e, em que lhes peze, a nenhum S. Exc. em o espaço de mais de anno fez uma só injustiça e deixou de attender pressuroso á uma unica reclamação, que lhe parecesse justa e legal.

A' muitos delles fez S. Exc. importantes favores.

Dia virá em que hão de confessar esta como outras verdades que hoje o despeito e a paixão partidaria fazem-na suffocar.

A' sua rigorosa economia dos dinheiros da provincia, e ao cuidado prescrutador com que fiscalisava as despezas publicas deve-se sem duvida o estado menos assustador, occasionado pelo decrescimento das nossas rendas, sempre em progressão arithmetica no ultimo quinquenio, e pelo enorme *deficit* que nos legou o pesado dominio da *liga*. Neste mister a justiça manda registrar que o Exm. Dr. Manoel do Rego ficou em honrosa superioridade á todos os seus antecessores.

A instrucção publica, que é hoje a principal preoccupação dos homens illustres e de todos os paizes cultos, e que em nossa provincia, doloroso é confessa-lo, marcha na retaguarda das suas irmãs, foi um dos ramos do serviço publico que mereceu sua mais séria attenção: deu-lhe um providente regulamento e proveu as suas mais palpitantes necessidades.

A administração de justiça, a milicia civica, o estabelecimento de educandos artifices, as obras publicas, em summa, o melhoramento material e moral da provincia bem como todos os variados ramos da publica administração receberam do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego o mais acertado impulso e direcção, como o attestam os seus luminosos relatorios.

Não pretendemos nem entrou em nosso proposito se não rememorar *per accidens* e de leve os relevantes serviços que abrilhantam e tornaram benefica e fecunda a administração do Exm. Sr. Dr. Manoel do Rego e consignar aqui em nome da redacção deste jornal, e como intreprete fiel d'um grande partido e de todos os bons Piauhyenses um voto de merecido louvor e inextinguivel gratidão, em que se acha o Piauhy, ao funccionario modelo, agora que S. Exc. está prestes a se ausentar dentre nós, cujas affeições sinceras e dedicadas conquistou seu grande e real merecimento.

Ventos propicios conduzam S. Exc ao seu destino, e que a feliz estrella que o tem guiado não empalideça antes de haver colhido os virentes louros á que tem direito. Congratulamo-nos com S. Exc. pela nomeação que teve para presidente de Santa Catharina, e aos nossos irmãos desta parte do cruzeiro dirigimos nossas cordiaes felicitações pela bella acquisição que acabam de fazer no hon-

rado e intelligente administrador que lhes coube por sorte.

(Do [illegible].)

Subdelegacia do Recife.

Está completamente acephala, e não havendo nenhum subdelegado em exercicio, está a subdelegacia entregue a um inspector de quarteirão, porventura o mais inepto e mais desmoralisado de todos quantos existem naquella subdelegacia. — Chamamos para este facto a attenção do Dr. chefe de policia e do Exm. Sr. presidente da provincia.

O Zeca.

COMMERCIO.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.

Capital. . . . . 20,000:000$000
Fundo de reserva . . . . . 8,000:000$000

Agentes,
Mills Lathan & C.

Companhia Phenix Pernambucana.

Toma riscos maritimos em mercadorias, fretes, dinheiro á risco e finalmente de qualquer natureza, em vapores, navios a vella ou barcaças, á premios muito modicos : á rua do Commercio numero 34.

SEGURO CONTRA FOGO
The Liverpool & London & Glob Insurance Company.
Agentes :
Saunders Brothers & C.
11—Corpo Santo—11

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital 5,000,000 libras esterlinas.
Os agentes desta companhia tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas, e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 11

PRAÇA DO RECIFE 3 DE ABRIL DE 1872.
AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar — bruto americano 2$050 e 2$250 por 15 kilos, hontem.
Assucar—Canal 1$900 por 15 kilos, hontem.
Assucar—mascavado purgado 2$550 por 15 kilos, hoje.
Assucar — bruto americano 2$000 e 2$300 por 15 kilos, hoje.
Algodão—de 1ª sorte 708 e 715 rs. por kilo, hontem.
Algodão—de Pernambuco posto a bordo a frete de 7[illegible]16 e 5 0[illegible]0 820 rs. por kilo.
Algodão—de Maceió sem inspecção 694 rs. por kilo.
Cambio — sobre Londres a 90 d[illegible]v. 25 1[illegible]4 d. e do banco 25 1. por 1$.
Cambio—sobre o Havre pagavel em Paris a 80 d[illegible]v. 372 rs. por franco, hontem.

Dubourcq,
Pelo presidente.
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	90:930$028
Idem do dia 3	71:965$294
	162:895$322

Descarregam hoje 4 de abril de 1872.
Barca ingleza—*Dolphim*—varios generos.
Barca sueca—*Hebe*—idem.
Barca ingleza—*Magnolia*—idem.
Barca portugueza—*Maria Luiza*—idem.
Brigue portuguez—*Bella Figueirense*—idem.
Brigue portuguez—*Cotete*—algodo.
Brigue norueguense—*Juannette*—farinha de trigo.
Brigue francez—*St. Josephe*—vinhos.
Patacho inglez—*Brothers Pride*—varios generos
Barca portugueza—*Laia*—varios generos.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2. . . .	583$466
Idem do dia 3.	543$107
	1:126$573
Volumes sahidos com fazenda	124
« « com estiva	106
Somma	320

Despachos de exportação no dia 2 de abril de 1872.
Para os portos do exterior.

— No navio sueco *Charlothe*, para Cronstad, carregaram : Keller & C. 297 saccas com 22,712 kilos de algodão

— Na galera ingleza *Latona*, para o Canal, carregaram : Rabe Schmettau & C. 835 saccas com 63,128 kilos de algodão.

— No vapor inglez *Gladiator*, para Liverpool, carregaram : Fernandes da Costa & C. 82 saccas com 6,044 kilos de algodão e 500 couros seccos salgados com 6,000 kilos.

— Na barca franceza *Veridiana*, para o Havre, carregaram : E. A. Burle & C. 40 saccas com 3,033 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Vencedora*, para o Porto, carregou Alfredo Martins de Barros 1 sacco com 36 kilos de assucar refinado e 13 couros seccos salgados com 156 kilos.

— Na barca ingleza *Mary*, para o Canal, carregaram : Carvalho & Nogueira, 1,263 saccos com 94,875 kilos de assucar mascavado.

— No patacho inglez *Solario*, para o Canal, carregou : Luiz J. da Silva Guimarães 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca franceza *Provencer*, para Marseille carregaram : Tisset freres & C. 800 saccos com 60,000 kilos de assucar mascavado ; E. R. Rabello & C. 2,300 ditos com 71,250 ditos de dito.

— No patacho inglez *Brothes Prid*, para New-York, carregaram : Saunders Brothers & C. 600 saccos com 45,000 kilos de assucar mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	5:409$423
Idem do dia 3	3:229$951
	8:639$374

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 2 . . .	9:976$223
Idem do dia 3	5:455$866
	15:435$089

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 3.

Rio Grande do Sul—42 dias, barca brasileira *Andrade Neves*, de 272 toneladas, capitão José Alves Ribeiro, equipagem 12, carga 9000 arrobas de carne ; a Oliveira Filhos & C.

Buenos-Ayres—34 dias, brigue allemão *Johann Rudolph*, de 190 toneladas, capitão F. G. Jansen, equipagem 8, em lastro ; Pereira Carneiro & C.

Porto—37 dias, barca portugueza *Social*, de 223 toneladas, capitão Augusto de Garmo Braga, equipagem 17, carga vinho e outros generos ; a J. J. Gonçalves Beltrão.

Hamburgo—59 dias, patacho allemão *Helene*, de 148 toneladas, capitão Brekwoldt, equipagem 8, carga differentes generos ; a [illegible] Vianna & C.

Liverpool por Lisbôa—20 dias sendo do ultimo porto 13, vapor inglez *Student*, de 474 toneladas, commandante Gill, equipagem 24, carga fazendas e outros generos ; a Saunders Brothers & C.

Setubal—45 dias, brigue allemão *Oceanus*, de 200 toneladas, capitão Brankow, equipagem 9, carga sal : a Keller & C.

Observação.
Não houveram sahidas.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, de 21 do corrente, manda fazer publico que a mesma thesouraria compra para a casa de detenção o seguinte :
30 tigellas de folha de ferro estanhadas.
300 pratos idem idem
30 bandejas de folha de Flandres com 12 pollegadas de comprimento, 8 de largura e 2 1/2 de altura.
6 baldes de folha de Flandres com 12 pollegadas de altura e 9 de diametro na bocca.
6 côcos de folha de Flandres com 6 1/2 pollegadas de altura e 5 de diametro.
12 ditas de dita com 4 pollegadas de altura e 3 3/4 de diametro.
1 caçarola de ferro com porcelana com 15 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.
2 ditas de dito com porcelana de 6 pollegadas de diametro e 5 1/4 de altura.

As pessoas que quizerem vender taes objectos apresentem-se munidos com as competentes amostras na sala das sessões da junta da mesma thesouraria no dia 4 de abril proximo vindouro ao meio dia.

E para constar se mandou publicar o presente pelo jornal.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 23 de março de 1872.
O official-maior,
Miguel Affonso Ferreira.

— Pela recebedoria de rendas internas geraes se faz publico que é neste mez e no de abril proximo futuro que os contribuintes do imposto sobre industrias e profissões devem pagar livre de multa, o segundo semestre do exercicio corrente de 1871-72, e que, findo o referido praso, será cobrado com a multa de 6 0[illegible]0.

Recebedoria de Pernambuco 11 de março de 1872.—O administrador,
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

—O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vai novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro, para ser arrematada a quem por menos fizer a obra da ponte do Caxito na estrada de N. S. do O', cujo orçamento tendo sido augmentado com mais 20 °[illegible], ficou elevado a...... 6:933$200 réis ; sendo a arrematação feita sob as clausulas especiaes já annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.
O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial em cumprimento da ordem do Exm. Sr. presidente da provincia de 16 do corrente, manda fazer publico que vão novamente a praça no dia 4 de abril proximo vindouro para serem arrematadas a quem por menos fizer as obras seguintes :

Reparos da cadeia de Goyanna, cujo orçamento, tendo sido augmentado com mais 20 °[illegible] ficou elevado a 2:493$750 réis.

Reparos do quartel do destacamento da dita cidade, tendo tambem sido o respectivo orçamento augmentado com mais 20 °[illegible], que ficou assim elevado a 1:922$655.

Serão estas arrematações, feitas sob as clausulas especiaes ja annunciadas.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de março de 1872.
O official maior
Miguel Affonso Ferreira.

5.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de abril de 1872.

Por esta secretaria se faz publico, a quem interessar possa, de ordem de S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, que no dia 6 do corrente pelas 12 horas da manhã, serão abertas as propostas que forem apresentadas, em virtude do edital de 5 de fevereiro ultimo, abrindo concurrencia para o contracto da construcção de uma estrada de ferro de Goyanna á Itambé. — O secretario, Elias Frederico de Almeida de Albuquerque.

2.ª secção.—Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de abril de 1872.

Por esta secretaria se faz publico que, em observancia ao disposto no art. 1º § 1º do decreto n 4668 de 5 de janeiro do anno passado, a serventia dos officios de 1º e 2º tabelliães e escrivães do civel e orphãos e mais annexos no termo de Bom Jardim, se apresentaram os pretendentes seguintes :

1.º Francisco Xavier de Souza Ramos.
2.º Henrique da Silva Ferreira Rabello.
3.º Joaquim Martins da Cunha.
4.º Joaquim Pacifico de Arruda e Mello.
5.º José Policarpo de Freitas.
6.º Manoel Gustavo de Farias Leite e a de partidor e contador do mesmo juizo José Serapião Bezerra de Mello.— O secretario, Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

DECLARAÇÕES.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que do dia 4 do corrente em diante pagam-se os vencimentos dos empregados provinciaes relativos ao mez de março proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 1º de abril de 1872.
O official-maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 11 do corrente a arrematação da obra do rebaixamento da ladeira do Timbó, orçada em 7:920$.
O official maior,
M. A. Ferreira.

— Pela thesouraria provincial se faz publico que foi transferida para o dia 4 do abril proximo futuro a arrematação da ponte de ferro sobre o rio Una, orçada em 92$400.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 27 de março de 1872.
O official maior,
M. A. Ferreira.

COMPANHIA DO BEBERIBE

Quinta-feira 4 do corrente pelas 12 horas da manhãa ha reunião da direcção desta companhia : o que terá logar no respectivo escriptorio rua da Cabugá n. 16.

Escriptorio da companhia 2 de abril de 1872.
O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Santa Casa de Misericordia do Recife.

Não podendo continuarem no collegio dos orphãos os educandos abaixo declarados por já terem excedido a idade de 14 annos, como dispõe o art. 45 do respectivo regulamento ; de ordem da Illma. junta convido aos seus parentes que venham requerer a presidencia a sua entrega.

Manoel, filho do voluntario Raymundo de Souza Machado.

João, filho do voluntario José Bernardo de Lima, fallecido na guerra do Paraguay.

Manoel do Nascimento, filho de João Francisco do Nascimento fallecido no hospital Pedro II.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife, 21 de março de 1872.
O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

CORREIO GERAL

Relação dos objectos registrados existentes na administração do correio desta provincia, para as pessoas abaixo declaradas :

Alvaro Paulo Nobrega, Augusto Ramos Zany, Antonio Augusto Nogueira da Gama (2), Antonio Henrique Dias Cavalcante, Emilia Cavalcante de Oliveira, Dr. Ovidio Clementino de Aguiar, Felix Barreto H. Telles, Dr. Fiel José de Carvalho e Oliveira, Dr. Francisco Augusto da Costa, Jovina Maria da Conceição [illegible], [illegible] Magdalena, [illegible], José Carlos Mayrink [illegible], [illegible] Gomes do Val (2), João Sacerdote Ferreira da Silva, Dr. [illegible] Francisco Borges, Lourenço J. H. Souza, Sr. Luiz José da Silva, Dr. Matheus Nogueira Brandão, Manoel Carneiro Machado Freire, Manoel de Souza C. Simões Junior, Prudencio Homem da Rocha, Pedro Soares de Amorim, Thomé Madeira de Castro Junior, Vicencia Rosa dos Santos.

Correio de Pernambuco 2 de abril de 1872.
O encarregado do registro,
A. Gomes da Silva Santos.

— Pelo juizo de orphãos do termo de Olinda vai a praça no dia 5 do corrente, duas casas de taipa cobertas de telhas, em chãos proprios, no lugar Maria Simplicia, um cavallo, um [illegible] e dous [illegible] de madeira de amarello e alguns generos de venda, pertencente ao espolio do finado Manoel Francisco de Hollanda Cavalcante.

THEATRO SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA

Não tendo sido possivel promptificar-se o machinismo e accessorios da opereta magica

LA REINE DES FLEURS

fica transferida a primeira representação para
Sabbado 6 de abril

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA DAS Messegeries maritimes.

Até o dia 10 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Amazone*, o qual depois da demora do costume seguirá para Buenos-Ayres, tocando na Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo.

Para condições, fretes e passagens trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

Até o dia 11 do corrente mez espera-se dos portos do sul o vapor francez *Gironde*, commandante de Somer, o qual depois da demora do costume seguirá para Bordéos, tocando em Dakar (Gorée) e Lisbôa.

Para condições, fretes e passagens, trata-se na agencia, rua do Commercio n. 9.

— Para o Aracaty em direitura segue impreterivelmente até o dia 8 de abril o hiate nacional *Deos te Guie*, capitão e pratico Manoel Fernandes Jalles, tem dous terços de seu carregamento ; para o resto trata-se com Antonio Alberto de Souza Aguiar, á rua do Amorim n. 60.

PARÁ'

Para o indicado porto pretende seguir com muita brevidade a barca portugueza *Linda*, por ter a maior parte de seu carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 5.

Barcaça

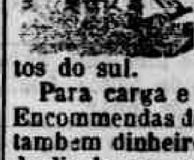
Vende-se a nova e bem construida barcaça denominada União do Brasil, de lotação de 450 saccos de assucar : quem pretender dirija se a rua do Senhor Bom Jesus n. 59.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Goyanna.

O vapor *Parahyba* seguirá para o porto acima no dia 6 do corrente as 9 horas da noute.

Recebe carga, encommendas passageiros e dinheiro a frete até as 2 horas da tarde : no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO BRASILEIRA



Até o dia 11 do corrente, é esperado dos portos do norte o vapor *Paraná*, commandante Garcia, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Para carga e passageiros trata-se na agencia. Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro recebem-se até 1 hora da tarde do dia de sua sahida : na agencia, rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, e depois deste termo serão recolhidas no trapiche Dantas.

COMPANHIA DE Navegação Brasileira

Até o dia 7 do corrente é esperado dos portos do sul o vapor *Ceará*, commandante Rodrigues, o qual depois da demora de costume seguirá para os portos do norte.

Para fretes e passageiros trata se na agencia.

Encommendas de pequeno valor, peso, medida e tambem dinheiro, recebem se até a 1 hora da tarde do dia da sahida do vapor. Agencia rua do Commercio n. 8.

As encommendas vindas por este vapor serão entregues até o dia da sahida do mesmo, no escriptorio da companhia, depois deste termo serão recolhidas no trapiche do Dantas.

Para o Rio de Janeiro.

O brigue portuguez *Cotete*, capitão J. J. da Costa vai sahir até o dia 8 do corrente, e póde receber ainda alguma carga miuda : trata-se com E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 48.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Ovarense*, capitão Antonio Bernardo Carneiro, vai sahir com brevidade, e ainda póde receber alguma carga : trata-se com E. R. Rabello & C., á rua do Commercio n. 48.

Lisboa e Porto,

Vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Vencedora*. Recebe alguma carga e passageiros : á tratar com Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

Porto por Lisboa

Vai sahir em poucos dias para os portos acima a barca portugueza *Diana*, recebe alguma carga e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos : a tratar com os consignatarios no Forte do Mattos n. 13, ou com o capitão a bordo.

LEILÕES.

Leilão

Para liquidação e fechamento de contas de vendas.

HOJE

Na rua da Madre de Deus armazem n. [illegible] o agente [illegible] fará leilão de [illegible] [illegible] com [illegible], e outros generos : quinta-feira 4 do corrente, ás 11 horas da manhãa no armazem e hora acima mencionados.

LEILÃO DE Moveis e louça

E relogios de algibeira de ouro e prata.

Uma mobilia de jacarandá Luiz XV com 12 cadeiras de guarnição, sofá, consolos e jardineira, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de amarello, 1 dita de vinhatico americana, 1 dita de amarello, 1 dita de jacarandá, 1 sofá de amarello, 1 marqueza dita, 2 pares de bancos de jacarandá, 2 consolos de amarello, 3 sofás para bonecas, 1 meza elastica de amarello, 1 dita de jantar, 1 cama para menino, 3 cabides, 1 marquezão de amarello, 1 cadeira de balanço, 3 estantes para cima de meza, 1 dito grande de repetição, diversos relogios de algibeira de prata e ouro, 1 revolver, 1 bahú de folha, 1 tanque grande proprio para refinação, 1 espelho, 1 quadro, 1 apparelho de porcelana para almoço, 1 dito ordinario, e outros muitos objectos que estarão patente na occasião do leilão.

Hoje

O agente Martins fará leilão no correr do mez dos objectos acima.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

Um cabriolet patente de duas rodas, em perfeito estado, com os competentes arreios.

Hoje

O agente Martins fará leilão de 1 cabriolet e arreios.

As 11 horas do dia no armazem n. 48 da rua do Imperador.

LEILÃO DE

1 commoda, 1 bahú de folha, 1 cama de vento, 1 corrente de cabellos e roupa usada, espolio de Joaquim Fernandes de Oliveira.

HOJE

O agente Martins fará leilão dos objectos acima por ordem do Illm. Sr. consul portuguez, pertencentes ao espolio de José Fernandes de Oliveira.

Na rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia.

LEILÃO DE

Uma casa terrea na rua do Conde da Boa-Vista, n. 34 (antiga rua da Esperança)

Sexta-feira 5 do corrente.

O agente Martins fará leilão da casa terrea, sita á rua do Conde da Boa-Vista n. 34, edificada em terreno proprio, e perto da estação da Soledade.

No armazem da rua do Imperador n. 48, ás 11 horas do dia acima.

LEILÃO DE

Um predio de 2 andares e sotão, na rua do Pilar n. 14.

Segunda-feira 8 do corrente
AS 11 HORAS DA MANHÃA

O agente Oliveira venderá em leilão por intervenção de seu preposto Pinho Borges, o indicado predio que acha-se muito bem situado, tendo o nascente para o mar, e podendo ter um lindo estabelecimento de molhado, ou outro qualquer ramo de negocio em seu pavimento terreo, pela excellente posição ; os Srs. pretendentes podem desde já tomar as suas informações com o referido preposto, que dará todos as explicações necessarias, no escriptorio do agente Oliveira, sito na rua do Bom Jesus n. 53, outr'ora da Cruz, das 11 as 2 horas da tarde.

LEILÃO DE MOVEIS
LOUÇA E VIDROS
A SABER :

Um piano, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 4 venezianas, 4 castiçaes e mangas, 2 garrafinhas, 2 candieiros a gaz, enfeites de cima de meza e jarros para flores.

Uma meza de jantar, 1 guarda louça, 12 cadeiras, 1 quartinheira, louça para chá e jantar, copos, calices, garrafas, bandejas, garfos e facas e trem de cosinha.

Uma cama franceza, 1 lavatorio, 1 guarda-vestido, 1 marqueza, 2 cabides e 2 bahús.

Uma burra prova de fogo, 1 cart-ira e 1 mesa propria para cortar fazendas.

Segunda-feira 9 de março.

No 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43.

José Ferreira de Souza, tendo de retirar se para a Europa com sua familia, levará á leilão por intervenção do agente Pinto, os moveis e mais objectos existentes no 1º andar do sobrado da rua da Cruz n. 43, esquina do becco da Lingoéta.

Principiará ás 10 1[illegible]2 horas.

AVISOS DIVERSOS

Bom negocio.

Dá se para morar uma casa na cidade de Olinda a um homem de boa conducta e abonada, ainda mesmo que tenha familia de duas ou tres pessoas, com a condição de cuidar da plantação do pequeno sitio, e fazer o plantio de verduras, legumes e arvoredos, mediante accordo : nesta typographia se dirá.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta feira 4 do corrente abril, pelas 11 horas da manhãa.

ORDEM DO DIA

1º Posse da nova mesa e commissões que hão de servir no anno social de 1872 a 1873 ;
2º Discussão do orçamento que tem de ser apresentado pela respectiva commissão ;
3º Trabalhos e pareceres addiados ;
4º Palestra litteraria ;

Secretaria do Instituto, 1 de abril de 1872.
J. Soares d'Azevedo
Secretario perpetuo.

— Nesta typographia se precisa de um homem que saiba ler e escrever para destribuidor de folhas.

Em Olinda

Aluga se a casa que ultimamente foi occupada com hotel, no Varadouro [illegible], quem a pretender pode dirigir-se á rua do Imperador, loja de louça n. 57, grado de ouro.

— [illegible] de Souza Lima, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nesta data nada deve a pessoa alguma, nem assim [illegible], porém se alguem se julgar seu credor, queira apresentar suas contas nestes tres dias á rua do Senhor do Bomfim n. [illegible], para serem conferidas e pagas.

— O Dr. Joaquim de Aquino Fonseca faz saber [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

ATTENÇÃO

D. Cesaria Candida Nobre de Gusmão declara pelo presente, que é senhora e possuidora de duas quintas partes do engenho Pototi, freguezia de Agua-Preta, e como tal credora de duas quintas partes da importancia de duas letras, provenientes do arrendamento do mesmo engenho, acceitas por Joaquim Verissimo do Rego Barros, sacadas por Antonio da Silva Gusmão, e a vencerem-se em maio do corrente anno : tudo isto em virtude de inventario e partilhas que se fez do seu casal. E como o referido Antonio da Silva Gusmão, em cujo poder estão as mencionadas letras, não tenha querido até hoje prestar contas á annunciante dos rendimentos dos bens que lhe couberam, pelo que vai ser accionado judicialmente, logo que terminem as ferias, vem a mesma annunciante prevenir que ninguem faça negocio com as referidas letras ; e desde já protesta contra qualquer transacção, que com taes letras seja feita, visto importar lesão dos seus direitos : devendo para qualquer negocio relativo aos seus bens, tratar-se com seu bastante procurador, seu filho Maximino da Silva Gusmão.

Recife 1 de abril de 1872.

BAZAR DE LONDRES

Este novo e já muito conhecido estabelecimento de fazendas finas, á rua do Marquez d'Olinda n. 28, recebeu pelo ultimo vapor um elegante sortimento de fazendas de phantasia, como sejam :

Chapéos de palha d'Italia para senhoras primorosamente enfeitados.

Idem de feltro com lindas guarnições de velludo e grandes plumas.

Sahidas de baile acolxoadas á seda frouxa.

Riquissimos cortes de gaze de Chambery, com largas listas assetinadas.

Ditos bordados de seda frouxa com lindissimos desenhos.

Modernissimas basquines de gorgurão, enfeitadas com esmero.

Lindas camisinhas bordadas, gollinhas e manguitos.

Camisas de linho bordados para senhoras.

Castorines, fazenda inteiramente nova, tecido trançado, côres fixas, de lindos padrões e muita duração.

Toalhas de panno de linho fino com labyrintho.

Para noivas.

Gorgurão e setim branco de seda para vestidos, ricos véos de blond bordados á seda com ricas grinaldas.

Cortes de vestidos de gorgurão de côr. Assim como guarnição de flor de laranjeira para vestidos de casamentos.

Para homens.

Um grande sortimento de camisas lisas e bordadas, colarinhos e punhos de todos os modelos.

Casemiras inglezas e francezas, as mais modernas.

Capas e polainas do borracha de superior qualidade.

Brins brancos de linho das melhores marcas.

Para salas

Riquissimos tapetes orientaes de velludo acolxoados, ditos para janellas e pianos.

Capachos de palha bordada de coco.

Cortinados para janellas e camas de todos as qualidades.

Pannos de croxé para cadeiras e sofás.

O BAZAR DE LONDRES além de suas muitas especialidades, reune um completo e variado sortimento de tecidos de linho, lãa e algodão, os quaes vende por preços baratissimos.

Monte-Pio Portuguez
Conselho fiscal.

De ordem do Sr. presidente do conselho e em cumprimento do § 1º do art. 32, convido aos Srs. conselheiros a reunirem-se sabbado 6 do corrente pelas 7 horas da tarde, nos salões do gabinete portuguez de leitura.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez, 3 de abril de 1872.
Manoel Flores,
Secretario.

Cosinheira

Precisa-se de uma cozinheira, para cosinhar e comprar : á rua da Concordia n. 40.

— Arrenda-se um sitio na Torre com 1.200 palmos de frente e 1,300 de fundo, casa de vivenda muito boa : á tratar com A. de Abreu Porto.

— Precisa-se de um caixeiro para taberna : no pateo do Terço n. 141.

— Precisa-se de um cozinheiro ou cozinheira : a rua do Progresso (Soledade) n. 7.

— Joaquim de Souza Lima, declara ao respeitavel corpo do commercio que em 30 de março proximo passado vendeu aos Srs. Manoel Lopes Alheiro e Manoel José de Andrade o seu estabelecimento de molhados sito á rua do Barão de Triumpho n. 63, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Ajudante.

Precisa-se de um ajudante de cozinha : no hotel francez á rua das Larangeiras n. 10.

— Roga-se ao senhor sargento Maximiano do 2º batalhão de linha o favor de vir á rua do Cisco, taberna, a negocio de particular interesse.

COZINHEIRO

Precisa-se de um bom cozinheiro no hotel da Independencia : rua do Imperador n. 32.

— Precisa se de um criado e de um moleque até 14 annos, para casa de homem solteiro : á rua da Cambôa do Carmo n. 21, 1º andar.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

— Precisa-se de um caixeiro com pratica de taberna, de 12 a 16 annos de idade : a tratar na Cambôa do Carmo n. 2.

BRAGA & PIMENTEL
Rua do Barão da Victoria n. 35
Outrora rua Nova.

Grande deposito de metaes e officina de latoeiro, caldereiro, funileiro e fundição de sinos.

Este grande estabelecimento está sempre sortido de alambiques, sinos, bombas de todos os tamanhos do systema americano de cobre e obras de folhas, tubos de chumbo para agua, torneiras de todos os tamanhos taxas de cobre tanto para refinação como para casa particular, tambem se encarregam de collocar e concertar, tanto bombas como encanamentos para agua, tudo isto por preços commodos e promptidão.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos e terrestres estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.
CAPITAL..Rs. 4,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navio de vella e vapores para dentro e fóra do imperio, assim como contra fogo sobre predios, generos e fazendas.

Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

[illegible] nunca se vio um processo mais perfeito e que ajuda de tal forma a satisfazer as exigencias mais severas da escripturação.

A sua côr é lindissima e não precisa de cuidado algum para se conservar no tinteiro sempre com a mesma côr, sem borra, crôsta, bolôr ou sem todas estas maselhas inherentes á todas as tintas até agora conhecidas, ainda mesmo dos melhores auctores estrangeiros.

Sobretudo, este estimavel producto não ataca as pennas de aço, antes pelo contrario, a penna adquire um esmalte dourado que, sendo interessante, é assás proveitoso.

Esta tinta, não sendo especialmente para copiar, é comtudo duas, tres, ou mais cópias um dia depois de escripta ; é preciso, porém, deixar-lhe o papel bem molhado sem o enxugar com o mata-borrão, porque não ha o risco de borrar. Para se tirar mais de uma cópia, não se agglomeram tantas folhas quantas cópias se querem tirar, mas [illegible] com o original tirar á uma tantas quantas se desejam, sem que o original fique prejudicado [illegible].

[illegible] que, para copiar importa [illegible] intelligencia e habilidade, sem o que a melhor tinta não satisfaz, e o defeito recae sempre [illegible] a tinta, que muitas vezes é quem [illegible].

A dupla qualidade desta tinta é extremamente [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible].

[illegible] á sua durabilidade, não ha a menor sombra duvida [illegible] [illegible] escripta soffre o choque de acidos fortissimos, sem se decompôr ; ora, se os acidos não tem acção sobre ella, muito menos a acção do tempo a póde destruir ; isto é plausivel.

Não é só ao commercio que este meu producto veio ser util ; os professores dos collegios, investigando todos os meios para o adiantamento dos seus discipulos, tem approveitado esta tinta, que com razão a acharam apta para desenvolver o gosto nos educandos, em consequencia da belleza da côr e facilidade de correr na pequena pela sua liquidez. Ha exemplos de crianças que havia muito tempo tinham uma repugnancia extrema para a escripta, logo que foi admittida esta tinta no collegio, apoderou-se dellas a curiosidade e o gosto, e pouco tempo depois o seu adiantamento era manifesto.

Esta tinta, á par de tantas vantagens, tem um unico inconveniente, deteriora-se ao contacto de outra qualquer ; convém pois tel-a em tinteiros isentos do menor vislumbre de outra tinta, e evitar escrever com a penna suja de uma preparação differente e incompativel ; verificando isto, não ha razão para se usar de tinta que não seja a VIOLETA EXTRA-FINA DE MONTEIRO.

Observação.

Diversas falsificações e semelhanças tem apparecido, cuja durabilidade é duvidosa. Os Srs. compradores podem evitar o engano dirigindo-se ás casas circumspectas, e pedindo a tinta que eu fabrico.

A. C. Monteiro

ATTENÇAÕ.

Fugiram na madrugada de 17 de fevereiro do corrente anno os escravos seguintes:

Jacintho, preto, crioulo, de idade 45 annos, cor bem preta, secco do corpo, pernas finas, bigode e barba somente no queixo, com raros cabellos brancos, faltam-lhe alguns dentes na frente, falla manso, é muito ladino e esperto, é natural do Piancó onde foi escravo de Sabino Lopes da Silva, morador na fazenda Floresta, e vendido por este a Ignacio de Souza conhecido por Ignacio da Santa Cruz, morador na villa do Triumpho ou seu termo, o qual vendeu a José Pinto de Souza Neves, morador em Nazareth, e este a Symphronio Olimpio de Queiroga, no Recife.

Bernardo, mulato acabocolado, acode pelo nome de cabocolo e pelo qual é conhecido, tem de 18 á 20 annos de idade, cor amarellada, com alguns pannos na cara, cabellos corridos, dentes perfeitos, beiços grossos, estatura regular, quando falla puxa pouco pelo—R—, faltam-lhe as unhas do pollegar da mão esquerda e dos dous dedos grandes dos pés, e tem uma cicatriz com falta de cabellos no alto da cabeça, é natural do Limoeiro donde veio pequeno, e nunca sahio daqui. Levaram estes escravos muita roupa, dinheiro, e dizem, que passaportes ou guias declarando-os livres: quem os apprehender e levar á Symphronio Olimpio de Queiroga, em Apipucos, sera generosamente recompensado.

— José Joaquim da Costa Maia á rua do Commercio n. 10, saca sobre Lisboa e Porto.

Engommadeira

Precisa-se de uma engommadeira de conducta afiançada, forra ou captiva, para casa de familia: a tratar na rua do Marquez de Olinda, armazem n. 35.

O ADVOGADO
Ayres Gama
tem seu escriptorio a rua Primeiro de Março n. 23.

ADVOGADO
Dr. Joaquim Corrêa de Araujo
67—Rua do Imperador—67

Calçado

Chegado pelo ultimo vapor, para senhora e homem, fresco, bom e barato, das 8 horas do manhãa as 5 da tarde: n. 58, rua do Amorim, 1° andar.

Menino fugido

Da casa do abaixo assignado, a rua de Lombas Valentinas n. 15, do dia 30 corrente, das 7 para 8 horas da noute, desappareceu o seu caixeiro de nome Guilhermino Pereira das Flores, 9 para 10 annos, levou camisa de riscado escuro, e calça parda. O abaixo assignado protesta desde já contra a pessoa que o tenha occulto e pede as autoridades policiaes a apprehensão do mesmo menino e quem lhes der certeza phisica aonde elle estiver occulto, será generosamente recompensado.

João Machado Evangelho.

ATTENÇÃO

Deseja-se contratar para um engenho, distante tres leguas da estação da Escada com uma senhora para a educação de tres meninas, e que ensine as primeiras lettras, arithmetica, grammatica portugueza, á traduzir e a fallar o francez e o inglez, finalmente que ensine a geographia, a musica e a tocar piano, e todo trabalho de agulha. Paga-se generosamente á quem sujeitar-se ao contrato, tendo as qualidades acima mencionadas, e para informações dirija-se á rua do Cabugá n. 18, ou á rua da Cruz n. 8. Precisa-se tambem para o mesmo engenho de um portuguez (prefere-se das Ilhas) para caixeiro de casa de purgar durante a safra, e para cuidar do pomar pelo inverno: á tratar na mesma casa acima indicada.

ESCRAVO FUGIDO

Na noute de 12 para 13 do corrente fugio do sitio Imberibeira, do abaixo assignado, o escravo de nome Felix, crioulo, e representa ter mais de cincoenta annos de idade.

Foi comprado pelo abaixo assignado ao Sr. Bernardo Norat, ha um anno, e pertenceu anteriormente a um Francez vendedor de ouro, chamado Simão

E' de estatura baixa; secco do corpo, barbado, olhos vermelhos, coxêa da perna direita, e tem o pé troncho; e na epocha em que fugio tinha dado uma estrepada no mesmo pé, sobrevindo-lhe uma pequena fistula.

Levou uma pequena caixa com roupa de algodão de listras, e uma coberta de baeta encarnada E' natural do Rio Grande do Sul, aonde servio muntos annos, e nas costas apresenta anida cicatrises de ter sido antigamente castigado.

Bebe aguardente; mas poucas veses fica fóra de seu estado natural E' alegre e fallador.

Ha quasi certeza de que se encaminhou para Pernambuco pela costa.

Qualquer pessoa que o capturar e o entregar ao abaixo assignado, ou em Pernambuco aos Srs. João Quirino de Aguilar & C.ª será gratificado com 50,000 rs.

Parahyba 26 de Março de 1872.

Custodio Domingues dos Santos.

— Perdeu-se um leque de sandalo salpicado de lontijolas e fita côr de café na madrugada de Domingo de Pascoa, na occasião da segunda missa na igreja de Nossa Senhora da Penha: quem o achou querendo entregar leve-o a rua Direnta n. 95, que será recompensado.

— Aluga-se a padaria de Tigipió com todos os utencilios, tendo casa para familia e banho no fundo da mesma casa: quem pretender dirija-se a mesma, ou no pateo do Terço n. 40.

— Precisa-se alugar um moleque ou um menino forro, e tambem um cozinheiro forro ou captivo para casa de pequena familia: á tratar na rua das Trincheiras n. 27

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Commercio n. 5, 1° andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares de Portugal.

Amarante.
Arcos de Val de Vez.
Barcellos.
Beja.
Chaves.
Coimbra.
Covilhã.
Faro.
Guarda.
Guimarães.
Lamego.
Lisbôa.
Mirandella.
Monção.
Ponte de Lima.
Porto.
Tavira.
Valpassos.
Vianna do Castello.
Villa de Conde.
Villa Nova de Famalicão.
Villa Nova de Portimão.
Villa Real.
Vizeu.
Valença.
Figueira.
Penafiel.
Regoa.

— Pedimos ao Sr. fiscal da freguezia da Boa-vista o favor de vêr uma botequina que vendem aguardente na rua do Cisco, todo o dia até alta noite, onde não paga direito; esperamos providencias, o que é de Cesar, Cesar, o que é de Deos, Deos.

A. C. Monteiro.

CASA DA FORTUNA
Vae 5:000$
Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous meios n. 878 com 5:000$000, quatro quartos n. 1310 com 800$000, quatro quartos n. 188 com 100$000, um inteiro n. 1410 com 100$000 e outras sortes de 40$000 á 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (229, convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias, a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Livramento de Muribeca (230ª) que se extrahirá na quinta-feira. 4 do mez vindouro.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Meio bilhete	3$000
Quarto	1$500
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$500
Meio bilhete	2$750
Quarto	1$375

Manoel Martins Fiuza.

ATTENÇÃO

Vende-se a casa e sitio da estrada dos Afflictos n. 22, com bons commodos e sotão, o sitio tem 850 palmos de frente e 1,300 de fundo, murada a frente e parte dos lados com duas cacimbas, tanque e muitas arvores de fructo como saputiseiros, coqueiros e baixo para capim e poço de excellente agua para beber; o lugar é muito fresco e saudavel, tornando-se muito recommendavel por ser perto do Recife, fazendo estação em sua frente a via ferrea do Recife ao Cachangá: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, thesoureiro das loterias.

Attenção

João Gomes da Cruz declara ao respeitavel publico e especialmente ao commercio que julga nada dever nesta praça nem fóra della.

Continúa

ainda a estar fugido a escrava Izidoria, preta, de idade 40 annos, altura regular, magra, testa comprida e fina, tem um só dente na frente, é bem conhecida porque costumava vender bolos, dizem que anda feita ama na Boa-vista com o nome trocado: quem della der noticia certa ou a pegar leve a rua do Bom Jesus, antiga rua da Cruz n. 49, que será bem recompensado.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro brasileiro de 14 a 16 annos com pratica de taberna na rua de Domingos Theotonio, antiga rua das Calçadas n. 2.

ATTENÇAO

Antonio José Coimbra Guimarães tendo seguido para Portugal, no vapor *Neva*, pede desculpa a algumas pessoas de sua amisade, de quem involuntariamente se deixassse de despedir, offerecendo-lhes seu prestimo, onde se achar. O mesmo deixa por seus procuradores aos Srs. Manoel José da Cunha Porto e Antonio Nunes Ferreira Coimbra.

— Antonio Alves da Silva e sua mulher, em viagem a Europa, não tendo podido por motivos muito justos, despedir-se das pessoas que os honram com sua amisade, fazem-o por este meio pedindo-lhes desculpa; assim como desde já offerecem n'aquella terra o seu diminuto prestimo

— Ausentou-se do engenho Lages, freguezia de Itambé, com destino a esta praça, o escravo Caetano, de idade de 17 a 18 annos, cor parda, já buçando, olhos grandes, nariz afilado, bocca pequena, cabellos carapinhados, e tem uns pannos brancos pelo pescoço, signal bem caracteristico: roga-se as autoridades policiaes sua captura e aos senhores capitães de campo que serão bem recompensados, podendo ser entregue ou no mesmo engenho a seu senhor, ou na Casa Forte ao Sr. Manoel José Fiuza Lima, que está para isso autorisado.

— Aluga-se o 3° andar e sotão do sobrado n. 44 da rua Duque de Caxias: a tratar na loja do mesmo.

Mucamba

Precisa-se alugar uma escrava recolhida para cozer e fazer o serviço de mucamba, para casa de familia: á tratar a rua larga do Rosario, loja de selleiro n. 28.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro para taberna com 12 a 14 annos de idade: na rua do Rangel n. 5.

Hotel Oriente

Rua do Barão da Victoria n. 52, outr'ora rua Nova.

Este acreditado estabelecimento que por longo tempo esteve funccionando na rua larga do Rosario, acha-se de novo estabelecido na rua acima, com sua bem conhecida administração. Os generos de alimentação são de primeira qualidade. Recebem-se encommendas e assignaturas, razoaveis, tanto para hotel como para domicilio. Tem para recreio, bilhar, piano e jornaes nacionaes e estrangeiros. Admitte-se hospedegem.

CAIXEIRO

No Café Chinez a rua larga do Rosario n. 31, precisa-se de um menino para caixeiro, prefere-se estrangeiro

— Precisa-se de um agente nesta cidade para as machinas de costura de Howe (Howe Serving Machine) de Nova-York: para mais plena informação dirija-se a W. E. Waterman, agente geral da Howe Machine Company, 66, rua da Quitanda, Rio de Janeiro.

— Aluga-se o 2° andar da rua do Padre Floriano n. 72.

Copeiro e servente

No collegio da Conceição precisa-se destes criados, sendo indifferentes que sejam forro ou escravo.

— Precisa-se de um criado: na rua da Imperatriz n. 56.

— Manoel Moreira Ribeiro tendo de retirar-se para Europa no primeiro paquete que para alli tem de seguir faz por meio deste sciente a seus companheiros membros e adjuntos da commissão da capella de Santo Amaro das Salinas, de que faz tambem parte no lugar de thesoureiro que por elles foi eleito, avisa portanto aos mesmos senhores que lhe prestem o especial favor de reunirem-se no consistorio daquella capella no dia 7 do corrente mez, as 11 horas da manhãa, afim de elegerem outro thesoureiro que o substitua naquelle lugar afim de que elle possa prestar contas de todos os negocios da dita igreja durante o tempo de sua administração; advertindo porém aos mesmos senhores que na falta de comparecimento no dia aprasado, elle entregará as suas contas a qualquer um dos membros que se queira prestar a recebe-las, visto que a sua viagem não permitte maior demora. Em seguida aproveita a occasião para agradecer a todos os seus companheiros de commissão e adjuntos e mais pessoas do lugar, que o coadjuvaram em todos os meios daquella pia instituição, e ao mesmo tempo offerece o seu pequeno prestimo em qualquer lugar quo estacionar.

— Continúa fugido o escravo cabra, de nome Antonio, boa estatura, cheio do corpo, pouca barba, com todos os dentes da frente, pés grandes e em um delles uma cicatriz, idade maior a 40 annos, o qual tem por costume abaixar a cabeça quando falla a quem respeita. Roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e remessa ao engenho Sacambú, no Cabo, ou a rua do Imperador n. 81.

N. 72.960!!
E' no Gremio Maritimo.

Roga-se ao Sr. Manoel dos Passos Miranda o obsequio de vir ou mandar á rua do Imperador n. 25, a negocio de seu interesse.

Annuncios de deposito

O Dr. R. Vianna

recem-chegado da Europa, onde esteve quasi dous annos, aperfeiçoando-se nos conhecimentos de sua profissão e frequentou os principaes hospitaes de Pariz, Londres, Bruxellas e Vienna d'Austria, dedicando-se com especialidade a partos, molestias das mulheres e operações das vias genito-urinarias, tendo acompanhado os professores mais celebres da França e Allemanha nestas especialidades, communica ao respeitavel publico desta cidade que abrio o seu consultorio na casa de sua residencia, a rua do Vigario n. 1, 2° andar, onde poderá ser procurado a qualquer hora do dia ou da noute.

Consultas todos os dias de 1/2 hora as 2 horas. Gratis aos pobres.

Opera os estreitamentos d'uretra por meio de electricidade, por um processo inteiramente novo e *sem dôr*, garantindo a cura radical em poucos dias.

— Em dias do mez de janeiro proximo passado, da casa do Sr. Francisco de Paula Santos, á rua Larga do Rosario, desappareceu Paulo, de 14 annos de idade, côr parda, cabellos frouxos e um pouco anneiados nas pontas, beiços grossos, dentes largos e perfeitos, e tem uma grande cicatriz na guela, signal que não póde ser occulto. E' escravo do Sr. tenente Felix Antonio de Souza Cantalice, morador no engenho Curral grande, na cidade de Mamanguape, provincia da Parahyba. Julga-se que elle esteja em algum arrabalde do Recife, ou tenha ido em companhia de algum sertanejo, por ser elle filho do sertão da Parahyba. Roga-se as autoridades policiaes, e a qualquer pessoa a sua captura, pagando-se generosamente a quem o levar ao seu senhor, ou no Recife ao Sr. Antonio Juvencio Rodrigues da Silva, á rua do Imperador, n. 77 1° andar.

Echo Americano

Assignatura do segundo anno á principiar com o n. 25

Rs. 12$000

pagos adiantados.

Os assignantes do segundo anno receberão gratuitamente os numeros 19 á 24 do 1° anno.

Livraria Franceza.

200U000 de gratificaçaõ

Furtaram da casa do sitio de Jovino Bandeira, no Poço da Panella, no sabbado 23 do corrente. o seguinte: um relogio de ouro patente inglez, descoberto e pequeno; uma medalha de ouro, lavrada, com o feitio de um album para seis retratos, quando aberto fórma uma estrella e tem a firma—Elisa Bandeira—; uma corrente tambem de ouro, da qual pende o album e com o feitio de um trancellim: a quem apresentar taes objectos dá-se a gratificação acima, na rua do Crespo n. 19, loja.

50$000

Dá se a quantia acima, a quem pegar e levar á rua do Rangel n 67 o escravo Agostinho idade de 30 annos pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: altura regular, cor preta, secco do corpo, rosto comprido, olhos grandes apitombados, vista baixa, falla grossa, pouca barca, muito ladino e intitula-se forro, anda nos arrabaldes da cidade de Olinda, Campo Grande, Zombi, Encruzilhada, e tem sido visto em Caxangá.

TRILHOS URBANOS
DO
Recife á Olinda
e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para comparecerem a sessão ordinaria da assembléa geral qua) terá lugar no dia 15 de abril proximo, as 10 horas da manhãa no escriptorio da companhia. Por esta occasião a directoria apresentará seus relatorios e suas contas ao exame dos senhores accionistas.

Recife 22 de março de 1872.

O 1.° secretario interino,
José Fortunato Santos Porto.

NOTAS

Troca-se notas do banco do Brasil e de suas filiaes na rua do Barão da Victoria n. 63, antiga rua Nova. loja de João Joaquim da CostaLeite

CURSO de Portuguez
— de Francez
— de Geographia
— de Historia
— de Philosophia
— de Rhetorica e Poetica

José Soares de Azevedo, professor de lingoa e litteratura nacional no Gymnasio provincial do Recife, tem aberto em sua casa, a rua Bella n. 37, as aulas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar qualquer dellas, podem dirigir se á indicada residencia a qualquer hora, depois das 10 da manhãa em diante.

Desappareceu.

Da casa de seu senhor, rua da Cadeia Nova n. 18, um mulatinho de 7 annos de idade, cabellos corridos, de nome José: roga-se as autoridades policiaes ou qualquer pessoa que o tenha achado leva-lo a dita casa.

Domingos

Ausentou-se da casa do seu senhor da rua do Barão de S. Borja n. 34, o escravo preto, crioulo, de nome Domingos, idade de 40 a 43 annos, alto, secco, cabellos carapinhos, principio de calvo, proveniente de carregar carretos; este escravo é muito conhecido e sabe ler, passa por forro, foi escravo de Joaquim Gervasio Pires, foi visto pela freguezia de S. José e estação das Cinco Pontas, o qual despachou carga pela estrada de ferro de S. Francisco, traz barba curta e as vezes raspa e fica com bigodes: quem o pagar leve-o a mencionada casa que será recompençado.

VIA FERREA DE BATURITÉ'

Os Srs. accionistas desta companhia, residentes nesta provincia, são convidados a pagar a primeira prestação de suas acções, na razão de 10 %, até o dia 10 do corrente. Para este fim deverão dirigir-se ao escriptorio n. 12 no caes da Companhia Pernambucana.

Casa de campo.

Precisa-se alugar uma casa de campo perto da cidade para pequena familia estrangeira: a tratar na praça do Corpo Santo n. 15, escriptorio.

SOCIEDADE
Beneficente Luso-Brasileira

De ordem do presidente desta sociedade, convido a todos os Srs. socios para comparecerem no dia 5 deste mez as 6 horas da tarde na sala das sessões da mesma, para a commissão examinadora dar o seu parecer sobre a eleição, que se procedeu domingo 31 de março.

O 1° secretario,
A. Sergio Lopes Lima.

Feitor.

Precisa-se de um feitor para um sitio em Beberibe de baixo: na rua do Pombal n. 8, ou na rua do Commercio n. 15, pavimento terreo.

ESTAMPILHAS

Vende-se na praça do Corpo Santo n. 4, armazem.

AMAS Precisa-se de uma escrava, bôa cozinheira e uma livre para engommar e fazer o serviço interno de casa de familia, paga-se bem: na rua da Cruz do Recife n. 42, armazem, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para comprar e cozinhar em casa de familia: paga-se bem na rua do Vigario n. 26.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar em casa de pouca familia: á rua Velha n. 28, sobrado.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno, menos cozinhar: na rua do Vigario n. 5, 2° andar.

Precisa-se de uma ama engommadeira: á rua do Imperador n. 57, 2° andar, entrada pelo Caes Vinte e Dous de Novembro.

AMA Precisa-se de uma que saiba cozinhar, preferindo-se forra: no Lamarão, estação do Caldereiro, em casa de Francisco Joaquim R. Britto.

AMA Precisa-se de uma para o serviço interno sómente de casa de familia: á tratar no 3° andar do sobrado da rua Duque do Caxias n. 42, typographia.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: na rua de S. Jorge n. 139, 1° andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de pequena familia, menos cozinhar: na rua Imperial n. 199.

AMA Precisa-se de uma que saiba bem cozinhar para casa estrangeira, preferindo-se portugueza: a tratar na rua do Commercio n. 38.

AMA DE LEITE

Precisa-se com urgencia de uma ama de leite na rua da Praia n. 53.

— Precisa-se de uma ama de leite, que o tenha bom: a rua do Cabugá n. 6, ou no pateo do Terço n. 63.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de familia: á tratar na rua do Coronel Suassuna n. 246.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: á tratar na rua do Cabugá n. 1, loja.

Na rua Nova n. 6, precisa-se para casa casa de homem solteiro, de uma ama que cozinhe com perfeição; paga-se bem.

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar para casa de familia de 2 pessoas: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

Precisa-se de uma ama para o serviço de uma pessoa; á tratar na rua do Impeardor n. 37, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para lavar e engommar: a tratar na rua larga do Rosario n. 22, 2° andar.

Na rua do Pires, sobrado n. 28, precisa-se de duas amas, uma boa engommadeira e outra que cozinhe bem, e que tenham boa conducta, paga-se bem.

AMA Na rua da Imperatriz n. 41, precisa-se de uma ama para cozinhar, entrando as 6 horas da manhãa e sahindo as 6 horas da tarde

— Precisa-se de uma ama escrava ou mesmo forra, para cozinhar ou engommar na rua do Hospicio n. 23.

AMA Na rua da Praia n. 16, precisa se de uma ama para cozinhar e engommar para uma só pessoa.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de uma casa de pouca familia: á tratar na rua da Guia n. 5.

AMA Precisa-se de uma para cozinhar e engommar para pequena familia: na rua Direita numero 127, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma para casa de pouca familia: na rua de S. Francisco n. 54.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite, agradando paga-se bem: rua da Concordia n. 10

AMA Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro: na rua do Brum n. 65.

AMA Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: á tratar na rua da Cruz n. 18, 3° andar.

AMA Precisa-se de uma ama boa, forra ou captiva, que compre e cozinhe bem, para duas pessoas: na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

AMA Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar para duas pessoas: a tratar na rua da Senzala-velha n. 75, 2° andar.

MOFINA
Olha elle!...

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 18 a conclui aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio e por este motivo é de novo chamado para dito fim; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no es nesta cidade

Charutos legitimos de Havana
Ditos da Bahia.
Ditos marca—Laporte.
Armazem n. 18 rua da Cruz,

SITIO

para alugar entre a Casa Forte e o Poço: confronte a estação da Casa Forte. A casa tem excellentes commodos para familia, o sitio esta todo murado, com cocheira, estribaria, quartos para criados, cozinha fóra, cacimba com boa agua de beber: trata-se com Eduardo Paton, rua do Commercio n. 6, ou na sua casa no Poço

Chegou

Cera em vellas, de Lisboa, de todo sortimento: á rua do Vigario n. 19.

Cozinheiro e copeiro

Na rua do Barão de S. Borja n. 34 precisa-se de um bom cozinheiro, preferindo-se China, e um copeiro, o qual será tambem para criado.

CONSULTORIO HOMEOPATHICO
DO
Dr. Sabino Mello.

Consultas todos os dias das 10 horas ao meio dia. Chamados á qualquer hora.

VACCINA.

A' este consultorio chegou a verdadeira lympha vaccinica da Inglaterra, e vaccina-se ás quintas-feiras e domingos das 10 horas ao meio dia.

Gratis aos pobres.

43—Rua do Barão da Victoria—43.

— Precisa-se alugar duas escravas de confiança que saiba cozinhar e engommar: na rua do Conde da Boa-vista n. 23.

MUDANÇA
SATYRO & CARNEIRO

proprietarios do salão de cabelleireiro intitulado Trança Monstro á rua Duque de Caxias n. 59 1° andar, scientificam ao respeitavel publico e particularmente á seus numerosos freguezes que por lhes ter sido exigido o primeiro andar que occupavam, resolveram entrar em negociação com o novo estabelecimento do Sr. Jayme, sito á mesma rua no pavimento terreo n. 67, e, se bem que não estivesse preparado nas condições de salão para cortar e barbear, tem todavia os annunciantes feito organisar tal commodo com esmero e gosto, afim de satisfazer a espectativa de todos, garantindo os encontrarem sempre promptos para os misteres de sua profissão.

O Sr. Jayme attendendo a contingencia em que nos achavamos, não só fez-nos cessão de sua nova casa, mas ainda comprometteu-se a ajudar-nos em nossos trabalhos, para o que será sempre encontrado no mesmo estabelecimento. Outro sim, achamenos resolvidos a fazer firme as tabellas de preços, quer por compra, quer por alugueis, que o mesmo senhor tem feito publicar por este *Diario*.

Nesta condição pois esperam os annunciantes continuar a merecer a coadjuvação deste respeitavel publico, de quem se consideram assaz reconhecidos.

ODILON DUARTE
CABELLEIREIRO
N. 82 RUA DA IMPERATRIZ N. 82

Esforçando-se para satisfazer ao illustrado publico no que relativo for aos trabalhos de sua profissão, com a maior promptidão, commodo, e esmero, resolvera fazer reforma em seu estabelecimento e munir-se do que nos mercados estrangeiros ha de melhor e do ultimo gosto mandando vir em direitura e por sua conta não só grande quantidade de cabellos de todas as cores e tamanho como todos os preparados reconhecidos pelas sociedades hygienicas como os mais uteis a conservação em embellezamento dos cabellos naturaes sem prejuizo da saúde, achando-se assim habilitado a fornecer aos consumidores, por 20 %, menos do que outro qualquer os objectos de phantasia para adorno, asseio e hygiene da cabeça indispensaveis ao mundo elegante e em geral a todos que cuidam de conservar a propria existencia, deixando de usar de oleos, banhas e cosmeticos proscriptos pelos homens de sciencia como capazes de amortecer os bulbos capillares produzir a calvice ou apressar o enbranquecimento dos cabellos, e occasionar o apparecimento da cephalalgia, eclampsia, epilepsia e hysteria e outras molestias cutaneas e nervosas.

O pessoal do seu estabelecimento se acha montado com capricho a escolher dos melhores artistas natoraes e estrangeiros havidos na provincia entre os quaes se distingue Mr. Alfred Belpeche e o Sr. Napoleão especialmente destinados aos penteados das senhoras para o que ha demonstrado pericia inimitavel por outrem entre nós havido. A facilidade e o gosto com que o Sr. Napoleão executa os penteados mais difficeis tanto historicos como de suaphantasia autorisa a que se o considere como um genio nesta especialidade.

Os empregados do seu estabelecimento sem excepção exclusivamente cada um na especialidade que é mais amestrado.

A casa recebe por todos os vapores os figurinos da ultima moda de penteados admittidos nos paizes civilisados entre os quaes prima o sumptuoso Paris.

O bello sexo encontrará no estabelecimento grande e variado sortimento de *coques de tranças, chignons, normands, coques de cachos, cache peines, toupets, boucles, crescentes* do que ha de mais moderno e elegante neste genero, perfumarias dos melhores fabricantes como Lubin, John Gorneil, Rimmell, Artinkson, *Le grand Piver*, *Coudray* etc., etc., lindissimas flores especiaes da cabeça pós de ouro, de diamante para pulverisar os cabellos, finissimas escovas de dentes, pentes de tartaruga, e muitos outros objectos indispensaveis a um toillette de gosto.

Os seus collegas encontrarão a contento os utencilios de suas profissões, thesouras ferros para frizar, ferros para papellostes cardos etc., etc., quer em porção quer a retalho serão vendidos.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja continua a estar aberta até ás 8 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

Este estabelecimento acaba de receber um importante sortimento de diversas fazendas proprias para vestidos, sendo poupelinas de sêda, sêdas, lãas, percales, ditas com barras proprias para babados, lindas cambraias croxé, e em fim uma infinidade d'artigos de moda, tudo proprio para a festa, o que tudo venderá por preços inteiramente razoaveis, em consequencia de estarmos prestes ao fim do anno, e o 65 não quer ter grande trabalho com o seu balanço, preferindo tomar dinheiro a fazendas, convida-se portanto ao respeitvel publico a virem sortir-se na loja do 65 aonde comprarão por preços que não obterão em outro qualquer estabelecimento; em fim é vêr para crêr

AO 65
RUA DO DUQUE DE CAXIAS
(Outr'ora do Queimado)

— Subloca-se o arrendamento do predio a rua do Marquez de Olinda n. [illegible] vasto pavimento terreo [illegible] rua da Cacimba [illegible] bem muito [illegible] independente [illegible] proprio para um grande negocio por atacado, por ser o lugar o melhor possivel : á tratar com Antonio José Rodrigues de Souza na thesouraria de loterias, rua do Crespo n. 6.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tem justo e contratado com o Sr. José Romão Blanco, vender-lhe todos os utencilios pertencentes a padaria da rua do Lima n. 4, livre e desembaraçada de qualquer debito. O mesmo abaixo assignado, pelo presente, convida os seus credores á virem apresentar seus documentos legaes, no praso de 3 dias.

Recife, 26 de março de 1872.

Hypolito Delsuc.

Albino Domingues Moreira.

Antonio de Souza Neves, Rodrigo Lopes de Oliveira e Joaquim Ferreira de Araujo Guimaraes (ausente) agradecidos e reconhecidos para com as pessoas que se dignaram acompanhar até o cemiterio publico, o cadaver de seu presado socio e amigo Albino Domingos Moreira ; veem de novo rogar-lhes o caridoso obsequio de assistirem á missa do setimo dia, que por alma do finado, mandam rezar na igreja de convento de S. Francisco, as 7 horas da manhãa do dia 5 do corrente mez.

Hosmindia de Vasconcellos Moreira, Augusto Domingues Moreira (ausentes), Alfredo Domingues Moreira, Zeferino Domingues Moreira e sua familia, Antonio Domingues Moreira e sua familia, Manoel Antonio de Azevedo Moreira e sua familia, João Domingues Alves Moreira e sua familia, e Antonio Francisco Moreira, do fundo de sua alma veem agradecer a todas as pessoas que se dignaram acompanhar os restos mortaes até a ultima morada de seu prezado irmão, sobrinho e primo Albino Domingues Moreira ; e pedem ás mesmas pessoas o obsequio de assistirem a uma missa que por alma do finado mandam resar na igreja do convento de S. Francisco as 7 horas da manhãa do dia 5 do corrente.

Claudino do Rego Lima Junior.

Claudino do Rego Lima e sua mulher, Antonio da Costa Rego Lima, João da C. R. L., José da Costa R. L., capitão Leopoldo Borges Galvão Uchôa, João Gonçalves Pires Ferreira, Francelino Olimpio Pereira de Oliveira, D. Thereza Luduvina de Godoy Rego, esposa (ausente) do finado, pais, irmãos e cunhados, profundamente magoados pelo passamento de Claudino do Rego Lima Junior, mandam celebrar missas sexta feira 5 do corrente, pelas 6 1/2 horas da manhãa, no hospicio de N. S. da Penha, e rogam a seus parentes e amigos o obsequio de assistirem, pelo descanço eterno de sua alma : outro sim o mesmo convite fazem para com os amigos do finado.

Gratificação de 200.000 rs.

Ausentou-se no dia 22 de agosto do anno passado, do engenho Camarão do termo de Agua Preta, os seguintes escravos :

Damião, idade 32 annos, estatura baixa, cor fula, olhos grandes, pouca barba, nariz chato, gago, espaduas largas, tem o dedo minimo da mão direita entirissado por causa de um panaricio, e os dedos das mãos e pés compridos e seccos, assim como a canella fina.

Romana, crioula, regula ter 40 annos de idade, estatura e corpo regulares, rosto um pouco descarnado, soffre de espinhas no rosto, e especialmente no queixo inferior, tem falta de um dente na frente, os dedos das mãos e pés curtos, lava, cozinha e é boa doceira : quem os apprehender e levar ao engenho acima, ou nesta praça á rua do Bom Jesus n. 23, 1º andar, receberá a gratificação acima declarada

Grande sitio para alugar-se

A viscondessa de Goyanna aluga o seu sitio grande da estrada de João de Barros, contiguo á estação da *Encruzilhada*, comprehendendo além do vasto e excellente palacete, grandes cocheiras e estribarias, casas para feitores, escravos etc., um sem numero de arvores fructiferas de todas as qualidades.

CASA DO OURO

Aos 5:000$000.

Bilhetes garantidos da provincia.

Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte da loteria a beneficio da igreja de N. S. do Livramento de Muribeca, que será extrahida no dia quinta-feira 4 de abril.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
meios	3$000
Quartos	1$500

De 100$000 para cima.

Inteiro	5$500
Meios	2$750
Quartos	1$375

João Joaquim da Costa Leite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

OLINDA.

Aluga-se uma boa casa com bastantes commodos na rua de S. Bento, muito fresca, quintal murado, perto do banho e da estação : á tratar na rua do Commercio n. 18.

— Perdeu-se uma ponta de pulseira de ouro na occasião da procissão da resurreição da matriz de Santo Antonio : quem a achou e quizer entregar leve-a na travessa de S. José n. 35, 1º andar, que gratifica-se com o valor do mesmo ouro achado.

— Roga-se muito encarecidamente ao Sr. Salvador de Siqueira Cavalcanti que, tendo de fazer viagem para o Rio de Janeiro, é preciso [illegible] por termo a causa occasional dos protestos havidos e por haver para não haver mais incalacrada nem incalacrados. Recife 1 de abril de 1872.

Um incalacrado.

Attenção

Aluga-se uma casa muito boa no Caxangá até o fim de setembro, e muito em conta ; a tratar na rua estreita do Rosario n. 17.

50:000 RS.

Desappareceu da casa do abaixo assignado o escravo João Cesario, preto, idade de 55 annos, nação, estatura regular, secco do corpo, cabeça pequena, calvo, testa grande, cabellos grisalhos, rosto oval, olhos pequenos, maçães salientes, nariz chato, bocca grande, beiços grossos, barba e bigode brancos, mãos e pés pequenos, é cozinheiro de profissão : quem o apprehender receberá a referida gratificação, levando-o ao sitio do mesmo abaixo assignado, á Ponte de Uchôa n. 16, ou á rua do Marquez de Olinda n. 20.

Luiz de Moraes Gomes Ferreira.

CASA DA FORTUNA

RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Unica que paga as sortes

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$000
Quarto	6$000

Manoel Martins Fiuza.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— O Sr. Boaventura José de Castro Azevedo, que residio em Maceió e actualmente acha-se nesta cidade, é rogado a vir á rua do Amorim n. 37, escriptorio de Tasso Irmãos & C., a negocio, ou annunciar a sua residencia para ser procurado.

A Torre.

Aluga-se um sitio nessa localidade proximo a igreja, com boa casa de vivenda e banho no rio á frente desta : a tratar na rua do Pires n. 26.

Aviso vantajoso aos senhores de engenho.

Um estrangeiro casado offerece-se a qualquer senhor acima para leccionar aos seus filhos não só as primeiras letras como o francez com toda a perfeição, ler, escrever, contar e fallar com todo o acerto o francez, isto em muito pouco tempo, pela grande pratica que tem e a maneira mais facil de aprender se : quem pretender deixe carta fechada com as iniciaes R. B. na rua Direita n. 118.

— Precisa-se de um moleque de 10 a 12 annos, que saiba comprar, para o serviço de duas pessoas : na rua do Padre Floriano n. 7, sobrado.

— O respeitavel publico encontrará a rua Primeiro de Março (antiga do Crespo) n. 14, primeiro andar, salão de modas de cabellos de Mlle. Marie Lavergne um bello sortimento de albuns para retratos com capas de madreperola, marroquim e madeira, ricos porta-boquets, pentes á imperatriz, bonecas ricamente vestidas, ditas de burracha, capellas e veos para noivas, lindos espartilhos a duqueza, ditos mais simples, redes de seda preta para coques, chapeos de palha da Italia para senhoras, luvas de pellica branca, de cores e pretas, tanto para homens como para senhoras e meninas, ricos leques de osso, ditos de sandalo, bicos e rendas de algodão, de seda e de guipure, brancos e pretos, galões de algodão, ditos de seda, franjas de seda preta, fitas de cores de diversas larguras, flores artificiaes, colares electros para creanças, sapatos de trança e de tapete para homem e senhora, e diversos objectos de phantasia. Um grande sortimento de perfumarias francezas e inglezas, dos mais acreditados fabricantes, sobresahindo entre ellas lindas caixas com differentes nomes nas tampas, propria para presentes. As Exmas. Sras. acharão um completo sortimento de coques, cachepaim, tranças crescentes, topetes e tudo quanto se usa para os penteados modernos.

TIMBAUBA

Em 16 de fevereiro proximo passado, desappareceu o preto Luiz, crioulo, de 55 annos de idade, de estatura regular, com as mãos muito callejadas, os pés apalhetados, tem na cabeça um signal parecendo um lobinho ; é muito regrista e dado a valente, e quando bebe de mais dá para dormir ; foi comprado ao Sr. José Gomes Cavalcante, de Timbauba, cujo senhor o tem recomprado por vezes, sempre que succede ausentar-se de casa de seus senhores : pede se pois, as autoridades a sua apprehensão, que no caes do Appollo n. 69, se gratificará a quem o conduzir.

FABRICA DE PIANOS

Rua do Imperador n. 55.

DE

José Maria Rhigas

(Antiga casa de João Vignes).

O proprietario deste estabelecimento participa a seus numerosos freguezes que acaba de receber pelo vapor *Syndh* o mais completo sortimento de pianos como pouco se tem visto, e com elles o mais completo sortimento de musicas de gosto para os mesmos, taes como : Carpentier, Bertini, Comonne, Crannuer, Goria, Kessler e Fhalberg, (gradus ad parnassum) de Klementi, alem das mui procuradas walsas : Souvenir de Stolzenfels, de Hunten, la clef des modulations por Chamlieu, Grand susses a Paris, les rosas de Metra, musicas de canto, palavras italianas. Assim como as operas completas seguintes : Faust et Marta, Offembach, Barbe blanxe, Orphéo aux enfers, la Percalle. etc. etc.

AVISO

Gratificação de 50$000.

A pessoa em cuja casa estiver occulta a escrava de nome Marcella, mulata clara, de 34 annos de idade, pouco mais ou menos, cabellos pretos e longos, alta, magra e gaga, que ausentou-se da casa do seu senhor no dia 23 de junho do anno passado, tenha a bondade de leval-a á rua Formosa n. 8, freguezia da Boa-vista, que será gratificado com 50$; ou mesmo quem della der noticia exacta, do contrario protesta-se proceder legalmente contra qualquer individuo que a tenha em sua companhia a titulo de ama livre.

MOLEQUE

Precisa-se de um que seja fiel e de boa conducta para criado : a tratar no largo da matriz de Santo Antonio n. 2, 1º andar.

— Na Praça da Independencia n. 33 se compra ouro, prata e pedras preciosas, e tambem se vende obras de igual especie.

Fundição geral.

Os proprietarios da fundição geral fazem scientes aos senhores de engenho e mais pessoas, que teem estabelecido uma fundição de ferro e bronze a rua do Brum, junto a estação dos bonds, onde aprontarão qualquer obra de encommenda com perfeição e promptidão.

Os mesmos rogam as pessoas que queiram utilisar-se de seus serviços de deixarem as encommendas em casa dos Srs. Samuel Power Johnston & C. a rua do Apollo n. 38 e 40, onde acharão pessoa habilitada com quem possam entender-se.

— O relojoeiro Luiz Augusto da Cunha Pimenta tendo de ausentar-se desta cidade previne a todas as pessoas que tenham objectos em seu poder que os venham ou mandem buscar até o dia 10 do corrente, vespera de sua partida. Outro sim, qualquer pessoa que se julgar seu credor queira apresentar sua conta até a referida data.

— José Bernardo da Motta, liquidatario da firma Dias & Motta, declara ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que nada mais deve da extincta firma, e se alguem se julgar credor apresente seu debito para ser pago, isto no praso de tres dias. Recife 4 de abril de 1872.

Attenção

Pede-se ao Sr. Candido José da Fonceca tenha a bondade de comparecer na venda da rua das Cinco-Pontas n. 93 ; á tratar de negocio de seu particular interesse.

CRIADO.

Para casa de uma familia constando de duas pessoas, precisa-se de um criado de 20 annos, pouco mais ou menos, preferindo-se moleque : na rua do Marquez de Olinda n. 39.

ATTENÇÃO

Os Srs. José Francisco Ribeiro de Souza e Dr. Francisco José Rabello, o 1º proprietario do collegio de Santo Amaro e o 2º proprietario de um outro collegio, são rogados a mandarem a esta typographia a negocio de interesse.

— Furtaram da casa do abaixo assignado uma caixa de rapé de tartaruga, tendo na tampa uma firma em ouro com as iniciaes V. I. M. B. : pede-se a todos os senhores ourives e a quem a mesma for apresentada para comprar, o especial obsequio de a tomarem, ou qualquer pessoa que a achar levar á rua da Conceição em casa de José Conegundes da Silva, que ficará muito agradecido.

— Precisa-se um caixeiro para taberna : na rua do Amorim n. 17.

AO COMMERCIO

O abaixo assignado tem a honra de participar ao respeitavel corpo do commercio desta praça que nesta data tem dissolvido a sociedade que gyrava nesta praça sob a firma de Carlos P. de Lemos & C., da qual era o abaixo assignado unico gerente e responsavel ; e tem formado uma nova sociedade com o Sr. V. Guérineau, a qual gyrará sob a firma de Lemos & Guérineau a cargo da qual fica a liquidação da extincta.

Recife, 1º de abril de 1872.

Carlos Pinto de Lemos.

AVISO

Os abaixo assignados liquidatarios de Ramos & Temporal, declaram que fica sem effeito, por se haver perdido, sem transferencia á pessoa alguma, uma lettra saccada pela extincta firma, e acceita pelo Sr. Manoel Bernardino Vieira Cavalcante da quantia de 310$000, a qual se acha paga pelo mesmo acceitante, como consta do recibo que em tempo lhe passou o Sr. André Maria Pinheiro, e da conta corrente entregue.

José Bo[illegible] & Silva.

Samuel Power Johnston & C.

Rua do Apollo n. 38 e 40

Fazem sciente aos seus freguezes que teem mudado o seu deposito de machinas a vapor, moendas e taxas da muito acreditada fabrica de Dowmoer para rua do Apollo n. 38 e 40, onde continuam a ter o mesmo sortimento do costume.

Fazem sciente tambem que teem feito um arranjo com a fundição geral, pelo que podem offerecer-se para assentar qualquer machinismo e mesmo garanti lo.

Caixeiro

Precisa-se de um menino para caixeiro de padaria : na rua de Marcilio Dias n. 26.

COMPRAS.

BURRO

Compra-se um burro, proprio para carroça, a tratar na fabrica do gaz.

— Compra-se apolices da divida provincial na rua Nova n. 23, loja.

COMPRA-SE

moedas de ouro e prata na loja da rua do Marquez de Olinda n. 58.

— Compra se uma casa terrea que não seja muito grande, preferindo-se no bairro de Santo Antonio ou da Boa-vista : a tratar na travessa das Cruzes n. 4, loja de calçado.

Libras

Compram se libras por maior preço que em outra qualquer parte : na praça da Independencia n. 33, loja de ourives.

VENDAS.

— Vende-se o estabelecimento de molhados sito a rua de Marcilio Dias n. 99, o motivo desta venda se dirá ao comprador.

— Vende-se um boi e uma carroça em bom estado : quem pretender dirija-se a rua da Palma n. 31 que achará com quem tratar.

Fitas maçonicas

Amaral, Nabuco & C. vendem fitas maçonicas de diversos gráos : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Leques de pena, venezianos

Amaral, Nabuco & C. vendem leques de pena gosto venezianos o que ha de mais moderno e commodo : no Bazar Victoria, rua Nova n. 2.

As Exmas. noivas

Amaral, Nabuco & C. vendem ricos cortes de vestido branco de blonde com véo e flores de larangeiras para casamento, colchas de seda, de lãa e seda, de croché e de fustão, fronhas de cambraia de linho bordadas já promptas e de labyrintho, córtes de vestidos de seda de côres e outros artigos ; no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria n. 2.

Camisas bordadas para senhora

No Bazar Victoria vende-se camisas todas de linho bordadas para senhora o que ha no mercado de mais gosto, penteados tambem bordados, arrendados e lisos, meias de côres proprias para dormir, lenços de cambraia de linho bordados : na rua do Barão da Victoria n. 2.

VENDE-SE

Uma casa terrea e todo o terreno que lhe pertence, que faz frente para as duas estradas da Parnameirim e Cruz de Almas, que fica defronte da casa do Illm. Sr. cirurgião Leal, e fica junto ao desvio da estrada de ferro de Apipucos : quem pretender comprar dirija-se á rua do Duque de Caxias n. 43, loja do Sr. Gaspar, ou rua do Aragão n. 13.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno junto a ponte de Beberibe, com duas frentes, na margem do rio : á tratar com A. de A. Porto.

Vende-se

300 isoladores e 5 machinas completas para um telegrapho eletrico, tudo novo e do melhor autor deste genero e uma machina a vapor de força de tres cavallos : á tratar com André de Abreu Porto.

— Vieira & C. querendo acabar com a sua cocheira de carros de aluguel na rua do Barão da Victoria n. 59, vendem os carros da mesma, cada um de per si, e muito boas parelhas de cavallos, tem muito bons carros fechados e abertos, duas excellentes victorias, e vendem por preço barato para entregar a casa ao proprietario que a exige.

— Vende-se um [illegible] de [illegible] chegada no ultimo vapor, por menos do que em outra qualquer parte : na rua do Bom Jesus n. 37, 1º andar, ou na mesma rua n. 30.

AGUIA BRANCA.

Rua Duque de Caxias n. 50

Botinas inglezas para meninas.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50 recebeu pelo ultimo vapor uma pequena quantidade de botinas de marroquim com borracha ao lado obra mui bôa para meninas, e para que tenham prompta sahida a Aguia Branca esta vendendo-as baratamente.

Smaocome

Tonico especial contra a calvice

Com um bello sortimento de perfumaria que a Aguia Branca acaba de receber veio tambem o apreciado—Smaocome—cujo proveitoso effeito é já bem conhecido por quantos o tem usado e será ainda mais por aquelles que necessitam de sua utilidade. O continuado uso do Sma como dá o bom resultado de impedir a queda dos cabellos, fazendo-os renascer e conservar o seu brilho natural além de que seu odor é mais agradavel que d'outro qualquer tonico continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

Leite de rosas brancas

Excellente para acabar com as sardas, pannos e espinhas no rosto.

Vende-se a 2$ o frasco, na loja da Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Bonitas caixas com perfumarias proprias para presentes

Vendem-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Agua Florida.

Acaba de chegar novamente a afamada agua florida de Guislain para tingir de preto os cabellos brancos. Como sabem os que tem usado dessa apreciada agua, o seu effeito não é instantaneo porém seu resultado é seguro e efficaz. Chegou tambem a agua de Topasio para o mesmo fim, e continuam a ser vendidas a 7$ o frasco na loja d'Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50.

Molduras douradas para quadros.

Na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50 vende-se molduras douradas com differentes Moldes e larguras, e por preço commodo.

Pennas de aço bico de lança.

Caixas com 100 pennas a 400 rs. na loja d'Aguia Branca.

Bonitas capellas com véos para noivas.

Vendem-se na loja d'Aguia Branca a rua Duque de Caxias n. 50. Tambem se vendem separadamente bonitos véos ou mantas bordadas para noivas, e véos de côres para chapéos.

Escumilha preta fina e larga.

Vende-se na loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 50.

Botões

Cobertos de esguião proprios para camizas, e por sua duração preferiveis aos de madreperola.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Caixinhas com 3 sabonetes finos

a 1$, 1$200 e 1$500 a caixa.

Vende se na loja d'Aguia Branca.

Meias brancas e de lã para

homens e senhoras e de cores para creanças.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Talagarsa

Seda frouxa e torçal para bordados.

Vende-se na loja d'Aguia Branca.

Negocio de pechincha

Vende-se muito barato uma destilação bem montada com todos os pertences, e em muito bom estado, tanto para transferir como querendo o comprador continuar aluga se a casa onde se acha assentada, sita no povoado de Gamelleira: á tratar no Progresso do pateo do Carmo n. 9, ou no mesmo povoado com o Sr. Apolim.

Vinhos de todas as qualidades.
Bordeaux em caixas e em barris.
Bourgogne em caixas, tinto e branco.
Rheno em caixas.
Moselle em caixas.
Porto muito fino e velho, em barris.
Sherry em caixas.
Champagne, as mais celebres marcas.
Hungria em caixas.
Cognac, de todos os preços, porém só verdadeiro.
Cerveja preta e branca, ingleza.
Cerveja da Prussia, marca Leão.
Licor Aya Pana.
Armazem n. 18 rua do Bom Jesus outr'ora rua da Cruz

PARA PERFUMAR

Amaral, Nabuco & C. vendem pastilhas cheirosas para perfumar quartos, toilet e santuarios, o que ha de mais commodo e agradavel, e ditos de lortitão e alcaçus para refrescar e aromatisar a bocca, no Bazar Victoria ; rua do Barão da Victoria n. 2.

Sapotizeiros

Larangeiras

Abacatizeiros

Pinheiras

e outras muitas qualidades de arvores fructiferas e apropriadas para adornarem ruas e jardins, não esquecendo aos apreciadores que ha grande sortimento de uranias (conhecidas por palmeiras de leques) cedro do norte, e de outras qualidades, loureiras, caneleiras, as bellas palmeiras imperiaes, e as não esquecidas casuarinas (conhecidas por pinheiro), um grande sortimento de diversas qualidades de roseiras, accacias, bigonias, equimerias, petunias ; assim como grande numero de cebolas de flores, que se tornaria enfadonho mencionar : a tratar no sitio do Abrigo, em Olinda, com estação na travessa do Teixeira Lopes.

Moscas, masquitos e estrellas.

Amaral, Nabuco & C. avizam as Exmas. Sras. que acabam de receber moscas, borboletas, passaros, lantijoulas, etc. etc. dourados e prateados para enfeites de fitas para o pescoço, da ultima moda, e tambem para enfeite de vestimento de imagens e de anjo de procissão : no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

COBERTORES

E' pechincha

Cobertores de lãa escuros a 2$000 cada um, só na rua do Crespo n. 20, loja de Guilherme Carneiro da Cunha & C.

— Vende-se 400 palmos de terra com grande fundo, no sitio n. 24 da estrada de João de Barros : a tratar no mesmo sitio.

— Na Casa Forte tem para vender-se uma escrava com alguma habilidade, cose bem costura chã, engomma o ordinario, lava e cozinha bem, sem vicios nem achaques : a pessoa que quizer, dirija-se ao mesmo lugar a fallar com Manoel José Fiuza Lima.

— Wilson Hewe & C. teem para vender o seguinte :

No seu escriptorio—Cognac fino para 20$000 e 24$ a duzia.

Vinho Bordeaux especial a 10$ a duzia.

Nos seus armazens—Carvão de pedra de todas as classes, a preços razoaveis.

Coke de Inglaterra.

Recife—n. 14 rua do Commercio.

Vende-se

A casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cosinha fóra, quintal murado e cacimba, edificada em terreno proprio : á tratar na rua de Marcilio Dias, outr'ora rua Direita n. 98.

— Vende-se uma escrava de bonita figura e com habilidades : na rua dos Pires, casa n. 33.

Objectos de madreperola.

A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, acaba de receber :

Lindos adereços de madreperola.

Modernos grampos de dita.

Fivellas de dita maiores e menores para pulceiras, cabellos, etc. etc.

Corações ou medalhas de dita com cabochon.

Voltas douradas, obra do ultimo gosto.

Estojos com 3 e 4 tezouras finas, excellentes para presentes.

Guarnições de laços com broches e grampos.

Bonitas franjas pretas.

Galões pretos com bonitos desenhos.

Bicos pretos de differentes larguras.

Bonitos coques grandes de trança.

Mantilhas, véos e basquinas.

Amaral, Nabuco & C. vende mantilhas brasileiras, véos e basquinas de filó de seda mais bem enfeitados que ha no mercado, são chegados no ultimo vapor.

Alerta ! !.....

O hem e vejam.

Reparem bem que na rua do Imperador n. 21 está collocado um lampeão que se acende á noute e tem o seguinte distico «Confeitaria do Campos.» Naquella casa está e tabelecida uma confeitaria, pastelaria, conservaria e culinaria, além de tudo mais que é proprio para uma boa mesa ; de sorte que, se uma pessoa tem uma visita inexperada, não tem mais do que ir ou mandar áquelle estabelecimento ; pois alli encontrará sempre, ou porque esteja prompto, ou porque se aprompta com a maior brevidade, o seguinte :

Um lanche opiparo.

Uma sobremeza variada.

Uma merenda agradavel.

Por esta forma já ninguem se deve vexar por uma visita que não se fez esperar, pois os preparatorios da Confeitaria do Campos, tem capricho do em bem servir a todos que os tem honrado com suas freguezias e de certo não aproveitará a occasião das pressas e atropellos para deixar de servir aquelles que recorrerem á Confeitaria do Campos.

Aos dois mil palitots

NA

Loja de Paulo Guimarães

Grande sortimento de palitots de todas as qualidades os quaes se vende por preços baratissimos, e com especialidade de alpaca preta e de cor proprios para andar em casa.

Palitots d'alpaca sobrecasacos e saccos a 2$000 e 2$500.

Ditos de merinó sobrecasacos e saccos a 4$000 e 6$000.

Ditos de panno fino sobrecasacos e saccos de 5$ a 18$000.

Ditos de diversas qualidades sobrecasacos e saccos de 1$600 a 6$000.

Calças de casemira preta de 4$ a 16$000.

Ditas de brim de côres de 500 rs a 2$000

Colletes de casemiras preta e cor de 1$000 a 5$000.

Fazendas

Grosdenaple preto superior de 1$800 a 3$000 o covado.

Séda preta lavrada a 2$000 o covado.

Moreantique preto a 2$200 o covado.

Chitas pretas á 320 e 360 rs. o covado.

Lãas pretas á 360 e 400 rs o covado.

Chitas escuras e claras á 160 e 400 rs. o covado.

Casemira preta á 3$500 e 4$000 o córte de calça.

Officina d'alfaiate

Mandam-se fazer obras por medidas feitas debaixo da direcção d'um perito mestre, garante-se fazer muito mais barato do que em outra qualquer parte

No mesmo estabelecimento se encontrará um completo sortimento de fazendas, proprias para homens.

48 Rua da Imperatriz 48

JUNTO Á PADARIA FRANCEZA

Sabonetes baratos

Amaral, Nabuco & C. vendem sabonetes inglezes a 1$500 a duzia em caixinha, na rua do Barão da Victoria n. 2 (antiga rua Nova.)

PROPRIO PARA PRESENTE

ATTENÇÃO

Esculpturas suissas

TRABALHO EM MADEIRA

Importante escolha e sortimento

Variado gosto e trabalho

Preços commodos

E' novidade em Pernambuco e vende A. J. de Azevedo, n. 11, rua do Barão da Victoria.

PROPRIO PARA PRESENTE

VERDADEIRA

BICHAS HAMBURGUEZAS

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

53 — Rua da Cadeia — 53,

Primeiro andar.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusta F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

CEMENTO.

O verdadeiro Portland : só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

Lindos leques.

A loja da aguia branca á rua Duque de Caxias n. 50, recebeu lindos leques de sandalo ornados com lantijoulas de aço e douradas, obras de novidade e apurado gosto.

APROVEITEM

A liquidação das mercadorias existentes na loja a rua do Cabugá n. 1 A, não é dessa liquidação que se annunciam constantemente com o "fim de melhor negocio fazer-se. Nesta loja liquida se com menos 20 0/0, aproveitem.

PARA NOIVADOS.

Bonitos ports buquets.

Lindissimos leques de madreperola moldes inteiramente novos.

Cortinados bordados.

Camisas bordadas para homem,

Finas meias de seda para senhora,

A Nova Esperança é quem tem ! ! !

DESAPPAREÇAM AS SARDAS

A Nova Esperança a rua do Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o bem conhecido leite de rosa branca, e tambem leite virginal, os quaes fazem desapparecer as sardas ou pannos.

Cerveja de Noruega.

Verdadeira e superior ; á venda nos armazens de Tasso Irmãos & C.

Farinha de mandioca

Superior e muito propria para mesa, em barricas de farinha de trigo ; a 14$000 rs. a barrica: nos armazens de Tasso Irmãos & C.

— Vende-se pés de coqueiros proprios para plantar : a tratar nos Afogados, rua Direita n. 91, 1º andar

AO ARMAZEM

DO

VAPOR FRANCEZ

Rua do Barão da Victoria

N. 7 Outr'ora rua Nova N. 7

Sempre novos sortimentos

Calçado francez.

Botinas para homens, bem bezerro pellica, cordovão vaqueta e panno, duraque com biqueira de verniz, pellica com biqueira de verniz, bizerro e pellica com ilhoses e com botões, tanto dos fabricantes Suzer como de Polak.

Botas russianas, meias botas, perneiras e meias perneiras para montaria,

Sapatos de vaqueta de verniz com sola de madeira, proprios para os sitios, jardins e banhos, tanto para serviço como para homem.

Sapatos de borracha para homem, senhora e menino.

Botinas e abotinados de muitas qualidades e preços para meninas e meninos.

Sapatos de verniz, charlat, casemira, tapetes avelludados e de trança, francezes e portuguezes.

Perfumarias

Finos extractos, banhas, cosmeticos, oleos, opiatas, e pós dentifrices, agua de flores de larangeira, agua de colonia, divina, florida, lavande, e de toilet, tintura para barba e cabello, pós de arroz, sabonetes, e muitos artigos delicados, com frasquinhos de extractos, tudo de primeira qualidade dos bem conhecidos fabricantes, Piver e Contray.

Quinquilharias

Finos artigos de Paris, de differentes gostos e phantasia, como sejam os seguintes :

Leques para senhoras e meninas,
Luvas de pellica e de fio de Escocia.
Espelhos differentes, para sala e gabinete.
Vidros avulsos para espelhos.
Caixinhas de costura ornada com musica.
Albuns e quadrinhos para retratos.
Diversas obras de ouro de lei.
Correntes de plaqué para relogios.
Bolcinhas e cofres de seda e de velludo.
Diversos objectos de phantasia para toilet.
Pencinez, oculos e bengallas de luxo.
Chicotes e bengallas de baleia, canna e junco.
Ponteiras de espuma para charutos e cigarros.
Escovas para cabellos, roupa, dentes e unhas.
Pentes de marfim muito finos, para caspas.
Ditos differentes para cabello e barba.
Carteiras para notas e para dinheiro.
Malas, bolças e saccos de viagem.
Gaiolas de arame para passarinhos.
Venezianas transparentes para janellas.
Abat-jours transparentes para candieiros.
Mamadeiras de dar leite mui facil as crianças.
Tiras de molduras douradas para quadros.
Ricos quadros já promptos com paisagens.
Estampas de santos, cidades e phantazias.
Esterioscopo e cosmoramas com ricas vistas.
Objectos de magicas para entretenimento.
Machinas de differentes systemas para café.
Berços de vimes para embalar crianças.
Cestinhas para meninas de escola.
Jogos, de dama, domino, bagatela e da gloria.
Campanhias de molas para chamar criados.
Realejos, accordions, vidros avulsos para cosmoramas e outros muitos artigos de quinquilharias difficeis de mencionar.

Brinquedos

Para crianças,

O maior sortimento que se póde desejar de toda sorte de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa para entretenimento dos meninos

Preços.

Em virtude de novas ordens dos fabricantes, vende-se tudo á preços baratissimos : no armazem do vapor francez, rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova numero 7.

Recreio estomachico !

Caros freguezes e amigos
Ouvi tem o que vos digo,
muita —attenção—, pois, vos peço,
porque a annunciar ja começo :
[illegible] seccas muito novas,
ervilhas, conservas, ovas,
tapioca, arroz, sal fino,
[illegible], queijo londrino,
[illegible], café, feijão,
o gostoso macarrão !
[illegible], lagas, peixe em latas,
[illegible] em massa, batatas,
ingleza genuina fina,
marmelada genuina !
[illegible] calda fructas, azeite,
sabão, amendoas e leite ;
[illegible] fino, aletria,
onde o —sabor— se aprecia !
[illegible], massa de sagú,
bom dôce de cajú ;
[illegible], finas lentilhas,
[illegible], peitoraes pastilhas,
[illegible], dôce de araça,
[illegible] mui fino chá,
sem rival nesta cidade,
em sabor — raridade— !
manteiga fina, cacáo,
[illegible], geléas, bacalháo,
presuntos procurados,
marões tão desejados.
[illegible] e fino vinho,
muito novo e bom cominho.
[illegible], alhos, queijo prato.
o bom feijão carrapato,
salmon, ameixas, sardinhas,
novas cebolas, bolachinhas,
azeitonas, môlho inglez,
[illegible] desta vez !
[illegible], pois, do que temos,
todos chamar podemos !
e Minas queijo, champagne,
vinagre, a fina banha :
ainda mais : temos licores,
muito finos e de sabores ;
passas, cerveja, sabão,
ervadoce e salpicão,
refinado assucar, só,
[illegible] fina em pó !
[illegible] charutos regalia
seu cheiro é — ambrósia !
[illegible] estas, só porque,
não devo massar-se ser,
uma vez que o meu fim,
mesmo neste tempo ruim,
vender muito barato,
[illegible]dente, e a todos grato !
[illegible]ra, pois, cá os espero
virem ver com que esmero,
inventei cá um —Bazar—
no intuito de agradar
todos quanto cá entrarem,
e que dos generos comprarem,
que espera aconteça :
ainda mais que appeteça
tudo do dito —Bazar—,
que é proprio á quaresmar.

IMPORTANTE

LIQUIDAÇAO

NA

Loja de louça

INTITULADA

PRATO DE OURO

RUA DO IMPERADOR N. 57.

O proprietario deste estabelecimento tendo resolvido fazer uma completa liquidação de todos os artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, convida o respeitavel publico a visita-lo, porque ávista da admiravel modicidade dos preços, ninguem deixará de prover-se de porcelanas finissimas, louça, vidros e crystaes.

O PRATO DE OURO não póde prescindir de mencionar os apparelhos de porcelana dourada para almoço, como para jantar, os quaes vende mais barato do que em outra qualquer parte por estar liquidando.

— Vende-se duas casas terreas na freguezia de S. José : na rua Direita n. 16.

NOVO ARMAZEM DE FAZENDAS

COM

GRANDE OFFICINA DE ALFAIATE

Dirigida pelo bem conhecido e distincto mestre

LAURIANO JOSE DE BARROS

Rua do Marquez de Olinda n. 40

Frederico Pinto & C. acabam de abrir este novo estabelecimento e pedem a frequencia do respeitavel publico que encontrará completo e sempre renovado sortimento de pannos, casemiras pretas e de côres as mais mordenas da Europa, velludos, gorgorões, merinós, alpacas, brins de todas as côres e qualidades. No mesmo ha completo e variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemães, suissas e hamburguezas, e todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar este novo armazem.

Rival sem segundo

Rua Duque de Caxias n. 91, loja de miudezas de José Bigodinho continúa a vender tudo quanto tem em seu estabelecimento pelos preços abaixo declarados, a saber:

Libras de lãa para bordados a	6$000
Caixas com superiores grampos francezes a rs.	160
Talheres para meninos a 240 rs. e	400
Libras de linha de novello de n. 8 a 120 a	1$500
Lenços de cassa com barra a rs	100
Varas de franja branca para toalhas a rs.	120
Duzia de meias finas para senhoras a	4$500
Masso de palito segurança rs.	200
Navalhas fazenda superior a	1$000
Caixas com pennas d'aço a rs. 320, 400 e	500
Caixas com papel amizade a rs.	70
Dita, dita, dita beira dourada a rs.	800
Caixas com envelopes a rs. 500, 600 a	800
Pessa de fita para coz com 10 varas a rs.	440
Duzia de linha frouxa para bordar a rs. 400 e	500
Baralhos francezes muito finos a rs.	24
Ditos de beira dourada a rs.	320
Duzia de agulhas para machina a	2$000
Libra de pregos francezes a rs	240
Resmas de papel branco liso a	3$500
Ditas, ditas pautado a	4$000
Duzias de sabonetes muito finos a rs.	700
Duzia de linha de carritel Alexandre a	1$000
Groza de botões madreperola a rs.	500
Cartões de linha branca e preta a rs.	40
Thesouras muito finas para unhas a rs.	500
Groza de botões de louça a rs.	120
Pares de sapatos de couro para meninos a	2$000
Caixas com 4 papeis de agulhas fundo dourado a rs.	240
Frascos de oleo oriza superior qualidade a	1$200
Caixas de folha com palitos de vella a rs.	200
Pessas de fita de lãa para debrum de todas as côres a rs.	320
Pessas de fita branca elastica para debrum a rs.	200

No armazem n. 18, rua do Bom Jesus, outr'ora rua da Cruz,

Vende-se:

Formas para assucar e encarrega-se de mandar vir da Europa e dos Estados Unidos quaesquer machinas e utensilios para a agricultura e industria.

Tambem encommendas para ladrilhos em mosaico.

O desempenho satisfactorio é provado pelas encommendas já vindas.

Attendam

Quantas vezes vemos um lindo vestido de boa seda e com lindos desenhos, porém com taes enfeites que diremos com nosco, é pena um vestido perdido, porque? por falta de dar um passeio a NOVA ESPERANÇA e comprar enfeites que sejam adequados a fazenda: quantas vezes sentimos escapar de algum lenço aromas enjoativos e porque? por não chegarem a NOVA ESPERANÇA e comprarem seus extractos já tão conhecidos; quantas pessoas não gastam seu dinheiro e além disso ficam desgostosas? por não comprarem objectos que lhes satisfaça, por não hirem a NOVA ESPERANÇA onde encontrarão o que de melhor e mais elegante ha no mercado, e está por tal forma conhecida a NOVA ESPERANÇA que quando em qualquer reunião se vê um bonito enfeite um laço, um coque moderno e com certa graça, quando se sente escapar de algum lenço agradavel aroma, quando se vê finalmente qualquer cousa xique, ninguem mais pergunte d'onde foi ou donde veio, cada um responde ou diz comsigo isto foi da NOVA ESPERANÇA á rua Duque de Caxias n. 60.

Noticia proveitosa

Apezar de haverem muitos estabelecimentos de modas e continuarem a apparecerem outros muitos, não poderam conseguir receberem objectos iguaes aos da NOVA ESPERANÇA, pois que é questão já decidida o bom gosto de seus correspondentes e elegancia de seus objectos, tanto que quando qualquer senhora por mais caprichosa que seja, quando quer ou precisa dar expansão ao seu bom gosto, dá um passeio a NOVA ESPERANÇA onde tem a certeza de encontrar o que deseja e por preço razoavel; a NOVA ESPERANÇA tanto mais augmenta o numero de seus freguezes aos quaes se confessa agradecido, quanto mais esforça-se em corresponder esta preferencia tendo sempre em vistas reunir o util ao agradavel, isto é, o bom por pouco preço: isto só se vê na Nova Esperança, á rua do Duque de Caxias numero 60.

COQUES.

A Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45, recebeu um grande sortimento de coques o mais moderno que ha, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

Bonitos e finos entremeios e babadinhos bordados

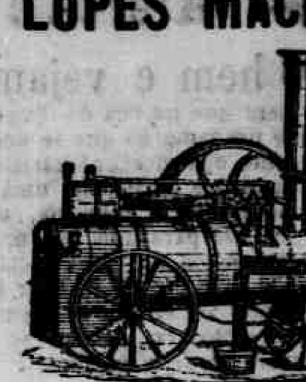
A Aguia Branca á rua do Duque de Caxias n. 50, recebeu novamente um bom sortimento de entremeios e babadinhos bordados, cuja superioridade sera conhecida por quem os quizer comprar e dirigir-se a dita loja.

Caixas vasias

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber um lindo sortimento de caixinhas vasias, sendo de muitos tamanhos e moldes, tendo com espelhos e sem elles, proprias para joias, costura ou outra qualquer couza; á Nova Esperança é quem tem.

LOPES MACHA

JOAQUIM — DO & C.



Travessa do Corpo Santo n. 25.

Vende-se machinas a vapores locomoveis de força de 2, 3, 4 e 6 cavallos e seus pertences, pedras de moer milho, arreios para carro para dous cavallos com retranca.

Queimando baratissimo

Sò o triumpho da Boa Vista

20—Rua da Imperatriz—20

Grande e variado sortimento de fazendas finas como sejam, ricos cortes e em peças de sedinhas, oriente, adline, popelinas, alpacas lavradas e de listras, granadine com listras de seda, lanzinhas, cassas, cambraias lisas, organdy, madapolão francez, grosdenaples preto de toda a qualidade, mantilhas a brasileira, bournus, ricas saias bordadas, ricos enchovaes para baptisados assim como simples roupões, roupões bordados para senhora, grande variedade em vestidos brancos bordados, chapéos de velludo para senhoras, bramante de linho, dito de algodão, telesia de linho, esguião, fustões de côr, proprio para vestido e roupas de criança, espartilhos, meias e lenços, os preços destas fazendas são admiraveis além das seguintes pechinchas: grosdenaples preto a 1$600 o covado, chapéos de veludo para senhoras a 10$ e 12$, madapolão francez a 8$, mantilhas a Brasileira proprias para a quaresma a 6$, vestidos brancos bordados e de cores a 3$, alpacas de listras com lustro a 500 rs. o covado, lanzinhas a 320 e 400 rs. o covado, fustão japonez muito largo para vestido a 640 rs. o covado, toalhas para meza a 5$, colxas com barra a 6$, bolsas para viagem a 4$ e 4$500, organdy branco para vestido a 640 rs. a vara, ricos cortes de vestido brancos com 18 metros, de babadinhos a 7$, ditos com 44 metros a 15, madapolão fino a 6$ a peça, algodão marca F superior a 6$, havendo grande e variado sortimento em chitas, cassas, madapolões, roupas feitas, brins, cazemiras e muitos artigos que nao mencionamos, tudo por menos 20 por cento que em outra qualquer parte

FARIA & LESSA.

Rival em segundo

Rua Duque de Caixias n. 91, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva, conhecido por José Bigodinho, continúa a vender tudo que tem por menos do que em outra qualquer loja, a saber:

Correntes pretas de borraxa para senhora a	1$500
Garrafas de agua Florida verdadeira a	1$300
Caixas com obreias de massa a	40
Frascos com macaçá perola a	200
Pacotes com pos de arroz fazenda fina	500
Pares de botões de osso para punho a	200
Sabonetes de bolla muito fino a 160 e	240
Cartas de alfinetes de latão fazenda boa a rs.	80
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Capacho de palha muito bonita a 600 rs. e	70
Frascos com oleo Philocome a 500 rs. e	1$000
Pares de sapatos de trança para menino a	1$500
Pessas de tiras bordadas a 500, 600, 800 rs. e	1$000
Frascos com agua de Colonha muito boa a rs.	500
Gravatas pretas e de côres a rs	400
Pessas de tranças modernas de todas as côres e todo o preço	
Libra de areia preta muito boa a	160
Novellos de linha com 400 jardas a rs.	60
Livros de missão abreviada a	1$500
Silabarios portuguezes a rs.	400
Cartas com 100 contas impresas a	1$500
Caixas com 30 novellos de linha gaz branca a rs.	500
Gaitinhas para meninos a 40, 60 rs. e	80
Caixas com 12 frascos de cheiros a	1$500
Caixas com 6 sabonetes muito finos a rs.	800
Pentes para segurar cabello de menina a 200 rs. e	320
Chapéos brancos para baptizados a 2$500 e	4$000
Copinhos com superior banha a 200 rs. e	320
Frascos com oleo para cabello fazenda fina a rs.	320
Frascos com oleo Baboza a 500 rs. e	
Frascos e garrafinhas de agua de Colonha a	1$500
Frascos com verdadeiro azeite para machinas a rs.	500
Rêdes com contas para segurar cabello a rs.	400
Latas com banha de Piver a 200 rs. e	320
Garrafas com agua Celeste muito fina a	1$500

LUVAS DE PELICA.

Amaral Nabuco & C. vendem luvas frescas de pelica, pretas, brancas, e de côres, para senhora e para homem, no Bazar Victoria n. 2, rua do Barão da Victoria.

Vestidos Bordados

Os mais ricos vestidos de gorgorão preto bordados que ha no mercado, vendem Amaral Nabuco & C.ª rua do Barão da Victoria n. 2.

Molho inglez

Vende-se ... rua do Marquez de Olinda ...

Aos jardineiros.

A Nova Esperança ... sementes ... especiais para jardineiros ... que tem vindo ... bem.

Merinó francez a 1$000 o covado.

Acaba de chegar á loja do Papagaio um bonito sortimento de merinós de côres para vestidos, fazenda larga, de uma só cor e de um tecido inteiramente novo, sendo verde, azul lyrio, roxo lyrio, cor de café e amarello, as cores são muito bonitas, e de um effeito brilhante em obra, e vende-se pelo baratissimo preço de dez tostões o covado: na rua da Imperatriz n. 40, loja do Papagaio de Mendes & Carvalho.

AOS PADRES

A Nova Esperança, á rua Duque de Caxias n. 63, é quem vende as melhores meias de lois: a quantidade é pequena, portanto á ellas antes que se acabem.

VENDE-SE

as seguintes casas: rua do Pedro Nobrega n. 1; rua do Passo da Patria n. 1; becco do Caldeireiro n. 2, rua dos Guararapes n. 11: a tratar com o commendador Tasso.

A MAGNOLIA

45—RUA DUQUE DE CAXIAS—45

A MAGNOLIA, tem recebido por todos os vapores, variedades de objectos de moda e phantasia, e pelo grande sortimento que tem chama a attenção do publico e especialmente a do bello sexo, afim de visitarem na e d'ella sahirem providos d'aquillo que desejarem.

A MAGNOLIA não vende caro, qualquer lucro lhe satisfaz, todo o seu fim é servir bem, para augmentar a freguezia e vender muito.

A MAGNOLIA, do grande sortimento que tem podia fazer um pomposo annuncio, e dizer muito mas não; limita-se sómente a annunciar os objectos seguintes:

Bonitas camisinhas e punhos bordados para senhora.

Chapéos de velludo e palha de Italia modernos e de gosto para senhora.

Laços de seda para cabeça e peito (novidade.)

Lindas fivelas de madreperola.

Cintos modernos para senhora.

Leques de madreperola, marfim, osso, sandalo e madeira.

Meios adereços pretos, caçoletas, voltas e cruzes, gostos modernos.

Ricos enxovaes para baptisado.

Chapéos de sol para senhora, ricamente enfeitados.

Bonitas capellas com véo e sem elle, proprias para noivas.

Escolhido sortimento de botões de larangeiras para enfeites de vestido de casamento.

Linha de todos os numeros para croché.

Rico sortimento de flores de cores e pretas para chapéo e cabello.

Ricos port-joias, port cartões de visitas, port-money, proprios para fazer presentes.

Lindos livrinhos para missa, com capa de marfim.

Chapéos de sol inglezes, cabos de marfim, e bengalas de cana com cabo de marfim.

Tapetes avelludados de diversos tamanhos.

Ditos de côco para portas de sala de diversos tamanhos,

Ricos sapatos de lãa, bordados em talagarça.

Lindas almofadas para sofá.

As floristas,

A MAGNOLIA recebeu pelo ultimo vapor o que os Srs. floristas precisarem para fabricar flores, como sejam:

Pestilhas de varias cores.

Bagos de vidros de diversos modellos e tamanhos.

Olhos para mal-me-queres e cravos.

Calices para rosas.

Bagas douradas para flores.

Folhas verdes e pretas enceradas sortidas em tamanhos e feitios etc. etc.

Pomada alpaca.

Deste excellente privativo da queda dos cabellos, e muito apreciada por aquelles que a conhecem, recebeu a Magnolia pequena quantidade; a ella antes que se acabe.

Peões a Rocambole.

Realmente são muito engraçados esses peões! é engenhosa e distrahe muito esta nova invenção. Só na Magnolia, rua Duque de Caxias n. 45.

CANDIEIROS ECONOMICOS.

Os candieiros economicos, são na verdade de invenção agradavel, priva a quem desejar embellezar uma sala de fazer duas despezas, pois que tirando-se-lhe o deposito onde se conserva o gaz, torna-se um lindo jarro para flores.

Todos esses artigos só se encontram na Magnolia, os seus correspondentes primam em gosto; e para que esses objectos tenham muita extracção, elles recommendam aos seus proprietarios que sejam modicos nos preços e agradem muito aos freguezes.

A MAGNOLIA

45—Rua Duque de Caxias—45

DE

Sá Leitão, Fonseca & comp.

PASSAROS

Vende-se bons passaros cantadores: na rua Direita n. 3, 1º andar.

COQUES

Vende-se coques de diversos formatos e côres no Bazar Victoria; rua do Barão da Victorio numero 2.

KELLER & C.

Rua do Bom Jesus n. 55

Vendem

Ferro galvanisado em folhas para telhas.

Leite condensado.

Cognac Martinend.

Vinho de Bordeos em caixas:

Tommard

Volnay 1

Haut Falerne

Penillac

Vinho do Rheno:

Scharlachberger

Kiefenheimer Berg

Hochheimer Berg

Marco Grunner auslese

Kauenthaler Berg

Steinberger Cabinet.

500 rs. e 1$600

Grosdenaple preto muito boa fazenda pelo diminuto preço de 500 e 600, na loja das 6 portas em frente do Livramento, esta se acabando.

Aos Srs. militares

Amaral, Nabuco & C. vendem luvas de collurgo branca e amarellas e luvas de algodão encorpado para musicos e tamboreos, na rua do Barão da Victoria n. 2.

—Vende-se, em bom estado meia duzia de cadeiras, duas ditas de braço, duas de balanço, um par de consolos, um sofá, e uma ... quem pretender dirija-se ao ...

Arroz de casca

Superior em saccos ... grandes armazens de Tasso Irmãos & C.

Machinas de costura.

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 23, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na america, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, (como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boka, Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que trinta costureiras podem fazer diariamente e cozem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão commodos que devem agradar aos pretendentes,

Sustento restaurativo da saude

PELA VERDADEIRA FARINHA

A, Du Barry d'Arabia

Os abaixo assignados fazem sciente a seus freguezes, que pelo vapor inglez *La-Plata* receberam segunda remessa d'essa excellente farinha, cujo uso muito se recommenda para as crianças, pessoas debeis e convalescentes, applicada com reconhecida vantagem nas constipações, diarrheas, nausea do estomago, tosse, escarro de sangue, phthysica, etc. etc. Preferida ainda pelo agradavel sabor. Unirricos outra qualquer.

A' rua do Commercio n. 10, escriptorio de José Joaquim da Costa Maia, encontra-se para vender por commodos preços:

Azulejos hespanhóes.

Folhas de ferro galvanizado para telhado de diversos tamanhos.

Ditas de dito dito lizas.

Bicas de ferro galvanizado.

Cumieiras dito.

Portadas completas para cantaria.

Ladrilhos.

Deposito de gaz

Em pequenas e grandes porções, marca Devoes, á rua do Apollo n. 4, vendem João do Rego Lima & C.

GRAN E

LIQUIDAÇÃO

DE

Fazendas pretas e de cores

NO

BAZAR NACIONAL

Rua da Imperatriz n. 72

DE

LOURENÇO PEREIRA M. GUIMARÃES.

Vende-se:

Cortes de casemira preta para calça a 2$500, 4$ e 5$000.

Panno preto para calças e paltóts a 1$500 2$, 2$500, 3$ e 4$000 o covado.

Grosdenaple preto para vestidos a 1$800, 2$000, 2$500 e 3$000 o covado.

ROUPA FEITA PRETA

Vende-se:

Calças de casemira preta a 4$000, 6$000 e 8$000.

Palitots de panno preto a 5$000, 7$000 e 10$000.

Colletes de casemira preta a 3$, 3$500 e 4$000.

Palitóts de alpaca preta 3$, 3$500 e 4$000.

Chitas a 200 rs. o covado

Vende-se:

Chitas francezas largas a 200, 320 e 360 rs. o covado.

Riscadinhos de listras proprios para vestidos e roupas para meninos a 320 e 360 rs. o covado.

LÃASINHAS A 160 RS. O COVADO

Vende-se:

Lãasinhas para vestidos a 160, 200, 320 e 400 rs. o covado.

Alpacas de listras de côres para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Ditas em quadros de sêda fazenda nova a 800 rs. o covado.

MADAPOLÃO A 3$000 A PEÇA

Vende-se:

Peças de madapolão enfestado a 3$000, 4$000, 5$000, 5$500, 6$000 e 8$000.

ALGODÃO BARATO A 3$000.

Vende-se peças de algodão a 3$, 4$, 5$ e 6$000.

CORTES DE BRIM DE COR A 1$500.

Vende-se:

Cortes de brim de côr para calça a 1$500 e 2$000.

Ditos de ganga a 1$000. Ditos de brim pardo a 1$200, 1$800 e 2$000.

CHALES DE LÃA A 1$000.

Vende-se chales de lãa em quadros a 1$000. Ditos de merinó estampados a 2$, 3$ e 5$000.

Cambraia lisa a 3$000.

Vende-se peças de cambraia lisa para vestidos a 3$, 4$ e 5$000.

Ditas de cambraia Victoria a 3$500, 4$500 e 5$000.

BRAMANTE DE LINHO A 2$500

Vende-se bramante de linho muito largo a 2$500 o metro. E outras muitas fazendas que se vende muito barato.

Liquidação de contas

NO

Bazar Nacional

Rua da Imperatriz n. 72

CERVEJA

... verdadeira cerveja da Baviera, marca bandeira, de superior qualidade, vendem Tasso Irmãos & C., armazem da rua do Azeite n. 37.

PECHINCHAS

NO

EMPORIO COMMERCIAL

15 RUA DA IMPERATRIZ 15

DE

Ulysses & Irmão

Neste já bem conhecido estabelecimento encontrará o respeitavel publico um pouco de tudo por modicos preços, e tendo seus proprietarios resolvido liquidar alguns artigos de que se compõe o mesmo estabelecimento, vende-os por menos do seu custo

COMO SEJA

Garrafas de vidro Bacarat para vinho a 5$, 6$ e 7$000 o par.

Compoteiras a 6$ e 7$000 o par.

Copos de vidro fino para agua a 4$ e 4$200 a duzia.

Calices de vidro de cor fino para vinho a 2$000.

Meios apparelhos de louça ingleza fina para jantar por 50$000.

Pratos e diversas peças avulsas que se vende barato.

Jarros para flores de 3$ a 15$000 o par.

Calices de vidro fino para licor a 2$800 a duzia.

Vidros de chaminé para candieiro a 2$200 e 2$400 a duzia.

Globos para candieiro a 1$600 e 1$800 cada um.

Bonitas quartinhas hamburguezas a 4$000 e 4$200 o par.

Escarradeiras de vidro a 3$000 o par.

Bonitos candieiros de jarro a 16$000 um.

Grande quantidade de arandellas para dependurar a parede, de 1$500 a 2$000 cada uma.

Ternos de bandejas a 7$000.

Paliteiros de porcellana branca de 1$000 a 2$000 cada um.

Lava mão de zinco a 4$500 um.

Algodão inglez para roupa de escravos e saccos a 320 a jarda.

Tapetes avelludados para quatro cadeiras a 25$000.

Um grande espelho moldura dourada por 80$000.

Lindos albuns para retratos a 10$000 cada um.

Bonitos chapéos de velludo para senhora a 10$ e 12$000.

Aberturas de linho para camisa a 10$000 a duzia.

Punhos de linho para camisa a 9$000 a duzia.

Collarinhos de linho para camisa a 6$ a duzia.

Anquinhas de crina para creanças e senhoras, de 3$ a 4$000.

Cortes de cambraia branca de cordão com 8 1/2 varas a 3$500.

Fronhas de crivo a 560 rs. uma.

Cortes de castor para calça a 1$280.

Algodão de lista a 260 rs. o covado.

Colxas branca adamascadas grandes a 3$000.

Cobertas de chita grandes a 2$400.

Superior brim de Hamburgo de linho com 10 palmos de largura a 2$800 a vara.

Bonitas fructeiras com sabonetes de fructas, proprias para presente a 4$000.

Lindos livros com extractos e sabonetes a 2$500 e 4$000 para presente.

Oleo philocome a 600 rs. o frasco, e muitas outras perfumarias que se vende barato, como seja: sabonetes finos a 1$200 e 2$000 a duzia.

Chapéos para baptisado de criança a 2$500 e 3$500.

Coques para cabello a 2$000.

Cadarço branco a 360 rs. a duzia.

Dito trançado largo a 140 rs. a peça com 4 varas.

Caixa de papel amisade a 700 rs.

Dita de 100 envelopes a 400 rs.

Duzia de pentes para alisar a 1$600, 1$800 e 2$000.

Bonitos chapéos de palha com aba forrada, para homem a 4$000 e para menino a 3$000.

Sortimento de meias para homens, senhoras e crianças, e muitos outros artigos que deixamos de mencionar, e que igualmente vendemos por preços commodos.

OFFICINA DE ALFAIATE

O EMPORIO COMMERCIAL encarrega-se da factura de roupa por medida, e capricha em bem servir aos freguezes, tanto no comprimento de seus tratos, como na boa qualidade de fazendas e modicidade de preços.

PECHINCHAS DE ROUPA FEITA

O EMPORIO COMMERCIAL vende paletots fraque de casemira fina bem acabados a 18$000, 20$000 e 22$000. Paletóts saccos de casemira preta e de cores de 7$000 a 12$000. Ditos de merinó preto de 7$ a 10$000. Calças de casemira preta e de cores de 6$ a 12$000 cada uma. Colletes de casemira de 3$ a 4$000. Calças de brim muito bem feitas de 2$500 a 8$000. Paletots de alpaca fina de côres, branco e preto a 2$500 cada um. Ceroulas de linho a 2$800, e de cretone a 1$600 cada uma. Calça de castor a 1$700; superiores pannos finos, casemiras e brins.

EMPORIO COMMERCIAL

15 Rua da Imperatriz 15

ULYSSES & IRMÃO

MUITA ATTENÇÃO

Grande reducção em preços

Na loja de Antonio Pedro de Souza Soares, na rua do Barão da Victoria n. 28, outr'ora rua Nova

MODAS

Coques de tranças o que tem vindo de mais gosto a 5$000 e	6$000
Mimosos leques de sandalo com lantejoulas a	5$000
Ditos a imitação com lantejoulas a	2$200
Adereços pretos com camafeu (novidade) a	2$000
Voltas ou aljofres pretos e de cores a 500, 800 rs. e	1$000
Ricos enfeites de blond e flores para cabeça a	6$000
Gravatinhas de seda com franja para senhora a	1$000
Franja de seda preta estreita e larga	
Idem idem de cores peça a	3$000
Galões de seda de côres a 800 rs. 1$500 e	2$000
Luvas de pellica preta e de cores o par 500 rs., 1$000, 2$000 e	3$000
Transparentes com paisagens para janellas a	12$000
Bicco de seda preto e branco peça de 4$000 a	7$000
Idem idem para senhoras a 4$ 5$ rs. e	7$000
Duzia de talheres com cabo de osso 2 B a	5$500
Dita de ditos cravados (é baratissimo) a 2$000 e	2$600
Garrafa de tinta roxa extra-fina a	1$000
Potes de dita ingleza a rs. 100 e	160
Estampas de combates da guerra franco-prussiana a	1$000
Cartões com retroz de todas as côres a rs.	40

MIUDEZAS

Duzia de peças de cordão imperiaes a rs.	320
Entremeios e babados tapados e transparentes a peça de 600 rs. a	3$000
Duzia de peças de tranças de caracol a rs.	400
Idem idem lisas a rs.	200
Bengalas de canna e junco a 1$ e	3$000
Caixa de papel amizade muito superior a rs.	700
Idem idem de côres a rs.	700
Idem idem de quadrinhos a rs.	640
Caixas de envelopes finos de porcelana a rs.	800
Idem idem a rs. 400 e	500
Idem de pennas a rs. 500, 800 e	1$000
Abotuaduras para collete grande variedade a rs.	200
Idem idem de crystal a	1$000
Idem douradas para punhos a rs.	500
Duzia de baralhos francezes beira dourada a	3$600
Ditas de pares de meias para homens a 3$500, 5$000 e	6$000

PERFUMARIAS

Rosas com extracto a	1$800
Frasco com extracto inglez muito superior a	1$000
Idem com dito kananga muito superior a	1$200
Agua de florida verdadeira, garrafa a	1$200
Idem kananga do Japão a	1$200
Banha ingleza em frascos e potes de porcellana a	1$000
Idem idem a rs.	500
Maços de sabonetes inglezes muito bons a rs.	600
Sabonetes de amendoa muito superiores a rs.	300
Cosmetique de cores a rs.	100
Pacotes com pós de arroz fino a 300, 400 e	500
Caixas com dito muito fino kananga a	1$500
Frasco com oleo oriza verdadeiro a	1$200
Frasco de oleo philocome verdadeiro a	1$200
Dito de dito antique muito superior a rs. 320 e	400
Galeria dos grandes homens cada estatua com um frasco de extracto a	2$000
Frascos com agua de cologne a rs. 800, 1$000 e	1$500
Garrafas com dita o que ha de melhor a 3$000 e	4$000
Elegantes caixinhas com extractos e sabonetes.	

BRINQUEDOS PARA CRIANÇAS

Bonecas de louça, massa, cêra de todos os tamanhos, tamboros, cosmoramas, carrinhos, gaitas, soldados de chumbo e muitos outros objectos que por se tornar demasiado longo deixo de mencionar.

N. 28 Rua do Barão da Victoria N. 28

ADMIRAVEL LIQUIDAÇÃO
SEM LIMITES
NA
LOJA E ARMAZEM
DO
PAVÃO
DE
FELIX PEREIBA DA SILVA & C.
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 60·
Só a dinheiro á vista

Os proprietarios deste estabelecimento tendo grande necessidade de diminuir o immenso deposito que tem de fazendas e grande urgencia de apurarem dinheiro, tem resolvido fazer uma verdadeira liquidação com grandes abatimentos nos preços de todos os seus artigos: para o que convidam ao respeitavel publico desta capital a vir sortir-se pois lhe garantem que em parte alguma poderão encontrar tão grande sortimento e mesmo não comprarão pelos preços que se lhes pode vender na loja de Pavão; porém advirtindo-se que só se vende a dinheiro á vista. Os mesmos proprietarios deste estabelecimento rogam a todos os seus devedores desta praça o favor de virem saldar seus debitos, e todos aquelles que estiverem devendo contas antigas e o não fizerem terão de ser encommodados judicialmente.

GROSDENAPLES PRETOS A 1$600, 2$000 2$500 e 3$200

O Pavão recebeu um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos que vende por preço muito em conta, sendo grosdenaple preto liso muito boa fazenda a 1$600 o covado. Dito a 2$000 e 2$500. Dito de cordão ou gorgurão muito encorpado de boa largura a 3$000, 3$200 e 3$500 até 5$000 ou 6$000 o covado, assim como grosdenaple liso com 4 palmos de largura, sendo muito encorpado a 3$200 é grande pechincha, na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

Panno preto a 1$600 o covado

O Pavão vende panno preto fino de duas larguras a 1$600 o covado, dito muito superior a 2$500 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

ALTAS NOVIDADES
Em fazendas
NA
LOJA DO PAVÃO.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico um avultado sortimento de fazendas, tanto de luxo como de primeira necessidade, as quaes se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo as avultadas compras de fazendas assim como por todos os vapores que chegam da Europa, se recebem novos sortimentos de fazendas de gosto, e uma collecção dos mais modernos figurinos, as pessoas que negociam em pequena escala podem vir sortir-se a este estabelecimento, que se lhes vende pelos mesmos preços que se compra nos armazens inglezes, de todas as fazendas se dão as amostras, deixando ficar penhor, o estabelecimento do Pavão está constantemente aberto das seis horas da manhãa as nove da noute.

Grande officina de alfaiate.

Pereira da Silva & C. teem a honra de partecipar a seus numerozos freguezes e ao publico em geral, que no seu estabelecimento de fazendas, tem montado uma magnifica officina de alfaiate aonde se manda fazer qualquer roupa de encommenda, tanto para homem como para meninos, com a maior presteza e perfeição; no mesmo estabelecimento se encontra um avultado sortimento de todas as fazendas, para as mesmas obras, de encommenda, assim como para qualquer lucto: tambem na mesma officina se encontra o perito mestre Pedro Celestino Soares de Carvalho, especial para fardas, tanto dos Srs. officiaes da guarda nacional, como de tropa de linha, os quaes serão muito bem servidos por modico preço.

SULTANAS PARA VESTIDOS A 1$500 RS.

O Pavão recebeu um rico sortimento de brilhantes sultanas lustrozas para vestidos, sendo uma bonita fazenda de uma só côr, tendo ao lado bonitas listas de sêda, matizadas, proprias para os enfeites, o que evita fazer se mais despeza na compra de outros enfeites para um vestido; garante-se que neste genero é o que de melhor tem vindo ao mercado, e vende-se pelo barato preço de 1$500 rèis o covado.

SAIAS BORDADAS A 4$ e 6$ RÉIS

O Pavão vende ricas saias brancas bordadas, sendo de 4 pannos cada uma pelo barato preço de 4$ rèis, ditas mais ricas a 6$ rèis. Ditas as melhores que tem vindo a este mercado a 8$ e 10$ rèis.

AS 3:000 SAIAS A 2$000 RÉIS.

O Pavão vende uma grande porção de saias brancas com babados, folheados, pelo baratissimo preço de 2$ rèis cada uma, por ter-se feito uma grande compra á rua do Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

ALMERINDAS.

O Pavão recebeu esta nova fazenda para vestidos com o nome de Almerindas, sendo o que de melhor tem vindo ao mercado, o mais moderno, para vestidos, por ser uma fazenda larga muito lustrosa, com listas de sêda e vende-se a 1$ réis o covado.

BRINS DE ANGOLLA.

Na loja do Pavão vendem-se legitimos brins de Angolla com os mais bonitos padrões, para calça, a rua da Imperatriz n. 60.

O Pavão tem cortes de chitas francezas com 10 covados, que vende pelo barato preço de 1$600 e 2$000, ditas que vende a 160, 200 e 280 rs. o covado, tambem tem um grande sortimento de ditas finas claras e escuras que vende a 280 e 320 rs. o covado e finissimas percales miudinhas proprias para camisas, vestidos e roupas para meninos que se vende a 360 e 400 rs.

GRANDE PECHINCHA EM PANNO PRETO A 3$000

Na loja do Pavão vende-se superior panno preto pelo barato preço de 3$000 o covado sendo fazenda que sempre se vendeu por 4$ e 4$500, e liquida-se por este preço por ter-se feito uma grande compra, assim como no mesmo estabelecimento se vende grande sortimento de panno preto, casemiras mais barato do que em outra qualquer parte na rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C

NOVOS VESTIDOS A 5$000.

O Pavão tem lindos côrtes de vestido de finissimas cambraias com bonitos bordados de côres e tambem todos bordados á branco que vende pelo baratissimo preço de 5$000 cada côrte, é grande pechincha.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS E SOPHÁS.

O Pavão tem um grande sortimento de pannos de croché proprios para encosto de cadeiras e de sóphás, assim como um rico sortimento de tapetes de todos os tamanhos proprios para salas.

MADAPOLÃO BÁRATO A 4$, 4$500 E 5$

O Pavão tem peças de madapolão com 24 jardas ou 20 varas que vende a 4$ e 4$500 a peça, dito muito fino e largo de 6$ para cima, dito francez do melhor que tem vindo ao mercado, assim como dito finissimo em peças de 40 jardas.

LENÇOS BRANCOS.

O Pavão tem lenços brancos abanhados que se vende a 2$400 e 3$. a duzia, ditos grandos de murim sem ser abanhados a 3$200 rs. a duzia; assim como bonitos lenços bordados para mãos.

ROUPA PARA HOMENS.

Sobrecasacos de panno preto fino send muito bem feitos de 12$ até 40$000.

Palitós de panno preto fraques e sacc de 8$ até 12$000.

Ditos de casemira de cor de 6$ até 12$.
Ditos de alpaca preta fina de 4$ a 6$000.
Ditos de dita branca e de côres 6$000,
Ditos de brim de linho trançado a 6$000.
Calças de casemira preta de 6$000 até 12$000.
Ditas de brim branco de linho de 4$000 até 8$000.
Ditas de brim de linho de côr para todos os preços e qualidades.
Camisas francezas e inglezas com peitos d'algodão de 1$600 até 5$, em duzia vende-se mais barato.
Ditas de meia de 800 rs. para cima.
Ceroulas de linho e algodão, francezas e feitas na terra.
Collarinhos de papel, algodão e linho que se vende muito barato para liquidar.

Para noivas.

O Pavão tem rico gurgurão de seda, branco. Grosdenaple branco muito encorpado. Agraciannas brancas com listras de seda. Poupelinas brancas de seda lisas e lavradas. Sedas brancas, lavradas e lisas. Capellas com palma de flor de laranga com ricos véos bordados, que tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Explendido sortimento
DE
GROSDENAPLES NA LOJA DO PAVÃO DE 1$600 até 10$000

O Pavão vende um grande sortimento de grosdenaples e gorgurões pretos para vestidos, que vende a 1$600 o covado, dito a 2$000, dito a 2$500, dito com 4 palmos de largura a 3$000, dito a 3$500, 4$ e 5$000 dito com mais de um metro de largura que com 9 covados se faz um vestido, a 8$, 9$ e 10$000, todos estes grosdenaples se podem vender mais barato do que em outra qualquer parte, attendendo á grande quantidade que se recebeu desta fazenda, á rua da Imperatriz n. 60, loja de Pereira da Silva & C.

LÃASINHAS NOVAS

O Pavão recebeu um elegante sortimento das mais modernas lãas para vestidos com listras de seda que vende a 800 e 1$000 o covado, ditas de phantasia sem listras de seda que vende de 400 até 640 rs. é pechincha na loja do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

MANTILHAS BRASILEIRAS

O Pavão vende bonitas mantilhas brasileiras a 10$000 é pechinha, á rua da Imperatriz n. 60.

NOVAS CAMBRAIAS BORDADAS A 5$000

O Pavão recebeu um bonito sortimento de novas cambraias bordadas para vestidos sendo todas brancas e com bordados de côres e vende-se pelo barato preço de 5$000 cada corte, tendo 8 1/2 vara é pechcinha, á rua da Imperatriz n. 60.

A loja do Pavão acha-se constantemente aberta das 6 horas da manhãa até as 9 horas da noite, á rua da Imperatriz n. 60.

Chapelinas pretas

A NOVA ESPERANÇA rua do Duque de Caxias n. 60, acaba de receber uma pequena quantidade de bonitas chapelinas pretas proprias para luto realmente é o que de melhor tem vindo ao mercado.

Albuns para retratos

A NOVA ESPERANÇA á rua do Duque de Caxias n. 60, recebeu bomsortimento de albuns com musica e sem ellas.

VENDE-SE

a casa da Praia do Caldeireiro n. 21, com 2 salas, cozinha fóra, quintal e cacimba, edificada em terreno proprio: a tratar na rua do Marcillio Dias, entr'ora rua Direita n. 98.

Especialidade.

Vinho do Porto o melhor a desejar, em barris de 10ª e 20ª: vende-se no escriptorio de Soares Primos, rua do Vigario n. 17.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
(Passando o chafariz)

Annuncia aos senhores, de engenhos que por falta d'agua ou mortes de animaes não possam tirar suas safras, que está prompto a assentar vapores dentro em 8 dias do pedido applicando elles as moendas ja existentes.

Tem em deposito variado sortimento de preparos

MOTORES PARA DESCAROÇAR ALGODÃO
A vapor, agua ou animaes

inclusve alguns que não precisam de obra alguma de carapina pelo que podem funccionar logo que cheguem ao lugar.

FORMAS PARA ASSUCAR

Aquelles proprietarios que quizerem formas podem desde já fazer suas encommendas, pois a casatêm em viagem e carregando numero sufficiente para suprir a todos quantos queiram

MACHINISMOS DIVERSOS

nesta fabrica ha deposito de todos os machinismos empregados na provincia, e acceita-se encommendas para fazer vir qualquer machinismo a vontade do cliente.

CORAÇÃO DE OURO
DE
ERNESTO & LEOPOLDO
N 2 D Rua do Cabugá N. 2 D

Acha-se montado de forma tal este estabelecimento de joias que póde vender aos seus numerosos freguezes em grosso e a retalho e por preços mui resumidos visto que recebe de conta propria por todos os vapores de Europa. O gosto de desenho de suas joias é o mais lindo do paiz das modas, ouro de lei, brilhantes verdadeiros, esmeraldas, rubins, perolas, turquezas, saphiras, coral rosa etc. etc. Obras de prata do porto tanto para igreja como para serviço domestico. Convidamos as Exmas. familias a visitarem o dito estabelecimento todos os dias até 9 horas da noit. Compra-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas.

LOJA DE JOIAS
ESMERALDA

Acaba de chegar a este estabelecimento um importante sortimento de joias de ouro, do melhor gosto e qualidade que tem vindo neste genero, como cassoletas de onix com lettras de diamantes e pinturas finas, adereços e meios adereços com pedras finas, etc. etc.

Rua do Cabuga' n. 5.
Moreira Duarte & C.

NOVAS ESPECIALIDADES
DE QUE TEM DEPOSITO GERAL
BARTHOLOMEU & C.
Rua Larga do Rosario n. 34
PHARMACIA E DROGARIA

Confeitos de Grimaud Arnié

Cura as incontinencias d'urinas.

Medicação preciosa contra as affecções chloroticas, pallidas côres, leucheria, paralysia da bexiga, anemias de qualquer natureza, perdosiminaes, queda do rectume etc.

Recompensados com medalha de prata na Exposição de 1867.

DRAGEAS DE IODURETO POTASSIUM DE L. FOUCHER

Com tão importante preparado desapparecerão o inconvenientes inevitaveis e bem conhecido na applicação do iodureto de potassium em forma de solução, pocção, xarope etc.

E' poderoso remedio contra as dores rheumaticas, e todas as molestias syphiliticas.

XAROPE LENITIVO PEITORAL DE H. FLON

Cura as doenças da garganta, do peito e do estomago, além de ser o verdadeiro especifico contra as constipações, catarrhos, ronquidão, asthma, tosses nervosas, coqueluche etc.

Admittido nos hospitaes de todos os paizes da Europa.

Pós e granulos de Meynet

Antidoto mui preconisado contra as enxaquecas, nevalgias, e todas as molestias nervosas; e ainda contra as febres intermittentes e rheumatismo agudo.

ALGONTINE DE DIDIER

Remedio soberano contra as dores de dentes, que faz passar em um minuto, cura as carus dos dentes, e preserva o máo halito.

Xarope de Chloral de Chamom

O Chloral é um completo chimico de mui recente emprego na medicina, e que grande exito tem apresentado para determinar um somno tranquillo aos doentes fatigados por insonias; apasigua as dôres as mais intoleraveis, sem os graves inconvenientes do ópio, e receio na sua applicação.

XAROPE DE BROMURETO DE POTASSIUM HENRY MURE

Sedactivo por excellencia para o tratamento das molestias nervosas, vertigens, dôres de cabeças, insonias, epelepsia, molestias do cerebro e da espinha dorsal etc.

JALEA DE OLEO FIGADO DE BACALHAO AROMATISADO DE TUREL.

Facilita o uzo de tão precioso medicamento, visto seu gosto agradavel. Util nas debilidades, molestias escrophulosas, do estomago, e dos pulmões etc.

Colorigem Riganol.
OU

Liquido regenerador da côr primitiva dos cabellos

Em menos de 8 dias restitue aos cabellos sua côr primitiva sem nodoar a pelle, nem emporcalhar a roupa; e sem o emprego de outra qualquer substancia.

Pilulas de Crosnier anti nervalgicas

Acceitas pelos mais acreditados medicos de França contra a nervalgia, molestias do coração, dores agudas, febres perniciosas e todas as molestias nervosas.

As mãis de familia
FARINHA DE NESTLE

Alimento lactea para as crianças e pessoas debeis.

A farinha lactea Nestle contem todas as partes nutritivas e é preparado por uma combinação de principios verificados pela sciencia e pela pratica, de maneira a offerecer aos meninos da tenra idade, e pessoas fracas e valetudinarias um optimo alimento de nutrição capaz de restaurar as forças em pouco tempo e favorecer o desenvolvimento das crianças dando lhe robustez.

Essa farinha preferivel a todas as outras e é ainda utilisada na cura das molestias do estentino e estomago, como um excellente tenico restaurador.

Unico deposito na pharmacia e drogaria Bartholomeu & C. rua Larga do Rosario n. 34.

MACHINAS
DE
COSTURA
A'
90$000
DOUS POSPONTOS — MARCA — DOUS POSPONTOS

SINGER 90$000 90$000 — 90$000 90$000 SINGER
MANUFACTURING 90$000 — 90$000 MANUFACTURING
COMPANY 90$000 — 90$000 COMPANY
90$000 — 90$000

DA — THE SINGER MFG. CO. N.Y. TRADE MARK — AO

COMPANHIA
FIXO NO BRAÇO DE CADA MACHINA
GRANDE TRIUMPHO
OBTIDO SOBRE MAIS DE TRINTA EXPOSITORES, INCLUINDO TODAS AS CASAS PRINCIPAES NESTE RAMO DE INDUSTRIA
NA
EXPOSIÇÃO DE ALTONA

Os jurados, para decidir das qualidades de varias machinas (não só a respeito da excellencia da construcção, como tambem da superioridade do trabalho executado), organisaram entre os expositores uma *luta de coser*, em que os jurados determinaram e destribuiram os materiaes de que se deviam usar

Reconheceu-se unanimemente

Que a machina moderna para costura de familia, de

SINGER MANUFACTURING COMPANY

alcançou uma victoria facil sobre todas as concorrentes, tendo effectuado uma tarefa em 2 3/4 horas, quando a mais rapida das outras tinha levado 3 horas para executar o mesmo trabalho de uma maneira muito inferior.

O numero proporcional de palmos de costura feita em 10 horas de trabalho, com a machina Singer, era 1,500, necessitado 1.000 a 1,200 jardas de linha; no entretanto será preciso 3,000 a 4,000 jardas para fazer o mesmo comprimento de costura outras machinas.

A PONTO DE CADEA

O preço de 3,000 jardas de linha.................. 1$000
O preço de 1,000 jardas de linha.................. $330

O que mostra um prejuizo certo pelo menos de 1$000 por dia emprego das machinas de ponto de cadea, fazendo em um anno de 300 dias o obreiro um prejuizo de mais de 340, quantia pela qual póde-se quasi comprar quatro machinas.

Unico agente em Pernambuco
(Note-se bem o numero) W. H. Chapman (Note-se bem o numero)
45 Rua do Imperador 45

NOVO E GRANDE SORTIMENTO
DE
FAZENDAS FINAS
NA
LOJA DO CYSNE
DE
FIGUEIREDO & LOPES
64 RUA DA IMPERATRIZ 64

O grande sortimento de fazendas finas que ultimamente recebemos, que vendemos por preços que a todos admira, nos anima a chamarmos a attenção dos nossos numerosos freguezes. certos de que não lhes faltará agrado e sinceridade nos tractos, Outro sim os preços por que forem marcadas algumas fazendas só serão vendidas a dinheiro.

Alpacas lisas acolxoadas padrões lindos a 500 rs. o covado.
Ditas lavradas muito finas a 700, 800 e 900 rs. o covado.
Ditas lisas bonitos padrões a 440 rs. o covado.
Merinós lisos de côres diversas a 500 rs. o covado.
Dito verão muito superior a 2$800 e 3$000.
Bareges de lãa lindas cores para acabar a 280, é pechincha.
Gaze de seda com lindos padrões para vestidos e véos hoje muito em uso e por baratissimo preço.
Dita de seda com o assento branco e bordado de cor muito proprio para soirées a 20$000 o côrte.
Filó de seda branco. Dito preto por menos preço que em outra parte.
Mantilhas pretas de seda á esmeralda á 11$000,
A' duqueza a 12000.
A' brazileira a 13$.

Recebemos o melhor sortimento de grosdenaple preto do melhor fabricante francez, pois neste genero podemos garantir aos nossos numerosos freguezes que não temos rival, os preços são desde 1800 até 5:500

Groz de cores da melhor qualidade e preços razoaveis.
Setins de cores dos melhores fabricantes de 1$ a 2$800,
Cambraia Victoria de 4$ até 8$ a peça de 8 1/2 varas.
Dita transparente fina de 3$500 até 10$000

Mecejana, recebemos novamente esta linda cambraia que feito o vestido parece uma seda, a peça tem 30 Js. e custa 18$ e 24$000.

Saias de fustão e de mosselina para fazer a 3$.
Ditas já feitas a 4$.
Ditas bordadas a 5$500.
Ditas mais finas de 8$ e 9$.
Chapelinhas para senhora de palha de Italia ricamente enfeitadas pelo baratissimo preço de 15$.
Cambraias branca com listras bordadas a 8$
Chapéos de sol para senhora com forro de seda muito fino.
Ditos cabos de marfim.
Grinaldas para noivas ricamente infeitadas.
Véos de blond, sedas brancas, popelinas tudo escolhido a capricho e por menos que em qualquer outra parte
Basquinas de seda ricamente infeitadas a 20$000.
Meias para homem, senhora e meninos e de todos os tamanhos e qualidades
Guardanapos de linho a 4$.
Ditos alcochoados grandes a 6$.
Cachinez a 3$ para acabar
Camizas para homens de 2$ até 5$
Ditas bordadas finas a 6$.
Ditas ditas para noivos a 10$.
Ditas para meninos a 2$.
Colxas brançaes grandes a 8$50 0, ditas a 5$500.
Ditas de cores muito superiores a 5$500.
Bramante de linho a 2$200 dito a 2$500 a vara.
Dito de algodão a 1$700 metro.
Atoalhado de linho de superior qualidade a 3$500 a vara.
Dito de algodão a 1$600 a vara.
Babados bordados muito finos.
Ditos intremeios.
Fustão branco muito superior para roupa de meninos.
Gollinhas de esguião bordadas para senhora.
Ditas de algodão
Luvas frescas de Jouvin a 3$.
Tapetes para guarnição de salla para todos os preços e tamanhos.
Cortinados para camas de 8$, 9$ até 2$ o par.
Pannos a croché para guarnição de salla muito baratos.
Para luto. Alpacas merinós cantões. princezas bombazina, chita preta, de precale, crepe, lãa preta fina, que tudo vendemos por um preço diminuto.
Madapolão francez para 7$, 8$ 9$ 10$ 11$500 a peça de 24 Js.
Dito inglez a 5$ 6$ 7$ e 8$ a peça com 24 Js..
Casemira para homens e meninos de lindos padrões e por preços baratissimos.
Roupas feitas para homens grande sortimento e só no Cysne se póde vender barato.
Anquinhas de clina das mais modernas e 3$ e 4$.
Deixamos de annunciar muitas outras fazendas por se tornar enfadonho e mesmo por que os nossos numerosos freguezes já sabem que o Cysne tem por cystema vender barato, e não enganar seus freguezes, e por isso venham ver as fazendas do Cysne que são escolhidas a capricho a

64 Rua da Imperatriz 64
FIGUEIREDO & LOPES

VARIEDADE

Quem meus filhos beija minha bocca adoça.

Ha muitos annos que no dia 18 de fevereiro se achavão em batalha campal duas forças militares compostas de homens cujo animo se havia apaixonado ao calor das vivissimas das paixões politicas, que então se agitavão com grande violencia.

Foi tão memoravel esse dia, o combate tão renhido, e tão esforçados e valentes os que nelle figurarão, que o general em chefe, descrevendo a sua batalha em sua participação official ao ministro da guerra, dizia que depois do terrivel fogo do Buçaco nunca vira pelejar daquelle modo, e terminava com estas palavras: « Basta dizer, enfim, que foram Portuguezes que se bateram contra Portuguezes. »

Era a guerra civil que estendera sobre Portugal o seu lugubre manto franjado de sangue; eram irmãos que se achavam peito a peito contra irmãos; era a convulsão politica que derrubava um sceptro e assegurava um throno.

Pedro Galvão, porta-bandeira de um dos regimentos de infantaria que atravessaram a ponte da Almoster debaixo de fogo inimigo, e foi varado por uma bala.

Teve apenas tempo de entregar a bandeira ao camarada que de mais perto o seguia, e ficou-se no campo, exhausto de forças, esvaindo-se em sangue e a lembrar se tristemente da esposa que deixára, e á qual apenas seis mezes antes prestara juramento e inextinguivel affecto junto do altar de Deus.

Foi feito prisioneiro e levado ao hospital de sangue, onde lhe pensaram a ferida; dias depois era conduzido para Santarem e encarcerado.

Preso, estava morto para os seus amores e para a sua patria, dupla religião que influenciava verdadeiramente aquelle honestissimo caracter.

Ao cumulo do desespero em que passou os primeiros dias succedeu, porém, a calma da resignação, e mais tarde veio um raio de esperança aquecer-lhe a alma na solidão do seu carcere. Escrevera á mulher e conseguira fazer-lhe chegar ás mãos a carta.

Maria recebeu as noticias do marido com firmeza de animo que ninguem lhe suppuzera, e, se não fôra o leve tremor de seus formosos labios, dir-se-hia que o coração da pobre senhora havia ficado indifferente á triste nova que acabara de sobresalta-la.

Lagrimas não as tivera para chorar.

Passou o dia todo sem dizer mais que as palavras necessarias para informar os parentes e os curiosos da sorte do seu infeliz Pedro, e á noute recolheu-se ao quarto depois de ter despedido as duas criadas que a serviam.

Então, sim; então áquella hora triste e silenciosa da noute, que ia alta, ajoelhada diante da imagem da Virgem, que lhe ladeava o leito, desafogou Maria em copioso pranto a immensa dôr que lhe despedaçava a alma.

Rezou: fel-o com profunda convicção e vivissima fé que Deus infunde nas mulheres, que sabem ser esposas e mãis, e para as quaes o Divino Mestre volve olhares misericordiosos no momento das supremas desventuras.

Escreveu a sua mãi já com a physionomia serena e a tranquilidade que nasce de uma resolução tomada, e no dia seguinte, ao abrir da manhãa, partio para Santarem a abraçar-se no marido e para não mais o desamparar.

E lá foi ella com as suas esperanças e os seus receios só e ansiosa, timida agora, animada logo, atravessar leguas e leguas com a santa abnegação de si mesma e o seu muito amor pelo marido.

Chegou. Indagou onde ficava a prisão e para lá se dirigio sem dar ao corpo debil e fatigado de tão penosa jornada um instante de repouso.

Encontrou, sentada á porta da cadeia, uma pequenina de 5 annos, cuja physionomia rosada e formosa contrastava singularmente com o aspecto lugubre da prisão.

A criança ao vel-a, correu para ella com os bracinhos abertos e o sorriso dos anjos a brincar-lhe nos labios.

E' que havia muito tempo que a pobre da criança não via approximar-se daquellas portas senão o rosto macerado dos prisioneiros, ou as physionomias tostadas e carrancudas dos soldados que os guardavam e a ella lhe faziam medo.

A apparição de Maria tinha, portanto, para a pequenita o encanto irresistivel da novidade e a poderosa influencia que as mulheres exercem nas crianças, porque só ellas as sabem animar carinhosamente e por isso só com ellas as crianças se entendem e se querem.

— Que vens aqui fazer? perguntou a pequena, já a este tempo no collo de Maria, que a beijava.

— Venho ver um preso, disse-lhe ella, afastando lhe da testa os anneis de cabello embaraçado; e tu, minha filha, andas a brincar aqui, á porta da cadeia ?!

— Ando. O meu pai é o carcereiro; olha, elle lá vem.

E a menina apontava com o seu mimoso dedinho, a que servia de remate uma unha crescida, falhada e cheia de terra negra, para um homem que nesse momento assomava á porta lateral que ficava proxima.

Manoel Sapador era o carcereiro; homem ossudo, magro e bexigoso; a barba ruiva e aspera formava com o bigode uma especie de cadeado e tapava lhe completamente a cara, do beiço superior até abaixo.

Era um demonio horrivelmente feio e repellente, o carcereiro.

Maria chegou-se a elle e pedio-lhe com humildade o favor de a deixar ver Pedro Galvão, o porta-bandeira que viera ferido e preso dias antes.

O Sapador começou a picar um cigarro silenciosamente, e encarando nella com ar de zombaria; esfregou o tabaco entre as palmas das mãos callosas, apertou-o com vagar e sempre em silencio, ferio lume, acendeu o cigarro enorme, e depois de puxar duas fumaças capazes de asphyxiarem todos os presos que elle guardava, disse expellindo o fumo pela bocca e pelo nariz:

— Ora a senhora pensa que por vir com pés de lãa e palavrinhas doces me faz faltar á obrigação? Rua e quanto antes!

Maria insistio timidamente, e o carcereiro tornou-lhe mais desabrido e quasi colerico:

— Vá lamuriar para o inferno, e deixe-me! Não quero aqui á porta nem mulheres nem cães, são as ordens que tenho. Vá, e que não tarde.

Disse aquellas brutalidades e virou costas chamando a filha.

Maria sentia que as lagrimas lhe embargavão a voz, e, beijando repetidas vezes a criança soluçou palavras de amargura. A pequenita mal a ouvio, desprendeu-se-lhe dos braços, correu ligeira ao pai e pedio lhe se a deixava ir acompanhar aquella senhora á estalagem, porque ella coitadinha! não sabia o caminho. A dona da estalagem era madrinha da pequena, no interesse pois, lá consentio e mentio o Sapador que a filha fosse acompanhar Maria.

Foram juntas e a pequena saltando de mão dada com a sua amiguinha, como ella chamava já a Maria, chegou á pousada, onde recolheram as duas ao melhor quarto.

— Meu Deus, exclamava a pobre senhora, perdida a esperança que a alentára até então, que hei de fazer á minha vida ?!

E por esta natural tendencia que nós temos para desabafar em um coração amigo as penas que affligem o nosso, comprazia-se a triste em confiar a historia das suas desgraças á pequena companheira, que a ouvia com a volubilidade de sua attenção infantil.

Pouco a pouco, das confidencias não entendidas passou Maria as caricias affectuosas; depois, reparando no desalinho e pouco asseio daquella criança, que era deveras bonita e insinuante, começou insensivelmente a interessar-se por ella, a alindal-a ainda mais, lavando-lhe as mãosinhas delicadas e penteando-lhe os cabellos; deu-lhe um lenço de seda, que á pequena servio graciosamente de chalinho, e ao bom por desejar muito do coração que ella ficasse a acompanhal-a na triste solidão da sua desesperança.

Ia entardecendo; era forçoso separarem-se.

Maria, levada ainda pelo desejo de approximar-se da cadeia, onde tinha metade da sua alma, e tambem pelo receio de deixar ir só para casa a pequenita, sahio com ella, e foi entregal-a ao carcereiro que andava passeiando á porta.

O homem pasmou da differença que a filha fazia, tomou-a nos braços e disse-lhe beijando-a:

— O' Rapariguita, tu estás um brinco! Ora o diabo da pequena como lhe fica bem o lenço esta late!

E voltando-se para Maria, continuou:

— Está bom; a senhora desp com se; traz-me a pequena que parece feita de algodão!

Nisto, porém, a filha do Sapador soltou-se dos braços musculosos do pai e foi lançar-se nos de Maria, entre chorosa e risonha, pedindo lhe para que voltasse no dia seguinte de manhãa ou a levasse comsigo.

Maria beijou-a, promettendo-lhe que voltaria—se não havia de voltar!—e quando ia a retirar se deitou-lhe ao pescoço um cordãosinho de ouro com uma cruz esmaltada, dizendo-lhe:

— Deus te faça mais feliz do que eu sou, minha menina.

E foi-se embora, olhando de quando em quando para as janellas da cadeia, por onde já começavão a ver-se os frouxos raios das luzes que alumiavão os presos.

Manoel Sapador seguio com a vista a pobre senhora, e quando ella se perdeu na obscuridade da noute que descera, mordeu o beiço convulsivamente, e disse de si para si: — As mulheres tem que se lhes diga, lá isso é que é verdade.

Voltou Maria no dia seguinte, e encontrou a pequenita esperando-a alegremente.

Teve sincera alegria ao vel-a; era a unica affeição que podia encontrar naquella terra estranha.

Beijou a muito, fez-lhe novamente em canudos os cabellos dourados, e perguntou ao pai se consentiria em deixar ir sua filha com ella para a estalagem em quanto permanecessem em Santarem.

Manoel Sapador, olhando então ora para a filha, ora para Maria, disse pausadamente em tom de confidencia, e fazendo estalar os nós dos seus compridos dedos:

— Sim, senhora; vá mais esta para o saco. Consinto nisso e até em muito mais se a senhora promette ter tanto juizo como tem aquella para tratar com estes migalhos de gente.

— Juizo, para que? interrompeu adivinhando e louca de alegria a mulher de Pedro Galvão.

— Para ver o seu homem, e não dar por ahi com a lingua nos dentes.

— Se prometto! acudio immediatamente Maria.

— E' que, accrescentou o Sapador, o que a senhora fez a esta pequena deu-me no goto, como o outro que diz. Um homem não é de pedra.

A pequenita batia as palmas de contente e passados alguns momentos Maria abraçava o marido, e ficavam ambos por muito tempo nessa mudez contemplativa e deliciosa em que passam os primeiros instantes de felicidade sem igual os que se amam e se tornam a ver depois de longa ausencia.

LITTERATURA.

CARTA PASTORAL

DO EXM. BISPO DO PARÁ, PREMUNINDO SEUS DIOCESANOS CONTRA OS ERROS DE UM PAPEL ESPALHADO ULTIMAMENTE NA DIOCESE SOB O TITULO DE « PROTESTO DO PARTIDO LIBERAL »

(Continuação)

Mais bem avisados iriam se tivessem feito mudar de rumo á sua folha, para assim recuperar para esta a confiança e a coadjuvação dos catholicos que elles alienam de si com esta impia propaganda, como logo mostraremos.

QUINTO ÊRRO

O quinto êrro consiste em insinuarem no protesto que os bispos e os padres que estão em communhão com elle pertencem a uma sociedade tenebrosa *conhecida debaixo de diversos nomes, Lazaristas, Maristas, etc., mas geralmente pelo de Companhia de Jesus* a qual é composta de homens assim perversos, como hypocritas *que sophismam a religião christã, acobertando-se com ella para seus fins, e visando ao poder, se introduzem no lar domestico para ahi destruir a autoridade paterna.*

Isto é o que dizem os autores do protesto em sua *moderadissima* linguagem. Seus interpretes na imprensa vão muito mais longe, e explicam com toda a claresa o pensamento apenas indicado naquelle documento. O papa hoje com todos os bispos catholicos romanos estão dominados e escravisados, (segundo elles) pela tal execranda seita jesuitica, a qual tem pervertido a igreja catholica, *sophismando o Christianismo, e só projecta accender as fogueiras da inquisição, queimar gente, roubar, assassinar, e plantar sobre as ruinas da civilisação o seu predominio infernal.*

Toda a igreja catholica está envolvida nesta negra conspiração, dizem os nossos contrarios. Os bispos do Brasil, os bispos catholicos romanos do mundo inteiro são agentes da funestissima seita do jesuitismo!

Assim fallam; assim debatêram estes homens: isto repetem em todos os tons, para lançar cinza aos olhos da gente ignorante. pois qual é o homem medianamente versado na sua religião, que não vê logo a mentira e o embuste de taes declamações?

Quem não sabe ser isto um ardil e tactica dos inimigos da igreja para acobertarem e dissimularem todo o horror de sua impiedade?

E haverá uma maior e mais flagrante de que dizer que a igreja catholica romana está dominada por uma seita perversa? Que esta seita tem desvirtuado e corrompido a verdadeira igreja de Jesus Christo?

Pois saibam que isto é impossivel. Que nenhuma seita por mais poderosa que seja tem esse poder. Nem os impios todos do mundo conspirados, nem todas as potencias do mal reunidas n'um supremo esforço, nem quanto demonio, nem quanto inferno ha, poderão jámais prevalecer contra a igreja de Jesus Christo, contra a santa igreja catholica, que elle fundou sobre Pedro, sobre a *Pedra* inabalavel, quanto mais agora uma sociedade qualquer de homens perversos! *Portæ inferi non prævalebunt adversus eam.*

E' pois uma blasphemia, é uma verdadeira impiedade (mais odiosa ainda na bocca de um catholico) o dizer esse catholico que a igreja na qual foi baptisado, a igreja catholica romana, está dominada e desvirtuada por quem quer que seja, e que só o padre Jacintho, um padre apostata, e outros padres excommungados e suspensos de ordens, é que comprehendem o verdadeiro christianismo e procuram salvar a igreja, *que vai sendo arrastada ao abysmo* pelos jesuitas e *ultramontanos*.

Isto é, repetimos, impiedade e blasphemia.

Não, filhos e irmãos dilectissimos, não ha taes jesuitismos, taes seitas secretas e tenebrosas na igreja de Deus. Não tem a igreja, nem tolera, em seu gremio sociedades secretas, conforme a palavra do Divino Mestre: « O que vos foi dito ao ouvido pregai-o sobre os tectos. » A companhia de Jesus é um instituto religioso, como os demais, approvado e louvado pela santa igreja, e que tem dado avultado numero de santos e de varões insignes pelas suas muitas lettras e religião, os quaes tem illustrado o mundo com obras immortaes em quasi todos os ramos do saber humano.

A igreja é *santa*; não approva, nem louva senão o que é santo.

Servem-se os impios contemporaneos deste nome *jesuitismo*, como um meio estrategico e dissimulado para combaterem a igreja catholica. Se elles dissessem claro: « Nós atacaremos sempre o catholicismo », o povo saberia o que isto quer dizer, e se affastaria delles; por isso dizem: « Nós atacaremos sempre o jesuitismo », procurando enganar os incautos com este vão phantasma, em que elles mesmos não acreditam e de que são os primeiros a rir.

Não somos nós que assim fallamos, é o arcebispo da Bahia, o grande, o inclyto D. Romualdo Antonio de Seixas, honra desta provincia que lhe deu o berço, gloria immortal do nosso Brasil, incontestavelmente um dos mais bellos ornamentos do episcopado das Americas.

« Reconhecida a insubsistencia de taes argumentos, diz o grande prelado, recorreu-se á outra mui singular machina de guerra. Engendrou-se um espantalho, ou phantasma horrivel para assustar e indispor o povo incauto e ignorante: — o jesuitismo! — Eis o grito, a palavra d'ordem dos conspiradores!... Com effeito, senhores, quando se vê partir esta mystificação de certos individuos que pelo menos parecem possuir o bom senso, lembra-me o dito do orador romano, ácerca dos antigos agoureiros, que não podiam olhar um para outro sem rirem. Assim se me figuram os inventores e propagadores desta ridicula tactica; e não posso crer que nella se entretenham seriamente sem um frouxo de riso.

« Entretanto vejamos se se póde atinar com o sentido odioso que se ha dado a essa palavra favorita. Parece-me que não póde ser outro, senão a complicidade ou participação dos crimes tão calumniosamente imputados á celebre companhia de Jesus. E quaes foram esses grandes crimes?

« Eu os reduzo a tres especies, que sirviram do fundamento á famosa sentença do parlamento de Paris de 5 de março de 1762, que condemnou e proscreveu os jesuitas.

« A primeira é « a doutrina perversa, que tinha por fim destruir a lei natural, ou essa regra dos costumes que o mesmo Deus imprimio no coração dos homens e por conseguinte romper todos os laços da sociedade civil. » A segunda era « a doutrina que aniquilava a autoridade real, e os principios da subordinação e obediencia, degradando a origem desta autoridade sagrada, e alterando a sua natureza, que consiste principalmente na independencia inteira de qualquer outro poder que haja sobre a terra. » A terceira é « a theoria do regicidio... »

« São estes, pois, os crimes que constituem o jesuitismo? Concedamo-lo por um momento. « Mas notai primeiramente que todas as opiniões erroneas de alguns jesuitas hespanhóes e flamengos, estavam bem longe de pertencer a toda a sociedade, e não seria difficil encontra-los igualmente entre os casuistas de outras corporações; mas o unico alvo eram os jesuitas. Pretendia-se provar que elles tinham um designio formado de corromper os homens, designio que nenhuma sociedade jamais teve nem póde ter. » Quem isto affirma não é nenhum fanatico, mas o insuspeito Voltaire.

« Confrontai agora estes escriptos da moral relaxada, com a pasmosa alluvião de obras infames, que fazem todos os dias gemer os prelos, nas quaes não se respeita, nem o sagrado nem o profano, ridicularisa-se a religião de Jesus Christo, com seus mysterios adoraveis, santificam-se os prazeres sensuaes, arrancam-se os véos do pudor e da decencia, e alargam-se os caminhos da espantosa corrupção de costumes que vai minando o edificio social, e ameaçando-o de inevitavel ruina. Serão pois jesuitas os autores dessas producções licenciosas e subversivas da moral, ou discipulos da sua escola?

« Pelo que respeita á outra parte da doutrina façamos a mesma comparação. Os jesuitas degradaram a origem da autoridade sagrada dos reis, que vem do mesmo Deus (em quanto elles a fazem derivar immediatamente da vontade popular): ora não é esta a doutrina corrente entre os liberaes de hoje? E não se vio mesmo, ha poucos annos, levantar-se uma estrondosa celeuma na camara temporaria do Brasil, porque um habil pregador havia pronunciado no pulpito, na linguagem do apostolo, que todo o poder vem de Deus?...

« Os jesuitas finalmente ensinaram e pregaram o regicidio. E como responderam no ultimo seculo a esta execravel doutrina os sophistas detractores do jesuitismo? Adoptando a litteralmente, e levando á guilhotina o infeliz Luiz XVI. Como tem outros respondido em nossos dias e quasi debaixo de nossos olhos? Assestando machinas infernaes, destrhonando e banindo os monarchas, sem exceptuar o proprio veneravel chefe da igreja catholica. Não é, logo, entre as mangas a pobre roupeta dos lazaristas que se poderá descobrir esse decantado jesuitismo; elle se esconde debaixo das mais esplendidas e elegantes vestiduras.

« O que é certo, senhores, continúa o arcebispo, é que as perigosas maximas e artimanhas que se tem qualificado de jesuitismo, não pertencem á illustre companhia de Jesus, que mereceu os elogios dos padres de Trento; que na sua queda, diz Chateaubriand, deixou um immenso vacuo na educação da mocidade, e a quem o Brasil deve os preciosos germens de sua liberdade e civilisação, e ainda menos nos membros da congregação da Missão, herdeiros do espirito do inclyto S. Vicente de Paulo e que estranhos ás ambições da terra só se occupam, por toda a parte onde se acham empregados do desempenhar as tres especialidades de seu instituto, quaes são, dirigir a educação da mocidade, sobretudo nos seminarios que tantos desvelos mereceram ao santo fundador, evangelisar os povos do campo, e levar o lume da fé e as consolações da graça ao fundo dos mais hediondos carceres.

« Desculpai-me, senhores, estas reflexões, que porventura vos pareceráõ improprias deste genero de discurso, mas que me foram suggeridas pelo intimo desgosto de ver tanta injustiça contra pessoas inoffensivas e respeitaveis, com injuria da razão, da generosa hospitalidade e dos nobres sentimentos que distinguem nossa provincia. »

Até aqui D. Romualdo Antonio de Seixas.

Que responderão a estas graves palavras os nossos folicularios? Atrever-se-hão a insultar tambem este vulto augusto? Revolverão com mãos sacrilegas o deposito sagrado de suas cinzas, e cuspirão sobre sua veneranda memoria os epithetos affrontosos — de instrumento do jesuitismo, de fanatico, de obscurantista ultramontano?

Não, não cuidamos que a tanto se atrevam! Ao menos tu, ó povo do Pará, tu ouvirás respeitoso essa voz solemne e eloquente de teu grande arcebispo! Elle te diz, que todas estas declamações que ouves contra o jesuitismo são uma *machina de guerra*; uma *tactica* dos conspiradores inimigos da igreja, um *espantalho*, um *phantasma* vão com que elles procuram assustar e indispor o povo contra os verdadeiros ministros de Jesus Christo. Elle te diz que estes horrendos crimes, essas perigosas maximas e artimanhas, imputadas pela impiedade aos jesuitas, nunca foram delles, mas da mesma impiedade que os tem posto por obra, cortando cabeças de reis, derribando thronos, assassinando arcebispos, sacerdotes, pessoas inoffensivas, ou desbarando-os, cobrindo-os todos os dias de opprobios, condemnando-os ao ostracismo, e açolando contra elles as paixões desenfreadas das turbas.

Estes é que são os verdadeiros jesuitas, no sentido odioso desta palavra. São elles, os falsos liberaes, os que só querem liberdade para si, para tudo o que é máo; tolerancia! dizem, tolerancia em toda a sua plenitude! Mas para a igreja catholica? não, para essa nenhuma tolerancia! Nós a *atacaremos sempre!* não a deixaremos respirar um só instante!

— Guerra ao papa! guerra aos bispos! guerra aos missionarios! guerra aos institutos religiosos! guerra aos sacerdotes! guerra ás familias piedosas e aos catholicos que frequentarem a igreja! Tudo isto é jesuitismo! *Atacaremos sempre os jesuitas!*

Está sabido. Vossa tactica está descoberta. Não conseguireis illudir este povo.

SEXTO ERRO

O sexto erro consiste em fazer crer que se pode ser *respeitador* da autoridade religiosa (de que por instituição divina se acha revestido o bispo) e ao mesmo tempo tratal-o com a maior descortezia e desrespeito, dizendo-lhe em face. Vossas *asserções são mal cabidas, inexactas e aleivosas! Atacaremos sempre os que sophismam a Religião Christãa e querem com ella acobertar-se para seus fins; atacarêmos os Jesuitas* (sabe-se que acervo de injurias vai contido nesta só palavra!) *atacarêmos os erros, os abusos das autoridades religiosas*, e outras amenidades semelhantes, não faltando na publicação, bem pouco delicada, de uma carta particular e amigavel do prelado, sem previo consentimento deste.

Eis o que elles chamam *respeitar a autoridade religiosa de que se acha S. Exc. revestido!*

Mas isto é nada em comparação do que vamos dizer. Cavalheiros incumbidos da nobre missão de dirigir um partido politico, ousam declarar neste protesto que *são solidarios das publicações da redacção do jornal (o Liberal do Pará)*; isto é, que elles as approvam, as adoptam, as fazem suas, que isto quer dizer a palavra *solidarios*.

Ora, irmãos e filhos carissimos, quando vemos as sangrentas injurias, os vilipendios e insultos sem nome que esta folha tem atirado todos os dias contra o primeiro pastor desta diocese; quando vemos que em artigos de sua redacção o Prelado diocesano é tratado de *impio, e anti-catholico, de Bossuet caricato, que conspurca o solio episcopal com a ruindade das paixões que lhe referveni n'alma; de falso apostolo, apostolo da mentira, que tem por timbre o odio e a vingança, desfarçado com o manto da hypocrisia; de homem desacreditado, desmoralisado, orgulhoso e vingativo que como um animal feroz espera a sua preza; de homem desatinado, cheio de um arrojo cynico; de sycophanta, miseravel calumniador, ministro indigno do Deus de amor e de bondade, pamphletario mitrado, insensato, o mais tresloucado bispo do orbe catholico, doudo, semelhante a Machiavel, que não recuava diante do assassinato; de obcecado pela vaidade e por um desejo immoderado de imitar os grandes homens até nos seus crimes e na sua perversidade; que só pode ter defeza, como Troppman e o diabo; semelhante aos phanaticos sectarios de Mahomet*, e um chuveiro de outros insultos e epithetos affrontosos, que é impossivel repetir, e de que todos os dias sabem recheiados os artigos da redacção daquelle papel; quando vemos isto, dizemos, sentimos o coração sumido e triste, e dizemos comnosco mesmo; Ah! E' possivel que as paixões conduzam os homens a tão espantoso excesso de cegueira!

Dizerem-se *respeitadores da autoridade religiosa*, e tomarem sobre si a responsabilidade destas infames publicações! E approval-as! e protegel-as! e acoroçoal-os!

Pois sabei que isto é impossivel. Não; não se pode acatar a autoridade, e tratal-a deste modo. Dir-vos-heis porventura respeitadores da autoridade de vosso pai, se, sob pretexto que elle foi injusto comvosco, atira-seis contra suas venerandas cãs affrontosos baldões?

A autoridade não é uma abstração; a autoridade é um homem que governa. A autoridade paterna é esse velho que vos gerou e tendes comvosco em vossa familia. A autoridade religiosa é esse bispo, que aqui foi posto para governar-vos nas cousas espirituaes.

O filho que, ainda injustamente reprehendido por seu pai, lhe respondesse em face: *O que dizeis é inexato, mal cabido, e aleivoso; sois um Jesuita, sois um monstro de perversidade e de hypocrisia!* seria considerado como respeitador da autoridade paterna?

E se esse filho todos os dias mandasse para os jornaes artigos insultando do modo o mais desabrido o proprio auctor de seus dias procurando deshonral-o, vilipendial-o, poder-se-hia dizer que esse filho respeita a autoridade paterna?

Pois o que não é licito fazer ao pai carnal, será permittido fazer ao Pai espiritual? Essa augusta paternidade religiosa que vos gera em Jesus Christo, não tem direitos ainda mais sagrados ao respeito e á veneração, do que a paternidade natural?

Appellamos para os cavalheiros protestantes que aqui vivem, e dos quaes temos recebido muitas provas de affeição e respeito; appellamos para os Israelistas, appellamos para todo homem, qualquer que seja sua religião e nacionalidade, e elles responderão por certo que não é esta a maneira porque se costuma tratar as altas autoridades religiosas em um paiz civilisado.

Por certo todos os Christãos tem comprehendido de outro modo o quarto preceito do Decalogo; *Honora patrem*... Honra a teu pai!

Já no principio do segundo seculo S. Ignacio Martyr admoesta *que se venere ao bispo que presideem lugar de Deus: — qui in Dei loco præsidet, e aos presbyteros que unidos ao bispo continuam o senado dos Apostolos. — Sem elles não ha igreja*, diz positivamente este Padre: *Quos si auferas nulla erit ecclesia.*

Logo, *respeitar a autoridade religiosa, respeitar a igreja*, é respeitar o bispo, é respeitar os Sacerdotes que lhe estão unidos.

Mas somos opprimidos por clamorosa injustiça? Vejamos se esta vã desculpa tem algum fundamento.

SETIMO ERRO.

O setimo erro consiste em dizerem, para escusar suas violencias de linguagem e capear tão escandalosa propaganda, que a folha intitulada *Liberal do Pará* foi condemnada innocente; que é uma folha catholica, de boas doutrinas, que todos podem ler e seguir, não tendo a *redacção della escripto* ou publicado cousa que *incolva censura e possa ser considerada como offensiva á religião.*

E' até onde póde chegar a audacia da affirmação!

Será possivel, que, no desespero de defender uma causa má, se chegue até o extremo de fechar os olhos á mesma luz da evidencia?

Pois pode-se negar factos? factos publicos, notorios que ahi estão palpaveis, á vista e face de todo o mundo? Póde-se dizer que o branco é preto e que o preto é branco? Que a luz é trevas e as trevas a luz? Não se conta mais então com o bom senso dos homens e toda a linguagem está completamente subvertida?

O *Liberal do Pará* folha catholica!

Julgae vós mesmos.

Será uma folha catholica aquella que nega o *supremo magisterio* da igreja catholica, dizendo que o *pensamento é livre* e não se deve sujeitar mais ao jugo e obediencia da autoridade religiosa?

Será uma folha catholica aquella que diz que as *crenças* do catholicismo romano (ou *do ultramontanismo*) *são erroneas, geradas nos tempos barbaros da ignorancia e alimentadas na ociosidade dos claustros?*

Será uma folha catholica que diz que o *catholicismo romano* (a religião catholica apostolica romana) *é incompativel com a liberdade?*

Será uma folha catholica a que affirma que a *unica religião verdadeira é a maçoneria, que só exige por unico e principal dogma a virtude, abraçando indifferentemente todos os ritos?*

Será uma folha catholica a que louva, approva, e acha bom que se diga que o papa, com todos os bispos catholicos, *todo o clero em geral, desde Roma até a mais humilde parochia é um corpo de exercito que marcha á distribuição da sociedade actual e coopera com os communistas para a obra infernal da demolição da sociedade?* que é o mesmo que dizer: não ha mais igreja catholica — o inferno prevaleceu contra ella?

Será uma folha catholica a que louva approva e deseja s'espalhe bem pelo povo que os ministros da nossa santa religião (excepto alguns padres apostatas que não obedecem nem ao papa, nem á igreja) são uns *pamphletarios mitrados, lobos, tigres, viboras, serpentes, monstros, impostores, espectros sanguinarios, inquisidores de facho e corda, sectarios do Deus escuridão?*

Será uma folha catholica a que dá como UMA GRANDE VERDADE que as escolas devem ser *livres*, isto é, que não se deve ensinar nas escolas o *cathecismo* ou a *doutrina* porque isto faz ficar o povo bruto, *monomaniaco, escravo da abjecta e grosseira superstição, do estulto fetichismo ultramontano?*

Será uma folha catholica a que publica, applaude e quer propagada como *bella obra civilisadora*, uma poesia, na qual, entre outras muitas impiedades, se diz que o Christo que *pregam os padres, — é um Deus pagão, barbaro, meio-nú, morto na cruz:* mas que esse não é o verdadeiro Christo; que o *verdadeiro Christo é um philosopho, um scismador, um revolucionario, um pregador de sedição, um demagogo audaz, um aventureiro* e outras horrendas blasphemias?

Será uma folha catholica a que chama a um santo que temos sobre os altares, um *incestuoso*, um *violador de virgens*, ao passo que louva como heroes da humanidade, Marat, Danton e Robespierre, monstros sanguinarios, que mataram o rei, os padres, acabaram com a religião em França, atiraram com as imagens de Jesus Christo ao rio, vestiram os porcos com os ornamentos sacerdotaes, fizeram das igrejas estribarias, e puzeram mulheres nuas sobre os altares?

Será uma folha catholica a que considera a pratica dos conselhos evangelicos nos institutos religiosos como *anachronica*, e como *uma formal desobediencia ao preceito do Creador*, blasphemando assim contra Jesus que deu taes conselhos e contra a santa igreja, que approva e recommenda como excellentes taes institutos?

Será uma folha catholica a que põe (e sustenta que faz bem em pôr), indiscriminadamente na mesma lista, como fazem os protestantes, — os dogmas mais sagrados revelados por Deus, e algumas praticas religiosas estabelecidas pela igreja, cada um com sua supposta data, para fazer crer que esses venerandos dogmas, como a *Penitencia*, a *Eucharistia*, a *Immaculada Conceição*, a *infallibilidade do papa*, etc. foram *instituidos* ou estabelecidos pela igreja, como foi estabelecido o *baptismo do sino*, o *lava-pés*, á *agua benta*, etc?

Será emfim uma folha catholica a que todos os dias procura deshonrar a igreja catholica, motejando do papa, do concilio ecumenico, do dogma da infallibilidade, cobrindo de opprobrios os bispos em communhão com a Sé apostolica, procurando fazer scisma, isto é, separar o povo de seus legitimos pastores, contra a ordem a estabelecida por Jesus-Christo?

Não insistimos mais. E só tocamos nos erros mais salientes, que são os mesmos sustentados pelos hereges Wicklef, Luthero, Miguel Molinos, Quesnello, e outros Jansinistas, e pelos modernos impios e racionalistas, erros condemnados pelos concilios de Florença, de Constança, de Trento, do Vaticano, e pelas letras apostolicas dos papas Martinho V, Leão X, Innocencio XI, Alexandre VIII, Clemente XI, Pio VI, Gregorio XVI e Pio IX.

Fica pois, demonstrado, para quem não quizer de proposito fechar os olhos á luz, que o *Liberal do Pará* foi legitimamente condemnado, com seus sequazes *Tribuna* e *Santo Officio*, como orgãos da propaganda anti-catholica nesta diocese.

Longe, pois de ser verdade, o que vos affirma o directorio do partido liberal. Nós vos declaramos, que em parte alguma do mundo se levou mais longe, do que nestes tres papeis, o arrojo da mentira e o furor da impiedade.

OITAVO ÊRRO.

O oitavo êrro consiste em dizer que o bispo, condemnando os êrros, heresias, e impiedades do *Liberal do Pará* e dos outros dous jornaes, procedeu *com uma aspereza que menos se compadece com a mansuetude e caridade de pastor.*

Em nosso acto de 2 de dezembro não ha palavra que considerar-se possa como offensa pessoal a quem quer que seja; apenas vem ahi um catalogo de êrros publicados pelos supraindicados jornaes e que são assignalados como contrarios á doutrina catholica. E' só por ser esse ensino pastoral um acto de nossa autoridade, que o acoimam no protesto, de contrario á mansidão e caridade, e na folha quotidiana que lhe serve de interprete, de acto de furor, de odio, de vingança.

De sorte, filhos charissimos, que para um bispo não deslizar da linha da mansuetude e caridade proprias de seu estado deve deixar passar sem condemnação quanta heresia, quanta impiedade quizerem espalhar na sua diocese: não deve reprehender os abusos, nem ordenar os remedios, nem oppor barreiras aos escandalos que transbordam; deve contentar-se de dar bençams, calar se, ou pregar sempre macio, para não ferir melindres, e dizer a todos cousas que a todos possam agradar.

Tal é para certos espiritos que parecem ter perdido até a noção d'autoridade, o ideal de um bispo catholico!

Pena é que S. Paulo e a santa igreja e os maiores bispos que tem illuminado o mundo não o entendam assim.

O Apostolo das nações traçando em suas cartas a Timotheo e a Tito os deveres dos bispos, se exprime por estas palavras: « Eu vos adjuro diante de Deus e de Jesus Christo que ha de vir a julgar os vivos e os mortos, que annuncieis com força a palavra de Deus. Apartae com os homens a tempo, e fóra de tempo; reprehendei, supplicae, ameaçae, em toda paciencia e doutrina; porque haverá tempo em que não supportarão mais a sã doutrina, mas procurarão para si uma multidão de doutores que lhe affagarão os ouvidos com doutrinas conformes aos seus desejos, e fechando os ouvidos á verdade, os abrirão a contos e a fabulas. Vós, porém, vigiae, soffrei contente todos os trabalhos, fazei o officio de bom Evangelista, cumpri o vosso ministerio. »

« E' mister, diz ainda S. Paulo, que o bispo seja... fortemente apegado ás verdades da fé, como ellas lhe foram ensinadas, para que possa com valor exhortar na sã doutrina e arguir aos que a contradizem; porque muitos ha desobedientes, falladores de cousas vans e seductores, aos quaes convêm tapar a bocca, pois andam por todas as casas pervertendo as familias, ensinando o que não convêm, por um vergonhoso interesse. Reprehende os duramente para que sejam sãos na fé. *Increpa illos duré, ut sint sani in fide.*

O mesmo S. Paulo fulminou, para dar o exemplo, tres excommunhões, e reprehendeu asperamente os Corinthios, os Galatas, os Romanos. « Quereis que eu vá ter comvosco no rigor, *in virgá*? perguntava elle. Assim ameaçava, assim reprehendia, assim punia e condemnava o grande apostolo das nações, sem faltar por isso á mansidão e caridade evangelicas.

Continuar-se-ha.

TYP. DO DIARIO — RUA DO DUQUE DE CAXIAS